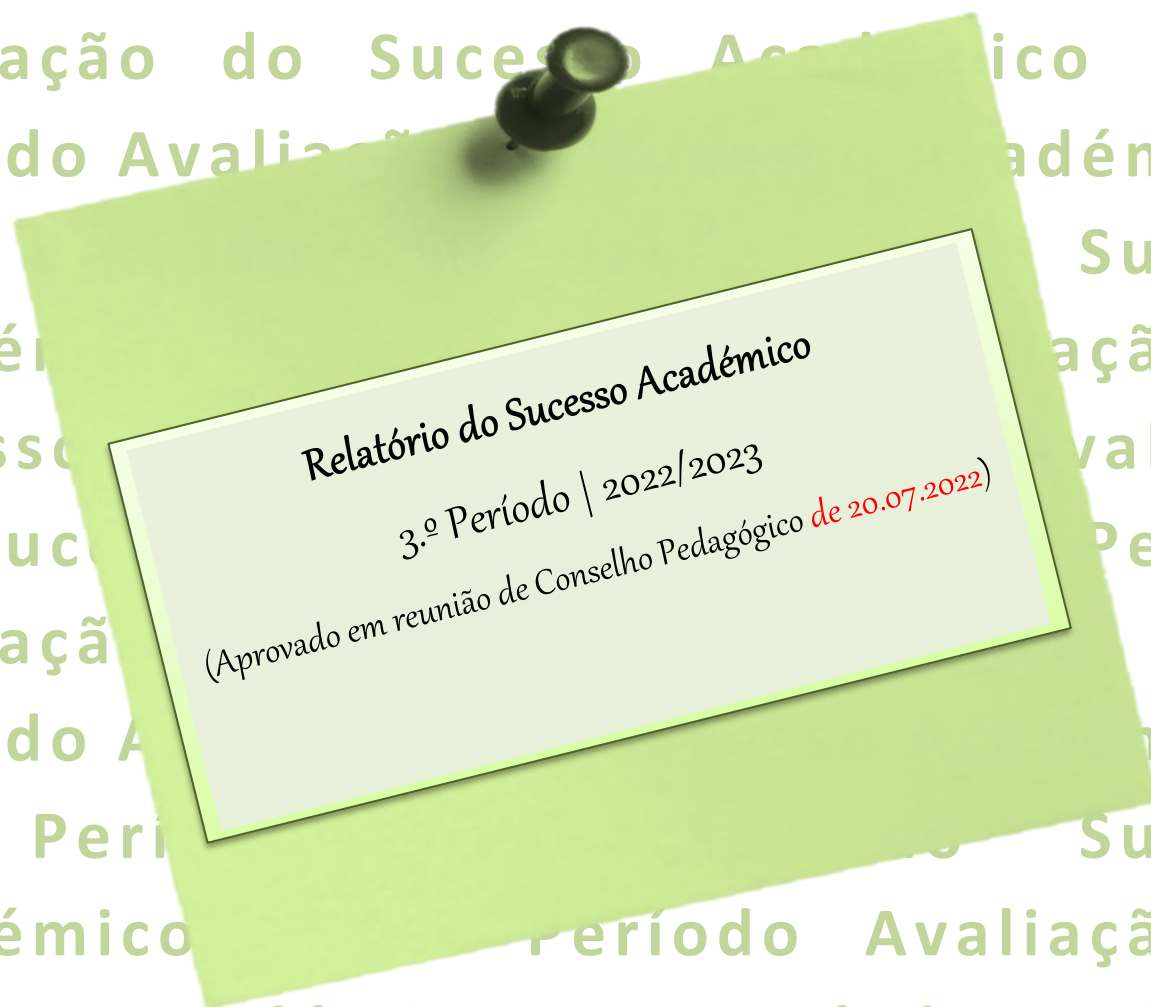




Relatório do Sucesso Académico

3.º Período | 2022/2023

(Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 20.07.2022)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso	9
3.1.2 Médias	36
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	28
3.3. Provas Finais	86
4. RECOMENDAÇÕES	98
ANEXOS	99

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o ***Relatório de Avaliação do Sucesso Académico*** relativo ao **3.º período** do presente ano letivo, no que respeita à **eficácia** e da **qualidade interna**.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial, bem como um conjunto de outras informações relativas ao desempenho escolar dos alunos.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto que determina que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto Investigação - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2022/2023
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	
	Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.	
			Pistas a investigar Resultados nacionais fornecidos pelo ME

	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do **3.º período** constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 3.º Período.

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (fora)	TRANSFERIDOS (dentro)
1.º Ano	133	128	0	5	0
2.º Ano	116	114	0	3	1
3.º Ano	108	111	0	0	3
4.º Ano	80	79	0	1	0
1.º Ciclo	437	432	0	9	4
5.º Ano	82	84	0	0	2
6.º Ano	113	111	0	4	2
2.º Ciclo	195	195	0	4	4
7.º Ano	104	98	0	6	0
8.º Ano	103	104	0	2	3
9.º Ano	99	96	0	3	0
3.º Ciclo	306	298	0	11	3
TOTAL	938	922	0	24	8

Dos **940 alunos** inscritos, 25 alunos não foram avaliados por terem sido transferidos para outros agrupamentos.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

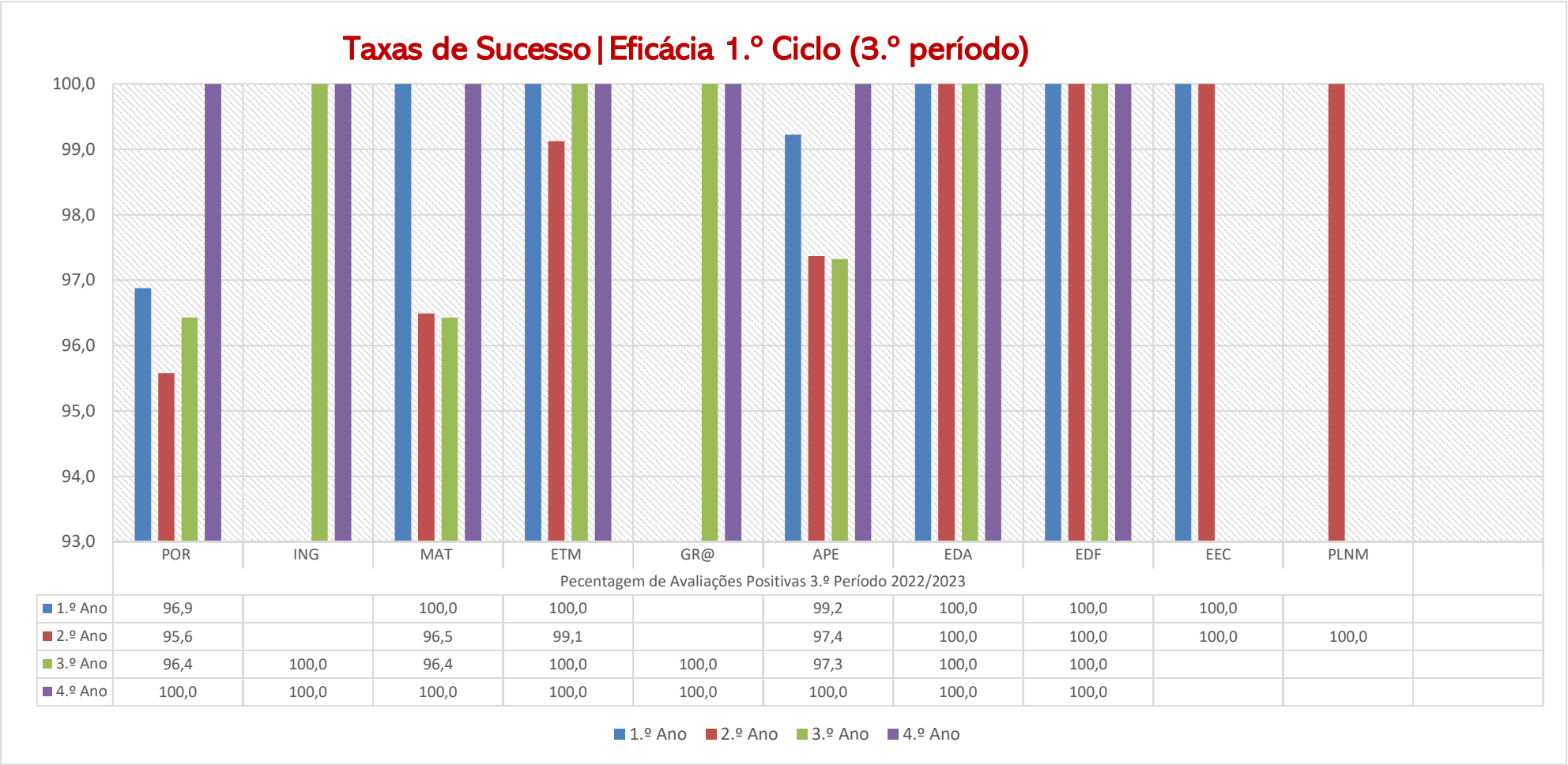
DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	128	112	111	79
Inglês	--	--	111	79
Matemática	128	113	111	79
Estudo do Meio	128	113	111	79
Educação Artística	128	114	111	79
Educação Física	128	114	111	79
Apoio ao Estudo	128	113	111	79
Oferta Complementar (E. E. C.)	128	114		--
Oferta Complementar (Geração @)	--	--	111	79
Português Língua Não Materna	--	1	--	--
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	83	111		
Inglês	84	111		
História e Geografia de Portugal	84	111		
Cidadania e Desenvolvimento	84	111		
Matemática	84	111		
Ciências Naturais	84	111		
Educação Visual	84	111		
Educação Tecnológica	84	111		
Educação Musical	84	111		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	84	111		
Educação Física	84	111		
Educação Moral e Religiosa	80	111		
Oferta Complementar Literacias – Saúde e Ambiente)	84	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	84	--		
Speak Up	--	110		
MusiK Arte	--	111		
Português Língua Não Materna	1	-		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	98	101	94	
Inglês	98	104	96	
Francês	98	104	96	
História	98	102	96	
Geografia	97	103	96	
Cidadania e Desenvolvimento	98	104	96	
Matemática	98	104	96	
Ciências Naturais	98	104	96	
Físico-Química	98	104	96	
Educação Visual	98	104	96	
Tecnologias da Informação e Comunicação	98	103	96	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	98	104	96	
Educação Física	98	104	96	
Educação Moral e Religiosa	83	98	94	
Oferta Complementar (Literacias pela Arte)	98	--	--	
Património	--	104	--	
Leituras em Movimento			95	
Português Língua Não Materna		3	2	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino**.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram, no final do 3.º período, situou-se nos **99,1 pontos percentuais** e, por isso, melhora, ainda que residualmente, em 0,4 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (98,7%), mas fica a 0,1 pontos percentuais da eficácia observada no final do 1.º período (99,2%). Apesar disso, supera em cerca de 2,9 pontos percentuais relativamente ao desempenho esperado para este ciclo de ensino para o presente ano letivo (96,2), o que demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo no presente ano letivo.

Para este desempenho, contribuiu o facto de todas as disciplinas que integram este ciclo de ensino terem alcançado, o mesmo superado, as respetivas metas de referência.

Com efeito, as disciplinas de **Ensino Experimental das Ciências** (em oferta do 1.º e 2.º ano) e de **Português língua Não Materna** (em oferta do 1.º e 2.º ano), ambas com uma percentagem de 100 pontos percentuais, alcançam as respetivas metas fixadas exatamente em 100,0 pontos percentuais e repetem os desempenhos já observados nos períodos passados (100,0%), embora se esclareça que a disciplina de Português língua Não Materna só esteve em oferta a partir do 2.º período.

As restantes disciplinas acabaram por superar as respetivas metas de referência. Com 100 pontos percentuais, as disciplinas de **Educação Física** e de **Geração @** (3.º e 4.º ano), superaram em 1,6 pontos percentuais as respetivas metas de referência (98,4%) e repetem o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%). Também com 100 pontos percentuais, a disciplina de **Educação Artística** supera em 5,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,0%) e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%). Ainda com 100 pontos percentuais, a disciplina de **Inglês** (3.º e 4.º ano) supera em 10,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%) e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

Entretanto, e com desempenhos abaixo dos 100 pontos percentuais, mas, ainda assim, acima das respetivas metas de referência e dos desempenhos observados no final do 2.º período e, como foi o caso da disciplina do estudo do Meio, também do desempenho observados no final do 1.º período:

A disciplina de **Estudo do Meio** com 99,8 pontos percentuais, supera em 1,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,1%) e supera em 0,8 pontos percentuais em relação ao 2.º período (99,0%), e 1,9 pontos acima do desempenho observado no final do 1.º período (98,0%),

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com 98,5 pontos percentuais, supera em 2,5 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,0%) e supera em 0,5 pontos percentuais em relação ao 2.º período (98,0%), mas fica 0,2 pontos abaixo do desempenho observado no final do 1.º período (98,7%),

A disciplina de **Matemática** com 98,2 pontos percentuais, supera em 2,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,3%) e supera em 1,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período (97,1%), mas fica 0,2 pontos abaixo do desempenho observado no final do 1.º período (98,4%),

A disciplina de **Português** com 97,2 pontos percentuais, supera em 1,0 pontos percentuais a respectiva meta de referência (96,2%) e supera em 0,4 pontos percentuais em relação ao 2.º período (96,8%), mas fica 0,8 pontos abaixo do desempenho observado no final do 1.º período (98,0%),

Em síntese, neste ciclo de ensino, a disciplina que apresenta percentagem de sucesso mais baixa é a disciplina de Português, mas, ainda assim, acima da meta de referência. De resto, como referimos, neste ciclo de ensino, e no contexto dos anos de escolaridade que o integram, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respectivas metas de referência (ainda que no contexto de cada ano de escolaridade possamos encontrar disciplinas com desempenhos abaixo daquelas metas):

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO										
Referencial 2022/2023										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ciclo	96,2	90,0	95,3	98,1	98,4	96,0	95,0	98,4	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023										
1.º Ciclo	97,2	100,0	98,2	99,8	100,0	98,5	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO										
1.º Ciclo	1,0	10,0	2,9	1,7	1,6	2,5	5,0	1,6	0,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 1.º Ciclo: 99,1 %									

A verdade é que neste ciclo de ensino a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 99,1%, ou seja, **416 dos 435 alunos avaliados não apresentam qualquer avaliação negativa (95,6%)**. Em todo o caso, neste ciclo de ensino, encontramos um total de 29 avaliações negativas (6,7%), distribuídas por 16 alunos (3,7%), dos quais 8 alunos acabaram por ficar retidos (1,8%). Importará, contudo, esclarecer que 3 destas retenções dizem respeito a alunos que apenas passaram a frequentar este agrupamento de escolas só no 3.º período:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Média Q.INT.	Alunos	%	Disciplinas	%
1.º Ciclo	435	416	95,6	11	2,5	8	1,8	4,2	16	3,7	29	6,7

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste ano, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **4.º ano** com **100 pontos** percentuais e, por isso, **3,5 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,5%), **melhora 0,5 pontos**, o desempenho observado no final do 2.º período (99,5 %) e recupera o desempenho observado no final do 1.º período (100,0%).

- **1.º ano** com **99,3 pontos** percentuais, por isso, **2,7 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,6%) repete o desempenho observado no final do 2.º período (99,3%) mas não consegue recuperar o desempenho observado no final do 1.º período (99,9%), mantém-se abaixo 0,6 pontos percentuais daquele desempenho.

- **3.º ano** com **98,8 pontos** percentuais, por isso, **3,4 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (95,4%) **baixa** cerca de 0,3 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (99,1%) e em 0,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (100,0%).

- **2.º ano** com **98,4 pontos** percentuais, por isso, **1,5 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,9%) **melhora**, também, cerca de 1,4 pontos percentuais o

desempenho observado no final do 2.º período passado (97,0%), mas não consegue recuperar o melhor desempenho do 1.º período (99,0%) e fica a 0,6 pontos percentuais daquele desempenho.

Em todo o caso, e conforme referimos, neste ciclo de ensino, foi no **4.º ano** que encontramos o melhor desempenho com sucesso pleno (100,0%), o que significa que todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade apresentam uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, superaram as respetivas metas de referência, repetem ou recuperam o desempenho que já haviam alcançado no final dos períodos anteriores, como foi o caso das disciplinas de matemática e de Estudo do Meio.

Com efeito, a disciplina de **Matemática**, com um desempenho de 100 pontos percentuais supera a respetiva meta de referência em 3,8 pontos percentuais (96,2%), melhora cerca de 2,7 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do 2.º período (97,3%) e recupera o desempenho observado no final do 1.º período (100,0%).

A disciplina de **Estudo do Meio**, com um desempenho de 100 pontos percentuais supera a respetiva meta de referência em 2,0 pontos percentuais (98,0%), melhora cerca de 1,3 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do 2.º período (98,7%) e recupera o desempenho observado no final do 1.º período (100,0%).

A disciplina de **Inglês**, com um desempenho de 100 pontos percentuais supera a respetiva meta de referência em 10,0 pontos percentuais (90,0%), e repete os desempenhos observados no final dos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Educação Artística**, com um desempenho de 100 pontos percentuais supera a respetiva meta de referência em 5,0 pontos percentuais (95,0%), e repete os desempenhos observados no final dos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Apoio ao Estudo**, com um desempenho de 100 pontos percentuais supera a respetiva meta de referência em 3,0 pontos percentuais (97,0%), e repete os desempenhos observados no final dos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Geração Arroba** e de **Educação Física**, ambas com um desempenho de 100 pontos percentuais superaram as respetivas metas de referência em 1,2 pontos percentuais (98,8%), e repetem os desempenhos observados no final dos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Português**, com um desempenho de 100 pontos percentuais supera a respetiva meta de referência em 1,7 pontos percentuais (98,3%), e repete os desempenhos observados no final dos períodos anteriores (100,0%).

A verdade é que neste ano de escolaridade o sucesso foi pleno, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência:

4.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO								
Referencial 2022/2023								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8

Porcentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023								
4.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
4.º Ano	1,7	10,0	3,8	2,0	1,2	3,0	5,0	1,2
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 4.º Ano: 100,0 %							

Na verdade, neste ano de escolaridade não encontramos qualquer situação de insucesso. Com efeito, no 4.º ano dos 79 alunos avaliados, todos alunos obtiveram sucesso absoluto (100,0%), pelo que neste ano de escolaridade nenhum alno ficou retido ou não aprovado:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Média Q.INT.	Alunos	%	Disciplinas	%
4.º ano	79	79	100,0	0	0,0	0	0,0	4,4	0	0,0	0	0,0

Quanto ao **1.º ano**, conforme referimos, com uma percentagem de sucesso de 99,3 pontos percentuais, com exceção das disciplinas de **Português** e de **Apoio ao Estudo**, apresentam uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acabam por alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência, incluindo as disciplinas de Português e de Apoio ao Estudo.

Com efeito, a disciplina de **Português** com um desempenho na ordem dos **96,9** pontos percentuais, supera a respetiva meta de referência em 0,1 pontos (96,8%), repete a percentagem de sucesso já observada no final do 2.º período (96,9%) mas não recupera o desempenho alcançado no final do 1.º período (99,2%).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com um desempenho na ordem dos **99,2** pontos percentuais, supera a respetiva meta de referência em 3,2 pontos (96,0%), repete a percentagem de sucesso já observada no final do 2.º período (99,2%) mas não recupera o desempenho alcançado no final do 1.º período (100,0%).

As restantes disciplinas, conforme se referiu, apresentam percentagens de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e, no caso de **Português Língua Não Materna**, alcança a respetiva meta de referência (100,0%) e repete os desempenhos dos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Educação Artística**, também, com desempenho de 100 pontos percentuais supera em 5,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,0%), repete o desempenho já observado no final dos períodos anteriores (100,0%)

A disciplina de **Matemática**, ainda com desempenho de 100 pontos percentuais supera em 4,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,2%), repete o desempenho já observado no final dos períodos anteriores (100,0%)

A disciplina de **Estudo do Meio**, ainda com desempenho de 100 pontos percentuais supera em 3,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,2%), repete o desempenho já observado no final dos períodos anteriores (100,0%)

A disciplina de **Ensino Experimenta das Ciências**, ainda com desempenho de 100 pontos percentuais supera em 2,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,0%), repete o desempenho já observado no final dos períodos anteriores (100,0%)

A disciplina de **Educação Física**, ainda com desempenho de 100 pontos percentuais supera em 1,2 pontos percentuais a respectiva meta de referência (98,8%), repete o desempenho já observado no final dos períodos anteriores (100,0%).

A verdade é que neste ano de escolaridade, muito à semelhança do 4.º ano, com exceção das disciplinas de Português e Apoio ao Estudo, o sucesso foi pleno, nas restantes disciplinas. Todas sem exceção alcançaram ou superaram as respectivas metas de referência. Em todo o caso, a disciplina de Português foi a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a percentagem de sucesso menos conseguida:

1.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO								
Referencial 2022/2023								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	96,8	95,2	96,2	96,0	95,0	98,8	98,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023								
1.º Ano	96,9	100,0	100,0	99,2	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
1.º Ano	0,1	4,8	3,8	3,2	5,0	1,2	2,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 1.º Ano (99,3)							

Na verdade, neste ano de escolaridade, as situações de insucesso são residuais. Com efeito, dos 129 alunos avaliados, 125 alunos obtiveram sucesso absoluto (96,9%). Apenas registamos 5 avaliações negativas (3,9%) distribuídas por 4 alunos (3,1%) e, na verdade, todos os alunos concretizaram as aprendizagens previstas:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Média Q.INT.	Alunos	%	Disciplinas	%
1.º ano	129	125	96,9	4	3,1	0	0,0	3,9	4	3,1	5	3,9

À semelhança do 1.º ano, também, no **3.º ano**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,8 pontos percentuais praticamente todas as disciplinas apresentam **uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais**. Com efeito, as exceções foram as disciplinas de **Português**, **Matemática** e **Apoio ao Estudo**, embora, estas disciplinas, à semelhança das restantes tenham alcançado ou superado os respetivos resultados de referência e melhorado, em regra, os desempenhos dos períodos anteriores.

Com efeito, as disciplinas de **Português**, e **Matemática**, ambas com um desempenho na ordem dos **96,4** pontos percentuais, superam em 0,8 e 3,7 pontos percentuais respetivamente a respectiva meta de referência (95,6% e 92,7%), mas, apesar disso mantém-se abaixo cerca de 0,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (97,3%) e cerca de 3,6 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (100,0%)

A disciplinas de **Apoio ao Estudo**, com um desempenho na ordem dos **97,3** pontos percentuais, supera em 2,3, pontos percentuais a respectiva meta de referência (95,0%), mas, apesar disso mantém-se abaixo cerca de 0,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (98,2%) e cerca de 2,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (100,0%)

As restantes disciplinas, conforme referimos, apresentam **uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, superam as respetivas metas de referência e repetem os desempenhos já observados nos períodos anteriores**.

Com efeito, a disciplina de **Inglês** com um desempenho de 100 pontos percentuais, supera em 10 pontos percentuais a respectiva meta de referência (90,0%) e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Educação Artística** com um desempenho de 100 pontos percentuais, supera em 5,0 pontos percentuais a respectiva meta de referência (95,0%) e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

As disciplinas de **Geração Arroba** e de **Educação Física**, ambas com um desempenho de 100 pontos percentuais, superam em 2,0 pontos percentuais a respectiva meta de referência (98,0%) e repetem o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Estudo do Meio** com um desempenho de 100 pontos percentuais, supera em 1,5 pontos percentuais a respectiva meta de referência (98,5%) e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

A verdade é que neste ano de escolaridade, muito à semelhança do 1.º ano, com exceção das disciplinas de **Português**, **Matemática** e **Apoio ao Estudo**, o sucesso foi pleno, nas restantes disciplinas. Todas sem exceção alcançaram ou superaram as respectivas metas de referência. Em todo o caso, a disciplina de Português e de Matemática foram a disciplinas que neste ano de escolaridade apresentam a percentagem de sucesso menos conseguida:

3.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO								
Referencial 2022/2023								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023								
3.º Ano	96,4	100,0	96,4	100,0	100,0	97,3	100,0	100,0
DESVIO								
3.º Ano	0,8	10,0	3,7	1,5	2,0	2,3	5,0	2,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ano (98,8)							

Na verdade, neste ano de escolaridade, as situações de insucesso são residuais. Com efeito, dos 112 alunos avaliados, 105 alunos obtiveram sucesso absoluto (93,8%). Apenas registamos 11 avaliações negativas (9,8%) distribuídas por 5 alunos (4,5%) e, destes, 5 alunos acabaram por ficar retidos (4,5):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Média Q.INT.	Alunos	%	Disciplinas	%
3.º ano	112	105	93,8	2	1,8	5	4,5	4,1	5	4,5	11	9,8

Conforme referimos, neste ciclo de ensino, foi no **2.º ano**, que encontramos o desempenho menos conseguido, como 98,4 pontos percentuais e foi neste ano de escolaridade que encontramos as únicas duas disciplinas que ficaram abaixo do respetivo resultado de referência, nomeadamente as disciplinas de **Matemática** e de **Estudo do Meio**.

Com efeito, a disciplina de **Matemática** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,5 pontos percentuais, fica 0,7 pontos percentuais da respectiva meta de referência (97,2%), melhora em 2,7 pontos percentuais o desempenho observado no final dos períodos anteriores (93,8%).

A disciplina de **Estudo do Meio** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,1 pontos percentuais, fica 0,5 pontos percentuais da respectiva meta de referência (99,6%), melhora em 1,8 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (97,3%) e em 7,1 pontos percentuais o desempenho já observado no 1.º período (92,0%)

As restantes disciplinas alcançam ou superam os respetivos resultados de referência.

Com efeito, a disciplina de **Português** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,6 pontos percentuais supera em 1,6 pontos percentuais a respectiva meta de referência (94,0%), melhora cerca de 2,7 pontos percentuais o

desempenho observado no final do 2.º período (92,9%) e em cerca de 2,8 pontos percentuais o desempenho já observado no 1.º período (92,8%).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,4 pontos percentuais supera em 1,4 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,0%), mas cai cerca de 0,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (94,7%) mas melhora cerca de 2,8 pontos percentuais o desempenho já observado no 1.º período (94,6%).

Entretanto, a disciplina de **Português Língua Não Materna** (apenas em oferta no 2.º período) com 100,0 pontos percentuais de sucesso, alcança a respetiva meta de referência (100,0%) e repete o desempenho do 2.º período (100,0%)

A disciplina de **Educação Artística** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais supera em 5,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,0%), e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Educação Física** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais supera em 2,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,0%), e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Ensino experimental das Ciências** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais supera em 1,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,8%), e repete o desempenho já observado nos períodos anteriores (100,0%).

Em síntese, o que podemos dizer é que foi neste ano de escolaridade que encontramos as únicas duas disciplinas que no contexto deste ciclo ficaram aquém das respetivas metas de referência, nomeadamente, como vimos, as disciplinas de **Matemática** e de **Estudo do Meio**. Apesar disso, é na disciplina de Português que encontramos o desempenho menos conseguido, logo seguido da disciplina de Matemática. Foi, ainda neste ano de escolaridade que encontramos menos disciplinas nos 100 pontos percentuais:

2.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO								
Referencial 2022/2023								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
2.º Ano	94,0	97,2	99,6	96,0	95,0	98,0	98,8	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023								
2.º Ano	95,6	96,5	99,1	97,4	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
2.º Ano	1,6	-0,7	-0,5	1,4	5,0	2,0	1,2	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas : 2.º Ano (98,4)							

Na verdade, foi neste ano de escolaridade que as situações de insucesso apresentam percentagem mais elevada. Com efeito, dos 115 alunos avaliados, 107 alunos obtiveram sucesso absoluto (93,0%). Em todo o caso, encontramos 13 avaliações negativas (11,3%) distribuídas por 7 alunos (6,1%) e, destes, 3 alunos acabaram por ficar retidos (2,6):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Média Q.INT.	Alunos	%	Disciplinas	%
2.º ano	115	107	93,0	5	4,3	3	2,6	4,2	7	6,1	13	11,3

Em síntese, o que podemos concluir da análise destes desempenhos é que, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos 99,1 pontos percentuais, o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Por esta razão, como vimos, este facto, faz com que a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade neste ciclo de ensino, tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo.

A exceção como vimos ocorreu apenas nas disciplinas de Matemática e Estudo do Meio todas no 2.º ano que ficaram aquém das respetivas metas de referência. De resto, repetindo o desempenho que já tínhamos observado no 1.º período:

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO										
Referencial 2022/2023										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	96,8		95,2	96,2		96,0	95,0	98,8	98,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6		96,0	95,0	98,0	98,8	100,0
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0		
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8		
1.º Ciclo	96,2	90,0	95,3	98,1	98,4	96,0	95,0	98,4	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023										
1.º Ano	96,9		100,0	100,0		99,2	100,0	100,0	100,0	
2.º Ano	95,6		96,5	99,1		97,4	100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	96,4	100,0	96,4	100,0	100,0	97,3	100,0	100,0		
4.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
1.º Ciclo	97,2	100,0	98,2	99,8	100,0	98,5	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO										
1.º Ano	0,1		4,8	3,8		3,2	5,0	1,2	2,0	0,0
2.º Ano	1,6		-0,7	-0,5		1,4	5,0	2,0	1,2	0,0
3.º Ano	0,8	10,0	3,7	1,5	2,0	2,3	5,0	2,0		
4.º Ano	1,7	10,0	3,8	2,0	1,2	3,0	5,0	1,2		
1.º Ciclo	1,0	10,0	2,9	1,7	1,6	2,5	5,0	1,6	0,0	100,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas : 1.º Ciclo: 99,1 % 1.º Ano (99,3) 2.º Ano (98,4) 3.º Ano (98,8) 4.º Ano (100,0)									

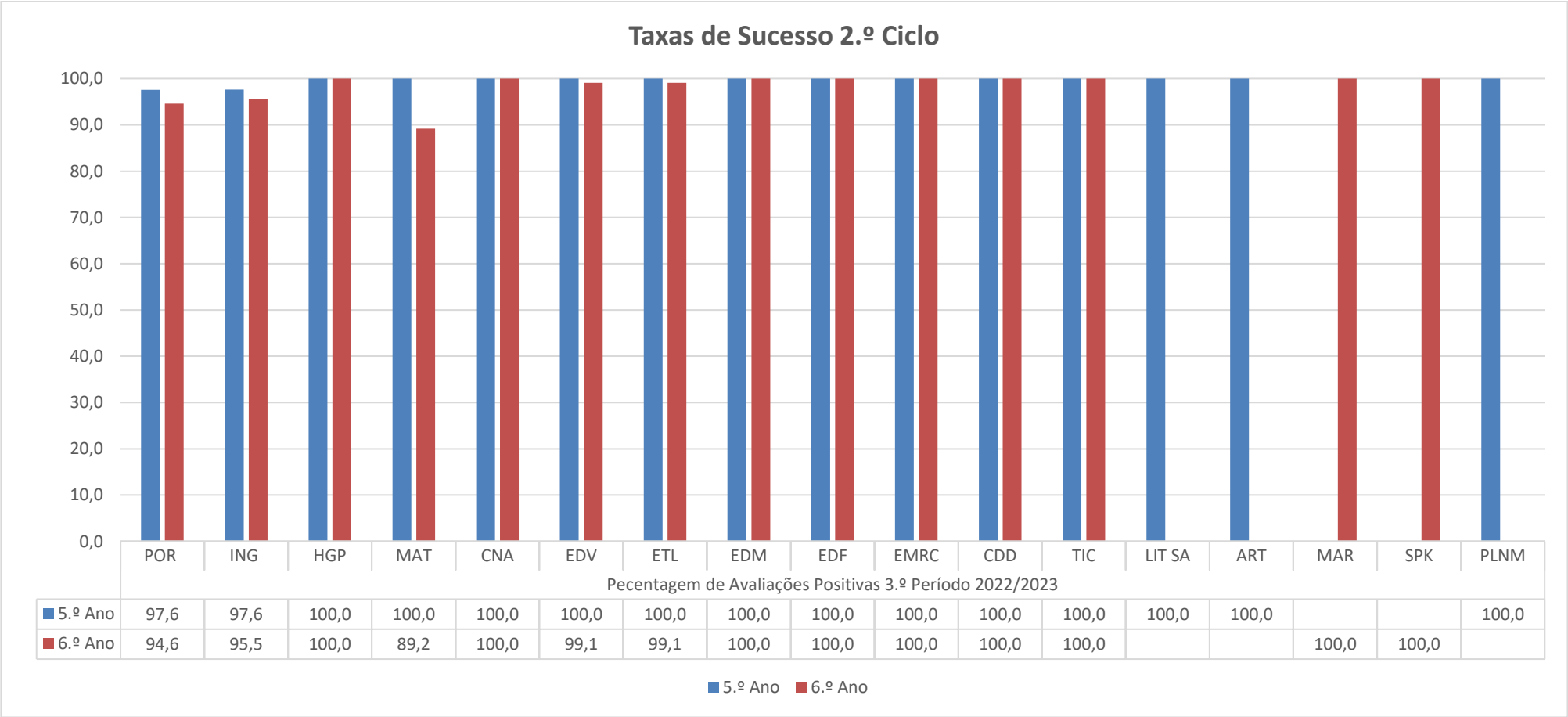
A verdade é que neste ciclo e ensino **a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 99,1%**, ou seja **416 dos 435 alunos avaliados transitaram sem qualquer avaliação negativa (95,6%)**. É verdade que houve um total de 29 avaliações negativas (6,7%) distribuídas por 16 alunos (3,7%) e que 8 alunos (1,8%) ficaram retidos ou não aprovados (3 alunos no 2.º ano, 5 aluno no 3.º ano). Em todo o caso, este facto não pode iludir a excelência dos resultados alcançados:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Q.INT.	Alunos	%	Disciplinas	%
1.º ano	129	125	96,9	4	3,1	0	0,0	0	0,0	3,9	4	3,1	5	3,9
2.º ano	115	107	93,0	5	4,3	3	2,6	0	0,0	4,2	7	6,1	13	11,3
3.º ano	112	105	93,8	2	1,8	5	4,5	0	0,0	4,1	5	4,5	11	9,8
4.º ano	79	79	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4,4	0	0,0	0	0,0
1.º Ciclo	435	416	95,6	11	2,5	8	1,8	0	0,0	4,2	16	3,7	29	6,7

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram situou-se nos 99,0 pontos percentuais e, por isso, 3,6 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo (95,4%) e acima 2,3 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do 2.º período (96,7).

Nesta conformidade, o desempenho observado no final deste 3.º período, demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Com efeito, neste ciclo de ensino, a percentagem de sucesso alcançada no final do 3.º período, com exceção das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica alcançaram ou superaram a percentagem de sucesso esperada para o presente ano letivo.

De facto, apenas a disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, ambas com percentagem de sucesso de 99,5 pontos percentuais, ficaram abaixo cerca de 0,5 pontos percentuais do desempenho esperado para estas disciplinas no presente ano letivo (100,0%), embora tenham melhorado respetivamente 4,1 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no 2.º período (95,4%).

Entretanto, as disciplinas de Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Literacia Saúde e Ambiente, Artes e Técnicas, MusiKArte e Português Língua Não Materna, todas com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, não só repetem o desempenho já observado no final do 2.º período, como alcançaram as respetivas metas de referência (100,0%) e o mesmo acontece com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, embora, esta disciplina tenha melhorado em cerca de 1,2 pontos percentuais o desempenho verificado no 2.º período (98,8 %).

A disciplina de Speack|Up, também com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais superou em cerca de 10,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%), repetindo o desempenho já observado no final dos períodos passados. Ainda a disciplina de História e Geografia de Portugal com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais acaba por superar em cerca de 9,5 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,5%), e por melhorar 12,3 ponto percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (87,7%), a disciplina de Ciências Naturais com percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais acaba por superar em cerca de 7,5 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,5%) e melhorar cerca de 2,8 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (97,2%) e a disciplina de Educação Musical com percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais acaba por superar em cerca de 2,5 pontos percentuais a respetiva meta de referência (97,5%) e melhorar cerca de 0,9 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (99,1%).

Superaram, ainda, as respetivas metas de referência previstas para este ciclo de ensino, ainda que tenham ficado abaixo dos 100,0 pontos percentuais, as disciplinas Português, Inglês, Matemática e Ciências Naturais:

- A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso de 96,6 pontos percentuais superou em cerca de 11,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (84,8%), como supera em 4,8 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 2.º período (91,8%).

- A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso de 96,1 pontos percentuais superou em cerca de 10,6 pontos percentuais a respetiva meta de referência (85,5%), como supera em 0,7 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 2.º período (95,4%).

- A disciplina de **Matemática** com uma percentagem de sucesso de 94,6 pontos percentuais superou em cerca de 9,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (85,3%), como supera em 2,1 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 2.º período (92,5%).

A verdade é que no contexto deste ciclo, apenas as disciplinas de educação Visual e Tecnológica ficara abaixo das metas de referência para o mesmo ciclo de ensino. Como é verdade que as disciplinas de Português, Inglês e Matemática, embora tenham ficado abaixo dos 100 pontos percentuais, acabaram por superar os resultados de referência. As restantes disciplinas alcançaram os 100 pontos percentuais e alcançaram ou superaram os resultados de referência. Em todo o caso, todas as disciplinas melhoraram os respetivos desempenhos relativamente ao período passado:

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Referencial 2022/2023																	
Ano/Disc	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023																	
2.º Ciclo	96,1	96,6	100,0	94,6	100,0	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO																	
2.º Ciclo	10,6	11,8	9,5	9,3	7,6	-0,5	-0,5	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ciclo: 99,0%																

A **percentagem de sucesso absoluto** neste ciclo de ensino situou-se nos **89,2%** e, este desempenho, explica o facto de, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 29 avaliações negativas (4 no 5.º ano e 25 no 6.º ano) distribuídas por 21 alunos (3 alunos no 5.º ano e 18 alunos no 6.º ano), como explica o facto de apenas 2 alunos (1,0%) ambos no 6.º ano, terem ficado retidos/Não Aprovados.

A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 195 alunos avaliados (84 no 5.º ano e 111 no 6.º ano), **174 alunos** (81 no 5.º ano e 93 no 6.º ano) **não apresentam no final do 3.º período qualquer avaliação negativa** (89,2%):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Q.INT.	Alunos	%	Disciplinas	%
5.º ano	84	81	96,4	3	3,6	0	0,0	0	0,0	4,1	3	3,6	4	4,8
6.º ano	111	93	83,8	16	14,4	2	1,8	0	0,0	3,9	18	16,2	25	22,5
2.º Ciclo	195	174	89,2	19	9,7	2	1,0	0	0,0	4,0	21	10,8	29	14,9

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste período, **tal como já o referimos na análise da eficácia no 1.º ciclo**, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **5.º ano** com **99,7 pontos percentuais** e, por isso, **5,7 pontos percentuais acima** do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (94,0%), **melhora em 1,5 pontos percentuais** o desempenho observado no final do **2.º período** (98,2%) e **2,8 pontos percentuais** em relação ao desempenho observado no final do **1.º período** (97,1%).

- Já o **6.º ano** com **98,4 pontos percentuais** e, por isso, **2,3 pontos percentuais acima** do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (96,1%), **melhora em 3,2 pontos percentuais** o desempenho observado no final do **2.º período** (95,2%) e **2,5 pontos percentuais** em relação ao desempenho observado no final do **1.º período** (96,9%).

Com efeito, o **5.º ano de escolaridade** com percentagem de sucesso na ordem dos **100,0 pontos percentuais** (100,0%), as disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica, Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa

Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA) e Artes e Técnicas (ART) e Português Língua Não Materna (PLNM) alcançaram as respetivas metas de referência e mantêm ou repetem os desempenhos já observados no final do 2.º e do 1.º período que foi, também, de 100 pontos percentuais e o mesmo se diga em relação à disciplina de Educação Musical, embora, neste caso, à semelhança do que já acontecia nos períodos passados superou a respetiva meta de referência em cerca 3,0 pontos percentuais (97,0%).

As disciplinas de Literacia Saúde e Ambiente e de Ciências Naturais, à semelhança, do que já foi observado no final do 2.º período, mantiveram o desempenho nos 100 pontos percentuais, e, se no caso de Literacia Saúde e Ambiente, alcança a respetiva meta de referência (100,0%) e mantem-se 3,7 pontos percentuais acima do desempenho observado no final do 1.º período (96,3%), já a disciplina de Ciências Naturais mantém-se 10,5 pontos acima da respetiva meta de referência (89,5%) e 4,9 pontos percentuais acima do desempenho observado no final do 1.º período (95,1%)

Também as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e de Matemática (MAT), ambas alcançaram os 100,0 pontos percentuais (100,0%), superando as respetivas metas de referência. No caso de Matemática em cerca de 16,0 pontos percentuais (84,0%), melhorando em 1,2 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (98,8%) e em 4,8 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,1%). No caso de História e Geografia de Portugal (HGP) em cerca de 15,0 pontos percentuais (85,0%), melhorando em 15,5 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (84,5%) e em 6,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (93,9%).

A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,6 pontos percentuais, supera a respetiva meta de referência em cerca de 17,6 pontos percentuais (80,0%), melhora em cerca de 1,0 pontos o desempenho alcançado no final do 2.º período (96,6) e em 7,4 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (90,2%).

A disciplina de Inglês, também, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,6 pontos percentuais, supera a respetiva meta de referência em cerca de 17,1 pontos percentuais (80,5%), melhora em cerca de 4,7 pontos o desempenho alcançado no final do 2.º período (92,9) e em 2,5 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,1%).

Em todo o caso, neste final de ano, as únicas que ficaram com uma percentagem de sucesso abaixo dos 100,0 pontos percentuais foram as disciplinas de Português e de Inglês, mas, ainda assim, superando as respetivas metas de referência e melhorando os desempenhos em relação aos períodos passados:

5.º ano EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO															
Referencial 2022/2023															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	PLNM
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023															
5.º Ano	97,6	97,6	100,0	98,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO															
5.º Ano	17,6	17,1	15,0	16,0	10,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 5.º Ano; 99,7														

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são relativamente residuais. Com efeito, dos 84 alunos avaliados, **81 alunos obtiveram sucesso absoluto (96,4%)**. São apenas 3 alunos (3,6%) que obtiveram avaliações negativas. **Neste ano de escolaridade nenhum aluno apresenta ficou retido:**

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
5.º ano	84	81	96,4	3	3,6	0	0,0	0	0,0	4,1	3	3,6	4	4,8

Quanto ao **6.º ano**, e conforme já referimos, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,4 pontos percentuais, foi, à semelhança dos períodos passados o ano de escolaridade com percentagem de sucesso mais baixa e, esse facto, acabou por ser o reflexo do desempenho dos alunos nas disciplinas que integram este ano de escolaridade.

Com efeito, foi neste ano de escolaridade que encontramos as únicas disciplinas que, no contexto, do respetivo ciclo, não alcançaram as respetivas metas de referência.

Estamos a falar das disciplinas de **Educação Visual** e **de Educação Tecnológica** cujas respetivas metas de referência estavam fixadas nos 100,0 pontos percentuais e o desempenho observado a estas disciplinas neste final de ano ficaram-se pelos **99,1% pontos percentuais respetivamente**, isto é, ambas **0,9 pontos abaixo das respetivas metas**. Apesar disso, **ambas as disciplinas melhoraram** os respetivos desempenhos em cerca de 8,3 pontos percentuais relativamente ao **2.º período** (90,8%) e 2,3 pontos percentuais no caso de Educação Visual (96,3%) e 4,4 pontos percentuais no caso de Educação Tecnológica (95,4%), respetivamente em relação ao **1.º período**.

Em todo o caso, as disciplinas de Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação, e MusiK|Arte, todas com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, repetem o desempenho já observado no final dos períodos passados e, acabam por alcançar ou superar as respetivas metas de referência, (100,05).

Também a disciplina de e Speack|Up com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, repetem o desempenho já observado no final dos períodos passados, e, por isso, supera em 10,0 pontos percentuais a respetiva meta e referência (90,0%).

Também, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento obteve uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, alcançando, não só a respetiva meta de referência (100,0%), como melhora em cerca de 3,7 pontos o desempenho relativamente ao 2.º período (96,3%), como melhora em cerca de 7,3 pontos percentuais o desempenho em relação ao 1.º período (92,7%).

Ainda, as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Educação Musical obtiveram percentagens de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais, e acabaram por superar as respetivas metas de referência, no 1.º caso em cerca de 4,0 pontos percentuais (96,0%), no segundo caso em cerca de 4,6 pontos percentuais (95,45) e no 3.º caso em cerca de 2,0 pontos percentuais (98,0%).

Em todos os casos, estas disciplinas melhoram os respetivos desempenhos em relação aos períodos passados, como foi o caso da disciplina de História e Geografia de Portugal, ou melhoram o desempenho em relação ao 2.º período, recuperando a percentagem de 100,0 pontos percentuais observada no 1.º período, como são os casos das disciplinas de Ciências Naturais e de Educação Musical. Com efeito, a disciplina de História e Geografia de Portugal, melhora cerca de 9,2 pontos percentuais relativamente ao 2.º período (90,8%) e 7,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período (92,7%). A disciplina de Ciências Naturais melhora cerca de melhora cerca de 6,5 pontos percentuais relativamente ao 2.º período (94,5%) e recupera a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (100,0%). A disciplina de Educação Musical melhora cerca de 1,8 pontos percentuais relativamente ao 2.º período (98,2%) e recupera a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (100,0%).

A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos 94,6 pontos percentuais, supera a respetiva meta de referência em cerca de 3,6 pontos percentuais (91,0%), melhora cerca de 0,1 pontos percentuais relativamente ao 2.º período (94,5%), como melhora em cerca de 3,8 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (90,8%).

A disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos 89,2 pontos percentuais, supera a respetiva meta de referência em cerca de 2,7 pontos percentuais (86,5%), melhora cerca de 3,0 pontos percentuais relativamente ao 2.º período (86,2%), como melhora em cerca de 5,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (83,5%).

A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,5 pontos percentuais, supera a respetiva meta de referência em cerca de 6,5 pontos percentuais (89,0%), melhora cerca de 4,7 pontos percentuais relativamente ao 2.º período (90,8%), mas não consegue recuperar o melhor desempenho observado no final do 1.º período (98,2%), ficando a 2,7 pontos percentuais.

Com efeito, e como já referimos, apenas as disciplinas de educação Visual e de Educação Tecnológica ficaram aquém das respetivas metas de referência. Em todo o caso, foi a disciplina de Matemática, apesar de ter superado a respetiva meta de referência e de ter melhorado o desempenho em relação aos períodos passados, aquela que apresenta, neste final de ano, e neste ano de escolaridade e no contexto de ciclo, a percentagem de sucesso mais baixa:

6.º ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO														
Referencial 2022/2023														
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	MAR	SPK
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023														
5.º Ano	94,6	95,5	100,0	89,2	100,0	99,1	99,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO														
6.º Ano	3,6	6,5	4,0	2,7	4,6	-0,9	-0,9	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 6.º Ano; 98,4													

Na verdade, foi neste ano de escolaridade que as situações de insucesso no 2.º ciclo são mais elevadas. Com efeito, dos 111 alunos avaliados, 93 alunos obtiveram sucesso absoluto (83,8%). São 18 alunos (16,2%) que obtiveram avaliações negativas e, destes, 2 alunos (1,8%) acabaram por ficar **retidos/não aprovados**:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
6.º ano	111	93	83,8	16	14,4	2	1,8	0	0,0	3,9	18	16,8	25	22,5

Em síntese, e no que diz respeito à **eficácia interna** neste ciclo de ensino, verificamos que, com exceção das disciplinas de educação Visual e de Educação Tecnológica, todas as outras disciplinas **alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência**.

Em todo o caso, e no contexto deste ciclo, a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa foi a disciplina de Matemática:

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Referencial 2022/2023																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	90,0	
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023																	

5.º Ano	97,6	97,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
6.º Ano	94,6	95,5	100,0	89,2	100,0	99,1	99,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ciclo	96,1	96,6	100,0	94,6	100,0	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO																
5.º Ano	17,6	17,1	15,0	16,0	10,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.º Ano	3,6	6,5	4,0	2,7	4,6	-0,9	-0,9	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
2.º Ciclo	10,6	11,8	9,5	9,3	7,6	-0,5	-0,5	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ciclo: 99,0% 5.º Ano (99,7) 6.º Ano (98,4)															

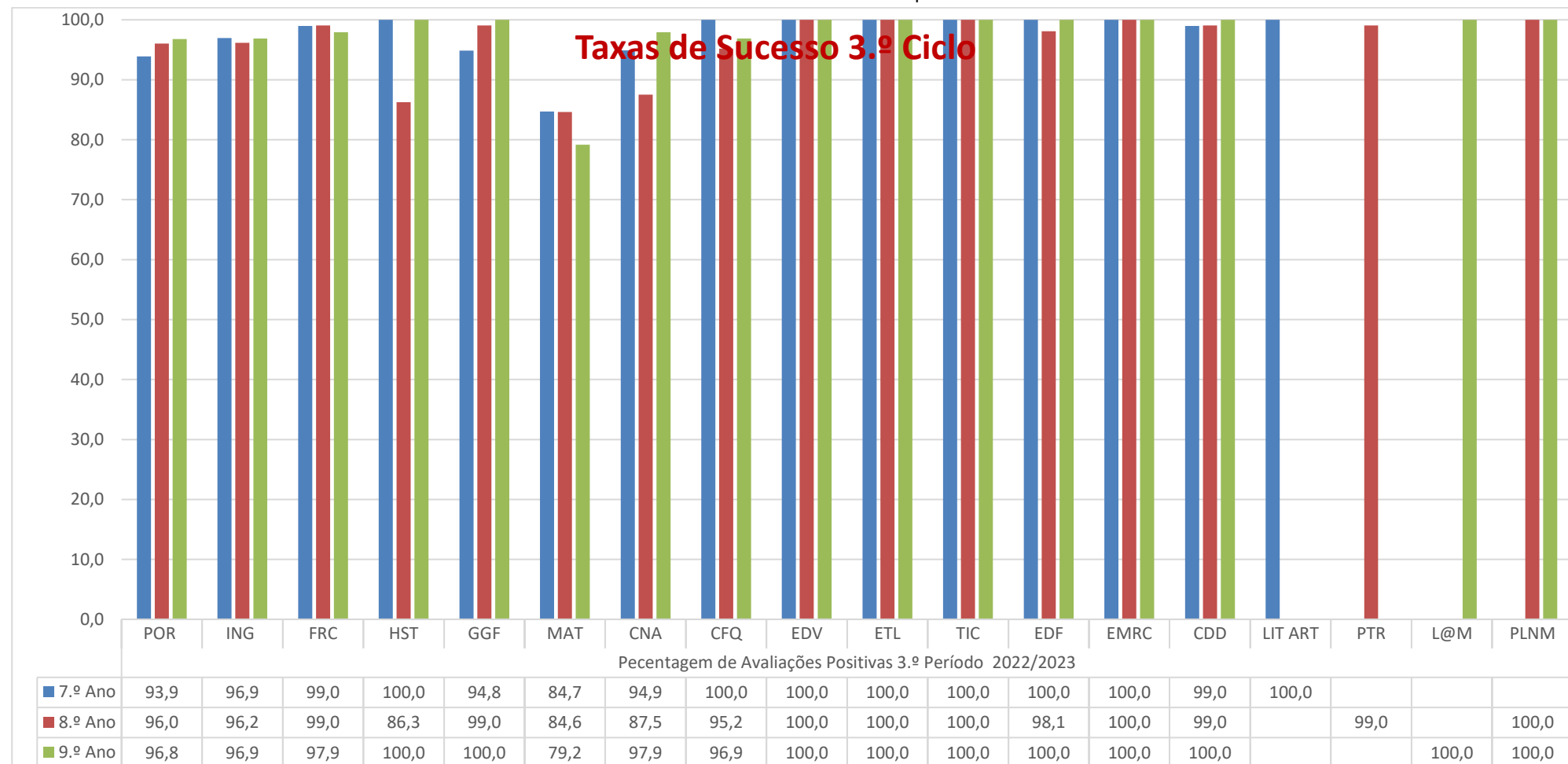
A verdade é que neste ciclo e ensino **a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 99,0%** e, este desempenho, explica o facto de, neste ciclo de ensino, encontramos um total de 29 avaliações negativas (14,9%), 4 no 5.º ano (4,8%) e 25 no 6.º ano(22,5%), distribuídas por 21 alunos, 3 alunos no 5.º ano (3,6%) e 18 alunos no 6.º ano (16,8%), como explica o facto de apenas 2 alunos (1,0%) terem ficarem retidos/não aprovados (todos no 6.º ano). A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 195 alunos avaliados (84 no 5.º ano e 111 no 6.º ano), 174 alunos (89,2%), 81 no 5.º ano (96,4%) e 93 no 6.º ano (83,8%) não apresentam qualquer avaliação negativa (89,2%):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
5.º ano	84	81	96,4	3	3,6	0	0,0	0	0,0	4,1	3	3,6	4	4,8
6.º ano	111	93	83,8	16	14,4	2	1,8	0	0,0	3,9	18	16,8	25	22,5
2.º Ciclo	195	174	89,2	19	9,7	2	1,0	0	0,0	4,0	21	10,8	99	14,9

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram situou-se nos **97,3 pontos percentuais** e, por isso, **3,7 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo** (93,6%), melhora em 1,5 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º e dos 1.º períodos (95,8%).

Este desempenho, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado no conjunto dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino e demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Com efeito, neste ciclo de ensino, a percentagem de sucesso alcançada neste final de ano, com exceção das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Património (8.º ano) alcançaram ou superaram a percentagem de sucesso esperada para o presente ano letivo.

De facto, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com uma percentagem de sucesso de 99,0 pontos percentuais, embora melhore em cerca de 0,5 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (98,0%) e 1,0 pontos percentuais em relação ao 1.º período (98,0%), acaba por ficar 0,1 pontos percentuais abaixo do desempenho esperado (100,0%) e a disciplina de Património, também, com uma percentagem de sucesso de 99,0 pontos percentuais, apesar de ter melhorado 2,9 pontos percentuais em relação ao desempenho observado no final do 2.º período (96,1%) e 1,0 pontos percentuais em relação ao desempenho observado no final do 1.º período (98,0%), a verdade é que fica 1,0 ponto percentual abaixo do desempenho esperado (100,0%).

Entretanto, as disciplinas de Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica, Leituras em Movimento (9.º ano) e Português Língua Não Materna (8.º e 9.º anos), todas com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, não só repetem o desempenho já observado no final do 2.º e dos 1.º períodos, como alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência. Alcançaram as respetivas metas as disciplinas Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna (8.º e 9.º anos) fixada em 100,0 pontos percentuais. A disciplina de Leituras em Movimento (9.º ano) superou aquela meta em 5,0 pontos percentuais (95,0%) e a disciplina de Educação Visual superou em 1,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,7%).

As disciplinas de Educação Tecnológica e de Literacia pela Arte (7.º ano), ambas, também, com um desempenho de 100 pontos percentuais, melhoram em relação aos desempenhos observados nos períodos passados e alcançaram as respetivas metas de referência (100,0%). Em todo o caso, a disciplina de Literacia pela Arte (7.º ano), melhora 1,0 pontos percentuais em relação ao 2.º período (99,05) e repete o desempenho do 1.º período (100,0%). A disciplina de Educação Tecnológica (CEA), melhora 0,5 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período e em 1,0 ponto percentual o desempenho observado no final do 1.º período (99,0%)

Para além disso, um outro conjunto de disciplinas, apesar de ficarem abaixo dos 100,0 pontos percentuais, acabam todas elas por superar os respetivos resultados de referência e, em regra, melhoram os desempenhos observados no final dos períodos anteriores:

- A disciplina de Ciências Físico-químicas com um desempenho de 97,4 pontos percentuais, supera em cerca de 9,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (87,7%) e melhorou em cerca de 1,4 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (96,04%) e em 4,9 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (92,5%)

A disciplina de **Francês** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,6 pontos percentuais, supera em cerca de 6,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,7%) e melhorou em cerca de 0,6 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (98,0%), e melhora cerca de 3,1 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (95,5%)

A disciplina de **História** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,4 pontos percentuais, supera em cerca de 3,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (91,7%) e melhorou em cerca de 1,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (93,7%), e melhora cerca de 4,9 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (90,5%)

A disciplina de **Educação Física** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,4 pontos percentuais, supera em cerca de 2,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,7%) e melhorou em cerca de 2,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (96,7%) e melhora cerca de 1,1 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (98,3%)

A disciplina de **Ciências Naturais** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 93,4 pontos percentuais, supera em cerca de 0,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,7%), melhora de 2,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (90,3%), e cerca de 4,5 pontos percentuais do desempenho observado no 1.º período (88,9%)

- A disciplina de **Português** com um desempenho de 95,6 pontos percentuais, supera em cerca de 14,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (81,2%) e melhorou em cerca de 5,2 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (90,4%) e em 4,9 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (90,7%)

- A disciplina de **Inglês** com um desempenho de 96,7 pontos percentuais, supera em cerca de 10,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (86,6%) e melhorou em cerca de 3,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (93,4%) e em 0,8 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (95,9%)

Já as disciplinas de Geografia e de Matemática, apesar de superarem os respetivos resultados de referência, acabam por ficar, ou abaixo do desempenho observado no final do 2.º período, como foi o caso de Geografia, ou , abaixo do desempenho observado no final do 1.º período, como foi o caso de Matemática:

A disciplina de **Geografia** com uma percentagem de sucesso na ordem dos 94,8 pontos percentuais, supera em cerca de 0,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (94,1%), mas cai cerca de 1,8 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do 2.º período (96,6%), embora se mantenha cerca de 0,7 pontos percentuais do desempenho observado no 1.º período (93,9%).

- A disciplina de **Matemática** com um desempenho de 82,8 pontos percentuais, supera em cerca de 18,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (64,1%) e melhorou em cerca de 7,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (81,1%), mas cai cerca de 0,7 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (83,7%).

Em todo o caso, neste ciclo de ensino, a disciplina que apresenta neste final de ano o desempenho mais baixo é a disciplina de Matemática com 82,8 pontos percentuais. É a única disciplina a apresentar um desempenho abaixo dos 90,0 pontos percentuais, apesar de ter conseguido superar o respetivo resultado de referência. De resto, como vimos, as únicas disciplinas que ficaram aquém dos respetivos resultados de referência foram as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Património:

3.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO

Referencial 2022/2023

Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023																		
3.º Ciclo	95,6	96,7	98,6	95,4	98,0	82,8	93,4	97,4	100,0	100,0	100,0	99,4	100,0	99,0	100,0	99,0	100,0	100,0
Desvio																		
Total	14,3	10,1	6,0	3,8	0,7	18,7	0,7	9,7	1,3	0,0	0,0	2,7	0,0	-1,0	0,0	-1,0	5,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 97,3%																	

Na verdade, neste ciclo de ensino no final do 3.º período, as situações de insucesso são relativamente residuais.

Com efeito, dos 298 alunos avaliados, 227 alunos obtiveram sucesso absoluto (76,2%). Houve apenas um total de 130 avaliações negativas (43,6%) distribuídas por 71 alunos (23,8%) e, destes, 10 alunos (3,4%) acabaram por ficar retidos/não aprovados. Para além disso, outros 3 alunos (1,0%) acabaram por transitar, não porque tenham desenvolvido as aprendizagens, mas por decisão dos respetivos Conselhos de Turma:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
3.º Ciclo	298	227	76,2	61	20,5	10	3,4	3	1,0	3,9	71	23,8	130	43,6

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste período, tal como já o referimos na análise da eficácia no

1.º e no 2.º ciclo, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- 7.º ano com **97,5 pontos** percentuais e, por isso, **6,1 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (91,4%), acima 1,7 pontos percentuais do desempenho observado no final do 2.º período (95,8%) e acima 2,3 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (95,2%).

- 8.º ano com **96,3 pontos** percentuais, por isso, **4,3 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (92,0%) acima 1,6 pontos percentuais do desempenho observado no final do 2.º período (94,7%) e acima 1,2 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (95,1%).

- 9.º ano com **98,0 pontos** percentuais, por isso, **3,0 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (95,0%) acima 1,0 pontos percentuais do desempenho observado no final do 2.º período (97,0%) e acima 2,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,9%).

À semelhança dos períodos passados, no contexto do 3.º ciclo, foi no 9.º ano que obtivemos a percentagem de sucesso mais alta (98,0%) e para esta percentagem contribuiu o facto das disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Português Língua Não Materna terem alcançado os 100,0 pontos percentuais e, por isso, alcançaram as respetivas metas de referência e repetem os desempenhos já observados nos períodos anteriores (1.º e 2.º).

A disciplina de Geografia e de Educação Tecnológica, ambas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais, acabam não só por alcançar a respetiva meta de referência, (100,0%), como melhoram, no caso de Geografia cerca de 2,1 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do 2.º período (97,9%) e em 4,2 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (95,8%) e no caso de Educação Tecnológica cerca de 1,0 ponto percentual o desempenho observado nos períodos passados (99,0%).

Também as disciplinas de História, Educação Física e Leituras em Movimento alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais, acabando por superar as respetivas metas de referência e, toas elas, melhoram os respetivos desempenhos em relação aos períodos passados.

Com efeito, as disciplinas de **História** e **Leituras em Movimento** acabaram por superar em 5,0 pontos percentuais as respetivas metas de referência (95,0%), e ambas as disciplinas melhoraram em 5,0 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 2.º período (95,0%) e, no caso da disciplina de Leituras em Movimento em 5,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,0%), enquanto a disciplina de História apenas em 4,2 pontos percentuais (95,8%).

A disciplina de **Educação Física** superou em 3,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,0%), repetiu o desempenho já observado no final do 2.º período (100,0%) e manteve-se acima 3,1 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 1.º período (96,9%).

Entretanto, as disciplinas de **Francês**, **Ciências Naturais**, **Inglês**, **Ciências Físico-químicas**, **Português** e de **Matemática**, apesar de apresentarem desempenhos **abaixo dos 100,0 pontos percentuais**, acabam por, não só **alcançar, como superara as respetivas metas de referência** e, com exceção da disciplina de Matemática, repetir o melhorar os respetivos desempenhos relativamente aos períodos passados.

Com efeito, a disciplina de **Francês** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **97,9 pontos percentuais**, supera em 2,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,0%), repetindo o desempenho já observado no final do 2.º período (97,9%) e mantendo-se acima 7,3 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do 1.º período (90,6%)

A disciplina de **Ciências Naturais**, também, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,9 pontos percentuais, supera em 3,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (94,9%) e melhora em 7,3 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 2.º período (90,6%) e mantém-se acima 2,1 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do 1.º período (95,8%)

A disciplina de **Inglês**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,9 pontos percentuais, supera em 5,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (91,0%) e melhora em 1,1 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 2.º período (95,8%) e mantém-se acima 3,1 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do 1.º período (93,8%)

A disciplina de **Ciências Físico-químicas**, também, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,9 pontos percentuais, supera em 8,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (88,0%) e melhora em 1,1 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 2.º período (95,8%) e mantém-se acima 8,5 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do 1.º período (88,4%)

A disciplina de **Português**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,8 pontos percentuais, supera em 6,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%) e melhora em 5,3 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 2.º período (91,5%) e mantém-se acima 6,4 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do 1.º período (90,4%)

De facto, a disciplina de **Matemática**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 79,2 pontos percentuais, apesar de superar em 4,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (74,4%), foi não só a única disciplina que neste ano de escolaridade ficou abaixo dos 90,0 pontos percentuais, mas também a única disciplina a não melhorar os desempenhos observados nos períodos anteriores já que **baixa 1,0 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 2.º período (80,2%), como baixa 5,2 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do 1.º período (84,4%)**

Neste ano de escolaridade, foi de facto a disciplina de Matemática que apresentou a percentagem de sucesso mais baixa, malgrado ter até superado a respetiva meta de referência:

9.º ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																
Referencial 2022/2023																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	L@M	PLNM
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023																
9.º Ano	96,8	96,9	97,9	100,0	100,0	79,2	97,9	96,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Desvio																
9.º Ano	6,8	5,9	2,9	5,0	0,0	4,8	3,0	8,9	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 9.º Ano (98,0)															

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são residuais. Com efeito, dos 96 alunos avaliados, 71 alunos obtiveram sucesso absoluto (74,0%). É verdade que encontramos um total de 33 avaliações negativas (34,4%) distribuídas por 25 alunos (26,0%), mas, na verdade, **apenas 1 aluno (1,0) acabou por ficar retido ou não aprovado retenção:**

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
9.º ano	96	71	74,0	24	25,0	1	1,0	0	0,0	4,0	25	26,0	33	34,4

O **7.º ano**, conforme já referimos, com uma a percentagem de sucesso na ordem dos 97,5 pontos percentuais, superou em 6,1 pontos percentuais o desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (91,4%), melhorou 1,7 pontos percentuais do desempenho observado no final do 2.º período (95,8%) e em 2,3 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (95,2%).

Para esta percentagem contribuiu o facto das disciplinas de **História, Físico-química, Educação Visual, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Literacia Pela Arte** terem alcançado os 100,0 pontos percentuais e, por isso, terem alcançado, ou mesmo, como foi o caso das disciplinas de **História, Físico-química, Educação Visual Educação Física, superado as respetivas metas de referência.**

Com efeito, as disciplinas de **Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Moral Religiosa Católica** com percentagem de 100,0 pontos percentuais, não só alcançam as respetivas metas de referência (100,0%), como repetem os respetivos desempenhos já observados nos períodos passados.

A disciplina de **Literacia Pela Arte** com um desempenho de 100,0 pontos percentuais, alcança a respetiva meta de referência (100,0%), supera em 1,0 ponto percentual do desempenho observado no final do 2.º período (99,0%) e recupera o desempenho observado no final do 1.º período (100,0%)

A disciplina de **História** com um desempenho de 100,0 pontos percentuais, supera em 12,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (88,0%) e repete os desempenhos já observados nos períodos anteriores (100,0%).

Também a disciplina de **Educação Visual** com um desempenho de 100,0 pontos percentuais, supera em 2,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,0%) e repete os desempenhos já observados nos períodos anteriores (100,0%).

A disciplina de **Físico-química** com um desempenho de 100,0 pontos percentuais, supera em 15,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (85,0%), como melhora e 2,0 pontos percentuais o desempenho do 2.º período (98,0%) e em 4,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,9%).

A disciplina de **Educação Física** com um desempenho de 100,0 pontos percentuais, supera em 4,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,0%) como melhora e 6,1 pontos percentuais o desempenho do 2.º período (93,9%) e em 0,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (99,9%).

Entretanto, as disciplinas de **Português, Inglês, Francês, Geografia, Matemática e Ciências Naturais**, e de apesar de apresentarem desempenhos **abaixo dos 100,0 pontos percentuais**, acabam por, não só **alcançar, como superara as respetivas metas de referência** e, com exceção da disciplina de Matemática, repetir o melhorar os respetivos desempenhos relativamente aos períodos passados.

A disciplina de **Francês** com um desempenho de 99,0 pontos percentuais, supera em 9,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%) e repete os desempenhos já observados nos períodos anteriores (99,9%).

A disciplina de **Inglês** com um desempenho de 96,9 pontos percentuais, supera em 14,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (82,8%), melhora em 5,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (94,9%) e em 4,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,9%).

A disciplina de **Geografia** com um desempenho de 94,8 pontos percentuais, supera em 0,4 pontos percentuais a respetiva meta de referência (94,4%), repete o desempenho observado no final do 2.º período (94,8%) e mantém-se 1,0 ponto percentual o desempenho observado no final do 1.º período (93,8%).

A disciplina de **Ciências Naturais** com um desempenho de 94,9 pontos percentuais, supera em 2,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,0%), melhora em 1,0 ponto percentual o desempenho observado no final do 2.º período (93,9%) e em 7,1 ponto percentual o desempenho observado no final do 1.º período (87,8%).

A disciplina de **Português** com um desempenho de 93,9 pontos percentuais, supera em 9,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (84,7%), melhora em 8,2 ponto percentual o desempenho observado no final do 2.º período (85,7%) e no mesmo valor o desempenho observado no final do 1.º período (85,7%).

De facto, e à semelhança do que já observamos no 9.º ano, também no 7.º ano, a disciplina de **Matemática**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos **84,1 pontos percentuais**, apesar de superar em 24,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (60,0%), foi a única disciplina que neste ano de escolaridade ficou abaixo dos 90,0 pontos percentuais, embora tenha melhorado em **4,5 pontos percentuais o desempenho já observado nos períodos anteriores** (79,6%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, a única disciplina a ficar abaixo da respetiva meta de referência foi a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**. Com efeito, esta disciplina com uma percentagem de sucesso de 99,0 pontos percentuais, fica 1,0 ponto percentual abaixo da respetiva meta de referência (100,0%), valores que se mantiveram inalterados desde os períodos anteriores (99,0%).

Neste ano de escolaridade, para além da situação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que foi a única disciplina a ficar aquém da respetiva meta de referência, importará reter a situação da disciplina de Matemática que, apesar de ter superado a respetiva meta de referência e de ter melhorado o desempenho relativamente aos períodos anteriores, foi a única disciplina com uma percentagem de sucesso abaixo dos 90 pontos percentuais:

7.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO															
Referencial 2022/2023															
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023															
7.º Ano	93,9	96,9	99,0	100,0	94,8	84,7	94,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0

Desvio															
7.º Ano	9,2	14,1	9,0	12,0	0,4	24,7	2,9	15,0	2,0	0,0	0,0	4,0	0,0	-1,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 7.º Ano (97,5)														

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são relativamente residuais. Com efeito, dos 98 alunos avaliados, 77 alunos obtiveram sucesso absoluto (78,6%). Registaram-se um total de 36 avaliações negativas (36,7%), distribuídas 21 alunos (21,4%), dos quais 2 alunos (2,0%) acabaram por ficar retidos e outros 2 alunos (2,0%), embora tenham transitado, não realizaram as aprendizagens previstas (transitaram por decisão de Conselho de Turma):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
7.º ano	98	77	78,6	19	19,4	2	2,0	2	2,0	3,8	21	21,4	36	36,7

O **8.º ano**, conforme, também, já referimos, com uma a percentagem de sucesso na ordem dos 96,3 pontos percentuais, superou em 4,3 pontos percentuais o desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (92,0%), melhorou 1,6 pontos percentuais do desempenho observado no final do 2.º período (94,7%) e em 1,2 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (95,1%).

Em todo o caso, neste ciclo de ensino, e de resto no contexto de todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade que os integram, apesar de apresentar uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais, foi o ano escolaridade com o desempenho ou percentagem de sucesso mais baixa.

Para este desempenho, seguramente, que contribuiu o cato das disciplinas de História, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Património terem ficado aquém das respetivas metas.

Com efeito, a disciplina de História com um desempenho na ordem dos 86,3 pontos percentuais, fiou a 5,7 pontos percentuais da respetiva meta de referência (92,0%), embora tenha melhorado em 5,1 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 2.º período (81,2%) e em 2,5 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (83,8%).

A disciplina de Ciências Naturais com um desempenho na ordem dos 87,5 pontos percentuais, fiou a 3,7 pontos percentuais da respetiva meta de referência (91,2%), embora tenha melhorado em 1,1 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 2.º período (86,4%) e em 4,3 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (83,2%).

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com um desempenho na ordem dos 99,0 pontos percentuais, fiou a 1,0 pontos percentuais da respetiva meta de referência (100,0%), embora tenha melhorado em 0,9 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 2.º período (98,1%) e repetido o desempenho observado no final do 1.º período (99,0%).

A disciplina de Património com um desempenho na ordem dos 99,0 pontos percentuais, fiou a 1,0 pontos percentuais da respetiva meta de referência (100,0%), embora tenha melhorado em 2,9 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 2.º período (96,1%) e em cerca de 1,0 ponto percentual o desempenho observado no final do 1.º período (98,0%).

Entretanto, as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna, com desempenhos da ordem dos 100,0 pontos percentuais, alcançaram as respetivas metas de referência (100,0%) e, com exceção da disciplina de Educação Tecnológica, terem repetido os desempenhos já observados nos períodos anteriores (100,0%). A

disciplina de Educação Tecnológica acabou por melhorar em 1,0 ponto percentual o desempenho observado no final do 2.º período (99,0%) e em 2,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (98,0%).

Também a disciplina de Educação Visual alcança um desempenho de 100,0 pontos percentuais, supera em 2,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,0%), repete o desempenho do 2.º período (100,0%) e melhora em 1,0 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (99,0%).

As restantes disciplinas, embora tenham ficado abaixo dos 100,0 pontos percentuais, acabaram por superara as respetivas metas de referência.

Com efeito, as disciplinas de Francês e de Geografia, ambas com 99,0 pontos percentuais, superaram respetivamente em 6,0 e 1,7 pontos percentuais as respetivas metas de referência (93,0 e 97,3%), melhoram em 1,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (97,1%) e em 2,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (97,0%)

A disciplina de Ciências Físico-químicas com 95,2 pontos percentuais, supera em 5,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%), melhora em 1,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (94,2%) e em 1,2 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 1.º período (93,1%).

A disciplina de Português com 96,0 pontos percentuais, supera em 27,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (69,0%), melhora em 1,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (94,1%) recuperando o desempenho já observado no final do 1.º período (96,0%)

A disciplina de Educação Física com 98,1 pontos percentuais, supera em 1,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (97,0%), mas cai residualmente em 0,1 pontos percentuais o desempenho do 2.º e do 1.º período (99,0%).

A disciplina de Inglês, também, com uns 96,2 pontos percentuais, supera em 10,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (86,0%), melhora em 7,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período (98,3%), mas cai 1,8 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (98,0%).

De facto, e à semelhança do que já observamos no 7.º e nos 9.º anos, também no 8.º ano, a disciplina de **Matemática**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos **84,6 pontos percentuais**, apesar de superar em 26,6 pontos percentuais a respetiva meta de referência (58,0%), foi a única disciplina que neste ano de escolaridade ficou abaixo dos 90,0 pontos percentuais, e embora tenha melhorado em **1,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período** (83,5%), mesmo assim, ficou 2,5 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do 1.º período (87,1%),

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, as disciplinas que ficaram abaixo das respetivas metas de referência foram as disciplinas de **História, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Património**.

Por outro lado, importará reter a situação da disciplina de Matemática que, apesar de ter superado a respetiva meta de referência e de ter melhorado o desempenho relativamente ao 2.º período, não conseguiu recuperar o melhor desempenho observado no final do 1.º período, e foi a única disciplina com uma percentagem de sucesso abaixo dos 90 pontos percentuais:

8.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO

Referencial 2022/2023																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	PTR	PLNM	
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023																	
8.º Ano	96,0	96,2	99,0	86,3	99,0	84,6	87,5	95,2	100,0	100,0	100,0	98,1	100,0	99,0	99,0	100,0	
Desvio																	
8.º Ano	27,0	10,2	6,0	-5,7	1,7	26,6	-3,7	5,2	2,0	0,0	0,0	1,1	0,0	-1,0	-1,0	0,0	
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 8.º Ano: 8.º Ano (96,3)																

Na verdade, foi neste ano de escolaridade que as situações de insucesso no 3.º ciclo, e de resto em todo o agrupamento, são mais elevadas. Em todo o caso, dos 104 alunos avaliados, 79 alunos obtiveram sucesso absoluto (76,0%). Há neste ano de escolaridade um total de 61 avaliações negativas (58,7%), distribuídas por 25 alunos (24,3%), dos quais 7 alunos (6,75) acabaram por ficar retidos, e um ano acabou por transitar por decisão dos Conselhos de Turma (1,0%). Importará, contudo esclarecer que 2 daquelas 7 retenções correspondem a 2 alunos provenientes do Bangladesh que apenas frequentaram este agrupamento de escolas no início do 3.º período:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
8.º ano	104	79	76,0	18	17,3	7	6,7	1	1,0	3,8	25	24,3	61	58,7

Em síntese, e no que diz respeito à **eficácia interna**, o que podemos dizer é que neste ciclo de ensino, apenas as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Património ficaram aquém das respetivas metas de referência. Foi no 8.º ano que encontramos mais dificuldades no cumprimento das metas de referência, nomeadamente nas disciplinas de História e Ciências Naturais, mas também na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de Património. No 7.º ano, esta dificuldade apenas a encontramos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, já que as restantes disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência. No 9.º ano, a totalidade das disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência.

Outro dado relevante neste ciclo de ensino, prende-se com o facto de invariavelmente ser a disciplina de Matemática que apresenta percentagem de sucesso mais baixas, malgrado ter, em todos os anos de escolaridade, que integram este ciclo de ensino, alcançado ou superado as respetivas metas de referência. Em todo o caso, foi no 9.º ano, e a esta disciplina que encontramos o desempenho menos conseguido com 79,2 pontos percentuais:

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Referencial 2022/2023																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0		
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0	
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023																	
7.º Ano	93,9	96,9	99,0	100,0	94,8	84,7	94,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0		
8.º Ano	96,0	96,2	99,0	86,3	99,0	84,6	87,5	95,2	100,0	100,0	100,0	98,1	100,0	99,0		99,0	100,0
9.º Ano	96,8	96,9	97,9	100,0	100,0	79,2	97,9	96,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
3.º Ciclo	95,6	96,7	98,6	95,4	98,0	82,8	93,4	97,4	100,0	100,0	100,0	99,4	100,0	99,0	100,0	99,0	100,0
Desvio																	
7.º Ano	9,2	14,1	9,0	12,0	0,4	24,7	2,9	15,0	2,0	0,0	0,0	4,0	0,0	-1,0	0,0		
8.º Ano	27,0	10,2	6,0	-5,7	1,7	26,6	-3,7	5,2	2,0	0,0	0,0	1,1	0,0	-1,0		-1,0	0,0
9.º Ano	6,8	5,9	2,9	5,0	0,0	4,8	3,0	8,9	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0			5,0
Total	14,3	10,1	6,0	3,8	0,7	18,7	0,7	9,7	1,3	0,0	0,0	2,7	0,0	-1,0	0,0	-1,0	5,0

Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 97,3% 7.º Ano (97,5) 8.º Ano (96,3) 9.º Ano (98,0)
-------	---

Em todo o caso, este desempenho explica o facto, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 130 avaliações negativas (43,6%), 36 no 7.º ano (36,7%), 61 no 8.º ano (58,7%) e 33 no 9.º ano (34,4%), distribuídas por 71 alunos (23,85) em cada um daqueles anos de escolaridade, 21 no 7.º ano (21,4%), 25 no 8.º ano (24,3%) e 25 no 9.º na (26,0%), como explica o facto de apenas 10 alunos (3,4%) terem ficado retidos, 2 alunos no 7.º ano (2,0%), 7 alunos no 8.º ano (6,7%) e 1 aluno no 9.º ano (1,0%), e ainda, o facto de outros 3 alunos (1,0%) terem transitado por decisão dos Conselhos de Turma, 2 alunos no 7.º ano (2,0%) e 1 aluno no 8.º ano(1,0%).

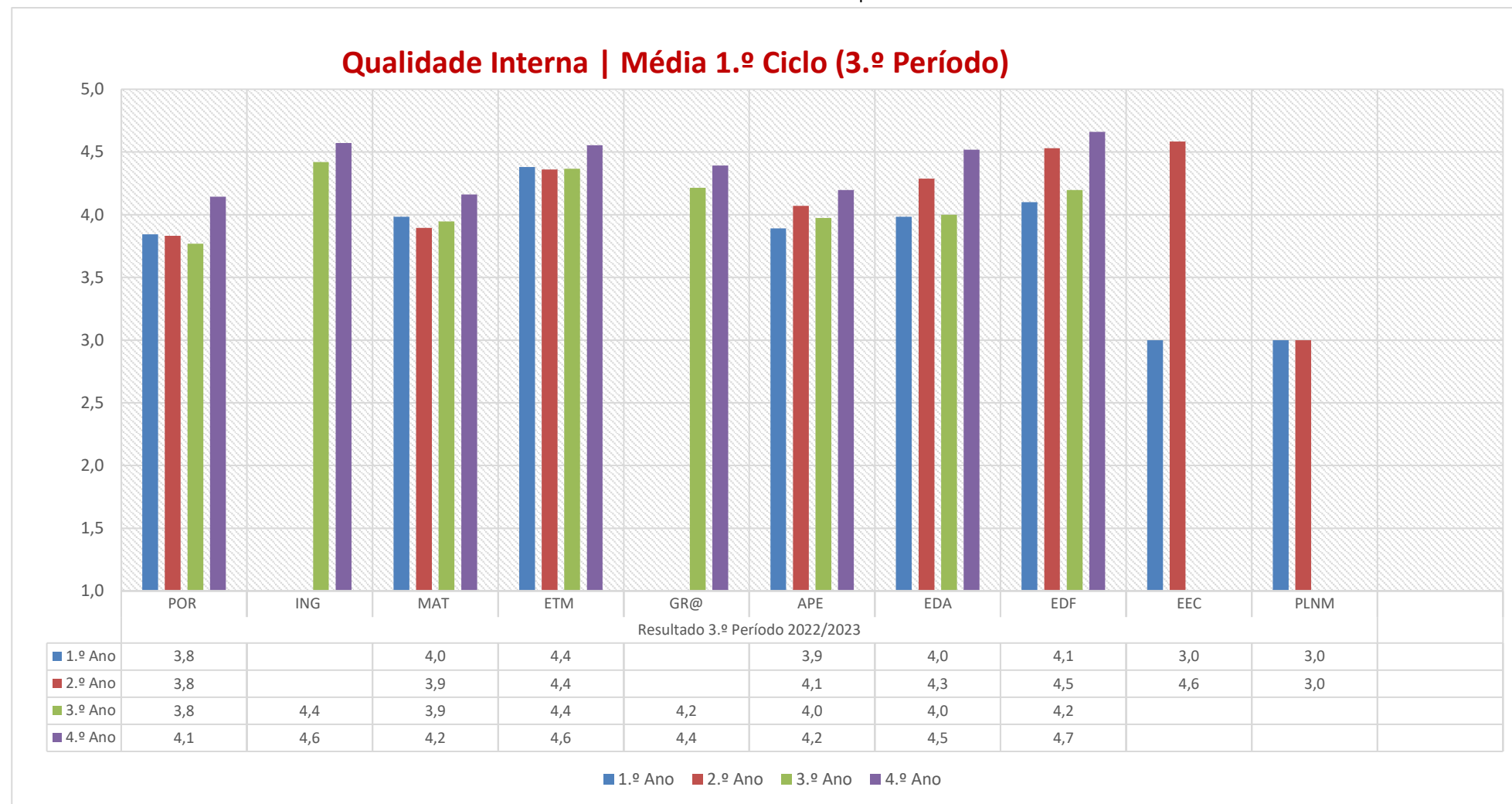
A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 298 alunos avaliados (98 no 7.º ano, 104 no 8.º ano e 96 no 9.º ano), 227 alunos, 77 no 7.º ano (78,6%), 79 no 8.º ano (76,0%) e 71 no 9.º ano (74,0%) transitaram ou foram aprovados sem qualquer avaliação negativa (76,2%):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Média Interna	Alunos	%	Disciplinas	%
7.º ano	98	77	78,6	19	19,4	2	2,0	2	2,0	3,8	21	21,4	36	36,7
8.º ano	104	79	76,0	18	17,3	7	6,7	1	1,0	3,8	25	24,3	61	58,7
9.º ano	96	71	74,0	24	25,0	1	1,0	0	0,0	4,0	25	26,0	33	34,4
3.º Ciclo	298	227	76,2	61	20,5	10	3,4	3	1,0	3,9	71	23,8	130	43,6

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à qualidade interna, e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global observada no 3.º período situou-se no nível 4,2, melhora em 0,1 pontos percentuais o resultado já observado no final do 2.º e 1.º período (4,1) e alcança o resultado de referência (4,2) previsto para este ciclo de ensino (resultado observado no 3.º período de 2021/2022).

Em todo o caso, o desempenho observado neste final de ano, mostra-nos que as estratégias implementadas e os recursos mobilizados, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas. De resto, a qualidade das aprendizagens alcançada, situou-se entre o Suficiente (3,8) e o Bom (4,3) em todas as disciplinas, e a maior parte delas alcançou o respetivo resultado de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

As únicas disciplinas que, neste ciclo de ensino, ficaram abaixo do respetivo resultado de referência foram as disciplinas de **Matemática**, **Educação Artística** e **Ensino Experimental das Ciências** (esta em oferta apenas no 1.º e 2.º anos).

Com efeito, a disciplina de **Matemática** com menção de Bom (4,0), fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), mas melhora 0,2 pontos relativamente à qualidade verificada no final do 2.º período (3,8) e recupera a qualidade verificada no final do 1.º período (4,0)

A disciplina de **Educação Artística** com menção de Bom (4,1), fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,2), repete a qualidade verificada no final do 2.º período (4,1), melhorando em 0,1 pontos a qualidade verificada no final do 1.º período (4,0).

A disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** com menção de Suficiente (3,8), fica 0,8 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,6), baixa 0,7 pontos o resultado verificada no final do 2.º período (4,5), e em 0,8 pontos a qualidade verificada no final do 1.º período (4,6). De resto foi esta disciplina que neste ciclo de ensino apresenta o resultado menos conseguido e, juntamente, com a disciplina de Português, são as únicas disciplinas que ficam abaixo do nível 4,0 (BOM).

As restantes disciplinas não só alcançam os respetivos resultados de referência, como, com exceção de disciplina de **Português** e **Ensino experimental da Ciências** como referimos e da disciplina de **Português Língua Não Materna**, situam-se no nível 4,0 (BOM).

De facto, a disciplina de **Português** fica-se pelo 3,9 (SUFICIENTE), repete o respetivo resultado de referência, mas melhora 0,1 pontos o resultado observado nos períodos anteriores (3,8) e a disciplina de **Português Língua Não Materna**, em oferta neste agrupamento apenas a partir do 2.º período, e, por isso, sem resultado de referência, fica-se pelo 3,0 (SUFICIENTE), baixa 1,5 pontos em relação ao resultado observado no final do 2.º período.

Já as disciplinas de **Inglês** (em oferta apenas no 3.º e 4.º anos), **Estudo do Meio**, **Geração Arroba** (em oferta apenas no 3.º e 4.º anos), **Apoio ao Estudo** e **Educação Física**, não só alcança os respetivos resultados de referência, como alcançam nível 4,0 e melhoram os desempenhos observados nos períodos anteriores.

A disciplina de **Inglês** com média de 4,5 (BOM), não só alcança o respetivo resultado de referência (4,5), como melhora em 0,2 pontos o desempenho observado no final do 2.º período (4,3) e fica 0,1 pontos acima do desempenho observado no final do 1.º período (4,4). De resto, foi esta disciplina que no contexto deste ciclo apresenta o resultado mais conseguido.

A disciplina de **Estudo do Meio** com média de 4,4 (BOM), não só alcança o respectivo resultado de referência (4,4), repete o desempenho observado no final do 2.º período (4,4) e melhora em 0,3 pontos desempenho observado no final do 1.º período (4,1).

A disciplina de **Geração Arroba** com média de 4,3 (BOM), não só alcança o respectivo resultado de referência (4,3), melhora em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 2.º período (4,2) e repete o desempenho observado no final do 1.º período (4,3).

A disciplina de **Educação Física** com média de 4,3 (BOM), não só alcança o respectivo resultado de referência (4,3), melhora em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 2.º período (4,2) e em 0,3 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (4,0).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com média de 4,0 (BOM), não só alcança o respectivo resultado de referência (4,0), repete o desempenho observado no final do 2.º período (4,0) e melhora 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,9).

Em síntese, apenas as disciplinas de Matemática, Educação Artística e Ensino Experimental das Ciências não conseguiram alcançar os respectivos resultados de referência, como apenas as disciplinas de Português, Ensino Experimental da Ciências e Português Língua Não Materna ficaram abaixo do nível 4,0. De resto, foi a disciplina de Português Língua Não Materna com o desempenho mais baixo e, em sentido inverso, a disciplina de Inglês foi aquela que apresentou o melhor desempenho:

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,1	4,4	4,3	4,0	4,2	4,3	4,6	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023										
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,0	4,4	4,3	4,0	4,1	4,3	3,8	3,0
DESVIO										
1.º Ciclo	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,8	a)
Média	Média 1.º Ciclo: 4,2									

Por esta razão, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 435 alunos avaliados neste final de ano, 416 alunos (95,6%) não tiveram qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas menções de Bom e de Muito Bom (Nível 4 e 5) na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas. De resto, relembramos, a qualidade média das aprendizagens neste ciclo de ensino situou-se nos 4,2:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EEC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (2)	13	3,0	0	0,0	8	1,8	1	0,2	0	0,0	0	0,0	7	1,6	0	0,0	0	0	0	0
SUF (3)	140	32,4	23	12,0	128	29,5	51	11,8	106	24,4	57	13,1	131	30,2	39	20,4	26	10,7	2	100,0
BOM (4)	169	39,1	57	29,8	167	38,5	164	37,8	159	36,6	180	41,4	145	33,4	63	33,0	85	34,8	0	0,0
M. BOM (5)	110	25,5	111	58,1	131	30,2	218	50,2	170	39,1	198	45,5	151	34,8	89	46,6	133	54,5	0	0,0
Total	432	100	191	100	434	100	434	100	435	100	435	100	434	100	191	100	244	100	2	100
Média	3,9		4,5		4,0		4,4		4,1		4,3		4,0		4,3		4,4		3,0	

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste ano, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **4.º ano** com **4,4** (BOM), à semelhança dos períodos anteriores, é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresenta melhor média, e, por isso, fica **0,3 pontos percentuais acima do resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,1) e 0,1 pontos acima do resultado já observado nos períodos anteriores (4,3).

- **2.º ano**, com **4,3** (BOM), supera em 0,3 pontos **o resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,0) e melhora em 0,1 pontos o resultado já observado no final do 2.º período (4,2) e em 0,3 pontos o resultado observado no final do 1.º período (4,0)

- **3.º ano**, **4,1** (BOM), fica abaixo 0,1 pontos do resultado de referência esperado (4,2), mas melhora em 0,1 pontos o resultado já observado no final do 2.º e do 1.º período (4,1).

- **1.º ano** com **3,9** (suficiente), à semelhança dos períodos anteriores, é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresenta média mais baixa, e, por isso, fica a 0,5 pontos do **resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,4), abaixo 0,1 pontos do resultado observado no final do 2.º período (4,0) e repete o resultado observado no final do 1.º período (3,9).

Conforme referimos, foi o **4.º ano de escolaridade** que, com média de 4,4 (BOM), a qualidade das aprendizagens foi mais conseguida, não só porque a generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade apresentam desempenhos que claramente no nível 4,0 (entre o 4,1 e o 4,7) e, por isso, geralmente posicionadas na menção de Bom, como, todas as disciplinas superaram os respetivos resultados de referência e melhoram o desempenho em relação aos períodos anteriores. De resto, como vimos, neste ano de escolaridade não observamos qualquer avaliação negativa nem qualquer aluna retida ou não aprovado.

A disciplina que neste ano apresenta o desempenho mais conseguido é a disciplina de **Educação Física** com 4,7 (BOM), 0,3 pontos acima do respetivo resultado de referência (4,4), 0,1 pontos acima do desempenho já observado no final dos períodos (4,6).

Seguiram-se as disciplinas de **Inglês** e de **Estudo do Meio**, ambas com 4,6 (BOM), a **primeira** 0,2 pontos acima do respetivo resultado de referência (4,4), 0,2 pontos acima do desempenho já observado no final do período do 2.º período (4,4) e 0,3 pontos do observado no final do período do 1.º período (4,3), a **segunda** 0,4 pontos acima do respetivo resultado de referência (4,2), repete o desempenho já observado no final do período do 2.º período (4,6) mas fica 0,3 pontos do observado no final do período do 1.º período (4,3)

A disciplina de **Educação Artística** com 4,5 (BOM), 0,4 pontos acima do respetivo resultado de referência (4,1) e repete o desempenho já observado no final dos períodos anteriores (4,5).

A disciplina de **Geração Arroba** com 4,4 (BOM), 0,2 pontos acima do respetivo resultado de referência (4,2), acima 0,1 pontos do desempenho já observado no final do 2.º período (4,3), mas 0,2 pontos abaixo do desempenho observado no final do 1.º período (4,5).

A disciplina de **Matemática** com 4,2 (BOM), 0,2 pontos acima do respetivo resultado de referência (4,0), acima 0,3 pontos do desempenho já observado no final do 2.º período (3,9), 0,1 pontos acima do desempenho observado no final do 1.º período (4,1).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com 4,2 (BOM), 0,3 pontos acima do respetivo resultado de referência (3,9), acima 0,1 pontos do desempenho já observado no final do 2.º e do 1.º período (4,1).

A disciplina de **Português** com 4,1 (BOM), 0,3 pontos acima do respetivo resultado de referência (3,8), repete o desempenho já observado no final do 2.º período (4,1), mas fica 0,1 pontos abaixo do desempenho observado no final do 1.º período (4,2).

Em síntese, conforme já referimos foi este o ano de escolaridade que no contexto deste ciclo apresenta melhor qualidade interna das aprendizagens com desempenhos na ordem do nível 4,0, sempre acima dos respetivos resultados de referência e, em regra, acima dos desempenhos dos períodos anteriores. É verdade que o desempenho menos conseguido o encontramos na disciplina de Português, mas ainda assim, acima do nível 4,0 e do resultado de referência. Foi por esta razão que, neste ano de escolaridade, não observamos qualquer avaliação negativa nem qualquer aluna retida ou não aprovado:

4.º Ano QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
4.º Ano	3,8	4,4	4,0	4,2	4,2	3,9	4,1	4,4
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023								
4.º Ano	4,1	4,6	4,2	4,6	4,4	4,2	4,5	4,7
DESVIO								
4.º Ano	0,3	0,2	0,2	0,4	0,2	0,3	0,4	0,3
Média	Média 4.º Ano (4,4)							

Por esta razão parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade seja pelo facto de, dos 79 alunos que frequentam o 4.º ano de escolaridade neste ano, nenhum aluno apresenta avaliações negativas (sucesso absoluto), seja porque, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade das disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0	0
SUF (3)	22	27,8	9	11,4	25	31,6	15	19,0	15	19,0	5	6,3	21	26,6	16	20,3
BOM (4)	26	32,9	20	25,3	22	27,8	15	19,0	16	20,3	24	30,4	22	27,8	21	26,6
M. BOM (5)	31	39,2	50	63,3	32	40,5	49	62,0	48	60,8	50	63,3	36	45,6	42	53,2
Total	79	100	79	100	79	100	79	100	79	100	79	100	79	100	79	100
Média	4,1		4,6		4,2		4,6		4,5		4,7		4,2		4,4	

Quanto ao **2.º ano de escolaridade**, e apesar de, como vimos, ser o ano que neste ciclo de ensino apresentou menor eficácia interna, no que respeita à qualidade das suas aprendizagens apresenta um desempenho muito conseguido e próximo do 4.º ano, com média de (4,3), apenas as disciplinas de **Português, Matemática e Português Língua Não Materna** apresentam desempenhos abaixo do nível 4,0, mas, apesar disso, neste ano de escolaridade, todas as disciplinas alcançaram e superaram os respetivos resultados de referência.

Com efeito, a disciplina de **Português** com um desempenho médio de 3,8 (SUFICIENTE), é a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta o desempenho menos conseguido, mas apesar disso, supera em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), repete o desempenho já observado no final do 2.º período (3,8) mas mantém-se acima 0,1 pontos do desempenho observado no final do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Matemática** com um desempenho médio de 3,9 (SUFICIENTE), supera em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,8), melhora em 0,1 pontos o desempenho observado no final dos períodos anteriores (3,8).

A disciplina de **Português Língua Não Materna** que apenas a partir do 3.º período esteve em oferta e, por isso, sem resultado de referência, com um desempenho médio de 3,0 (SUFICIENTE), acaba por ser, na prática, o desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade.

As restantes disciplinas, conforme já referimos, apresentam desempenhos situados no nível 4,0, com particular relevância para a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências**, com 4,6 (BOM) e, por isso, 0,3 pontos acima do respetivo resultado de referência (4,3), repete a média já observada no final do 2.º período (4,6) e mantém-se 0,1 pontos acima do desempenho observado no final do 1.º período (4,5).

A disciplina de **Educação Física** com 4,5 (BOM), supera 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (4,2), melhora cerca de 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (4,4) e em 0,3 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (4,2).

A disciplina de **Estudo do Meio** com 4,4 (BOM), supera 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (4,2), repete a média já observada no final do 2.º período (4,4) e melhora em 0,4 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (4,0).

A disciplina de **Educação Artística** com 4,3 (BOM), supera 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (4,0), melhora 0,1 pontos a média já observada no final dos períodos anteriores (4,2)).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com 4,1 (BOM), supera 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (3,8), melhora 0,2 pontos a média já observada no final dos períodos anteriores (3,9).

Em síntese, a qualidade das suas aprendizagens neste ano de escolaridade foi muito conseguida, e, como vimos, apenas as disciplinas de **Português, Matemática e Português Língua Não Materna** apresentam desempenhos abaixo do nível 4,0, mas, apesar disso, neste ano de escolaridade, todas as disciplinas alcançaram e superaram os respetivos resultados de referência. De facto, a disciplina com desempenho menos conseguido foram as disciplinas de Português e de Português Língua Não Materna. É verdade que este ano de escolaridade, apesar da qualidade das aprendizagens, como vimos, apresenta algumas dificuldades que resultam das avaliações negativas observadas em algumas disciplinas e no facto de apresentar alunos que acabaram por ficar retidos:

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
2.º Ano	3,6	3,8	4,2	3,8	4,0	4,2	4,3	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023								
2.º Ano	3,8	3,9	4,4	4,1	4,3	4,5	4,6	3,0
DESVIO								
2.º Ano	0,2	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0
Média	Média 2.º Ano (4,3)							

Em todo o caso, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade seja pelo facto de, dos 115 alunos que frequentam o 2.º ano de escolaridade neste final de ano, 107 alunos (93,0%) não apresentarem qualquer avaliação negativa, seja porque, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	5	4,4	4	3,5	1	0,9	0	0	0	0	3	2,6	0	0,0	0	0,0

SUF (3)	39	34,5	34	29,8	18	15,8	20	17,4	4	3,5	31	27,2	6	5,2	1	100,0
BOM (4)	39	34,5	46	40,4	34	29,8	42	36,5	46	40,0	35	30,7	36	31,3	0	0,0
M. BOM (5)	30	26,5	30	26,3	61	53,5	53	46,1	65	56,5	45	39,5	73	63,5	0	0,0
Total	113	100	114	100	114	100	115	100	115	100	114	100	115	100	1	100
Média	3,8		3,9		4,4		4,3		4,5		4,1		4,6		3,0	

O 3.º ano de escolaridade, com média de 4,1 (BOM) apresenta, também, um desempenho conseguido, apesar da generalidade das disciplinas que o integram terem ficado abaixo dos respetivos resultados de referência.

A exceção encontramos-a apenas na disciplina de **Estudo do Meio** que, com um desempenho de 4,4 (BOM) consegue alcançar aquele resultado (4,4), melhorar cerca de 0,3 pontos o desempenho alcançado no final do 2.º período (4,1) e em 0,2 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (4,2).

As restantes disciplinas, de facto, ficam abaixo dos respetivos resultados de referência, e, para além disso, as disciplinas de **Português** e de **Matemática** são as únicas disciplinas que neste ano de escolaridade ficam abaixo do nível 4,0.

Com efeito, a disciplina de **Português** com média de 3,8 (SUFICIENTE) é a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta o desempenho menos conseguido, fica 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), apesar de ter melhorado em 0,2 pontos o desempenho dos períodos anteriores (3,6). A disciplina de **Matemática** com média de 3,9 (SUFICIENTE) fica 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos o desempenho dos períodos anteriores (3,8).

As disciplinas de **Inglês**, **Geração Arroba**, **Apoio ao Estudo**, **Educação Artística** e **Educação Física** situaram-se no nível 4,0, mas apesar disso, ficaram também elas abaixo dos respetivos resultados de referência.

Com efeito, a disciplina de **Inglês** com média de 4,4 (BOM), fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,5), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 2.º período (4,3) e de ter repetido o desempenho já observado no final do 1.º período (4,4).

A disciplina de **Geração Arroba** com média de 4,2 (BOM), fica 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 2.º período (4,1) e de ter repetido o desempenho já observado no final do 1.º período (4,2).

A disciplina de **Educação Física** com média de 4,2 (BOM), fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos o desempenho observado no final dos períodos anteriores (4,1).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com média de 4,0 (BOM), fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 2.º período (3,9) e em 0,2 o desempenho já observado no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de **Educação Artística** com média de 4,0 (BOM), fica 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,3), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 2.º período (3,9) e em 0,3 o desempenho já observado no final do 1.º período (3,7).

Em síntese, apesar da generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade terem ficado abaixo dos respetivos resultados de referência, a verdade é que apresenta uma qualidade de aprendizagens bem conseguida. Apenas as disciplinas de Português e Matemática situaram-se abaixo do nível 4,0.

A única disciplina a alcançar o respetivo resultado de referência foi a disciplina de Estudo do Meio, embora a disciplina com o desempenho mais conseguido tenha sido a disciplina de Inglês:

A exceção encontram-se apenas na disciplina de **Estudo do Meio** que, com um desempenho de 4,4 (BOM) consegue alcançar aquele resultado (4,4), melhorar cerca de 0,3 pontos o desempenho alcançado no final do 2.º período (4,1) e em 0,2 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (4,2).

3.º Ano QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
3.º Ano	4,1	4,5	4,1	4,4	4,4	4,1	4,3	4,3
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023								
3.º Ano	3,8	4,4	3,9	4,4	4,2	4,0	4,0	4,2
DESVIO								
3.º Ano	-0,3	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1
Média	Média 3.º Ano (4,1)							

Em todo o caso, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade, seja pelo facto de, dos 112 alunos que frequentam o 3.º ano de escolaridade, 105 alunos não apresentaram qualquer avaliação negativa (93,8%), seja porque, independentemente de abaixo dos respetivos resultados de referência, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	4	3,6	0	0,0	4	3,6	0	0	0	0	0	0	3	2,7	0	0
SUF (3)	36	32,1	14	12,5	30	26,8	9	8,0	31	27,7	19	17,0	35	31,3	23	20,5
BOM (4)	54	48,2	37	33,0	46	41,1	53	47,3	50	44,6	52	46,4	36	32,1	42	37,5
M. BOM (5)	18	16,1	61	54,5	32	28,6	50	44,6	31	27,7	41	36,6	38	33,9	47	42,0
Total	112	100	112	100	112	100	112	100	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0
Média	3,8		4,4		3,9		4,4		4,0		4,2		4,0		4,2	

Finalmente, o 1.º ano de escolaridade, com média de 3,9 (SUFICIENTE) é, tal como já aconteceu nos períodos anteriores, o ano de escolaridade que no contexto do 1.º ciclo apresenta o desempenho menos conseguido do ponto de vista da qualidade interna, apesar da generalidade das disciplinas que o integram apresentarem médias que se situam entre o 3,8 (SUFICIENTE) e os 4,4 (BOM)- A verdade é que, à semelhança do que observamos no 3.º ano, todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência (de resto este panorama já o observamos nos períodos anteriores).

Com efeito, as disciplinas de **Português, Apoio ao Estudo, Ensino Experimental das Ciências e Português Língua Não Materna** apresentam desempenhos cuja qualidade média situa-se abaixo do nível 4,0.

As disciplinas de **Ensino Experimental das Ciências e Português Língua Não Materna** são as disciplinas que no contexto deste ano de escolaridade apresentam desempenhos menos conseguidos, ambas com nível **3,0** (SUFICIENTE), e se no caso de **Português Língua Não Materna** não dispomos de resultado de referência já que só esteve em oferta a partir do 3.º período, no caso da disciplina de Ensino Experimental das Ciências, fica abaixo 1,8 pontos do respetivo resultado de referência (4,8) e a 1,4 pontos do desempenho alcançado no final do 2.º período (4,4) e a 1,0 ponto do desempenho alcançado no final do 2.º período (4,0).

Também a disciplina de **Português**, com média de 3,8 (SUFICIENTE), fica abaixo 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,1), repete o desempenho alcançado no final do 2.º período (3,8) e melhora cerca de 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Apoio ao Estudo**, com média de 3,9 (SUFICIENTE), fica abaixo 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,2), repete o desempenho alcançado no final do 2.º período (3,8) e melhora cerca de 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,7).

As restantes disciplinas, como referimos, **Matemática**, **Estudo do Meio**, **Educação Artística** e **Educação Física** apresentam desempenhos que se situam no nível 4,0, mas apesar disso, abaixo dos respetivos resultados de referência.

Com efeito, a disciplina de **Estudo do Meio** com média de 4,4 (BOM) e que no contexto deste ano de escolaridade apresenta o desempenho mais conseguido, ainda assim, fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,7) e repete o desempenho já observados nos períodos anteriores (4,4).

A disciplina de **Educação Física** com média de 4,1 (BOM), fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,4), melhora em 0,1 pontos o desempenho já observados no final do 2.º período (4,0) e em cerca de 0,4 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,7)

A disciplina de **Matemática** com média de 4,0 (BOM), fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,3), melhora em 0,1 pontos o desempenho já observados no final do 2.º período (3,9) mas cai 0,2 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (4,2)

A disciplina de **Educação Artística** com média de 4,0 (BOM), fica a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,4), melhora em 0,1 pontos o desempenho já observados no final do 2.º período (3,9) e em 0,2 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,8).

Em síntese, apesar da generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade terem ficado abaixo dos respetivos resultados de referência, a verdade é que apresenta uma qualidade de aprendizagens relativamente conseguida.

Foi a disciplina de Português, juntamente com a disciplina de ensino experimental das Ciências e Português Língua Não Materna, as disciplinas com desempenhos menos conseguidos:

1.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	4,1	4,3	4,7	4,2	4,4	4,4	4,8	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023								
1.º Ano	3,8	4,0	4,4	3,9	4,0	4,1	3,0	3,0
DESVIO								
1.º Ano	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	-0,3	-1,8	0,0
Média	Média 1.º Ano (3,9)							

Em todo o caso, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade seja pelo facto de, dos 129 alunos que frequentam o 1.º ano de escolaridade, 125 (96,9%) não apresentarem qualquer avaliação negativa, seja porque, independentemente de terem ficado abaixo dos respetivos resultados de referência, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	4	3,1	0	0	0	0	0	0,0	0	0	1	0,8	0	0	0	0
SUF (3)	43	33,6	39	30,2	9	7,0	40	31,0	29	22,5	44	34,1	20	15,5	1	100,0
BOM (4)	50	39,1	53	41,1	62	48,1	51	39,5	58	45,0	52	40,3	49	38,0	0	0,0

M. BOM (5)	31	24,2	37	28,7	58	45,0	38	29,5	42	32,6	32	24,8	60	46,5	0	0,0
Total	128	100	129	100	129	100	129	100	129	100	129	100	129	100	1	100
Média	3,8	4,0	4,4	4,0	4,1	3,9	4,3	3,0								

Em conclusão, o que podemos dizer é que a **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2020/2021) verificamos que, com exceção do 1.º e do 3.º ano, nos restantes anos de escolaridade a totalidade das disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do ano, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2020/2021 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é a qualidade das aprendizagens situou-se no nível 4,2 (Bom) alcança a média do resultado de referência deste ciclo.

Dependendo dos anos de escolaridade, **a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência, como foi o caso do 4.º e dos 2.º anos**, ou ficaram aquém daqueles resultados de referência como foi o caso do 3.º e 1.º ano. Importará, ainda reter, que a relação da qualidade interna com a eficácia interna não é linear. Se é verdade que do ponto de vista da eficácia Interna o 3.º e 4.º anos apresentam maior eficácia, do ponto de vista da qualidade interna é, ainda no 4.º ano e no 2.º ano, qual a eficácia é maior.

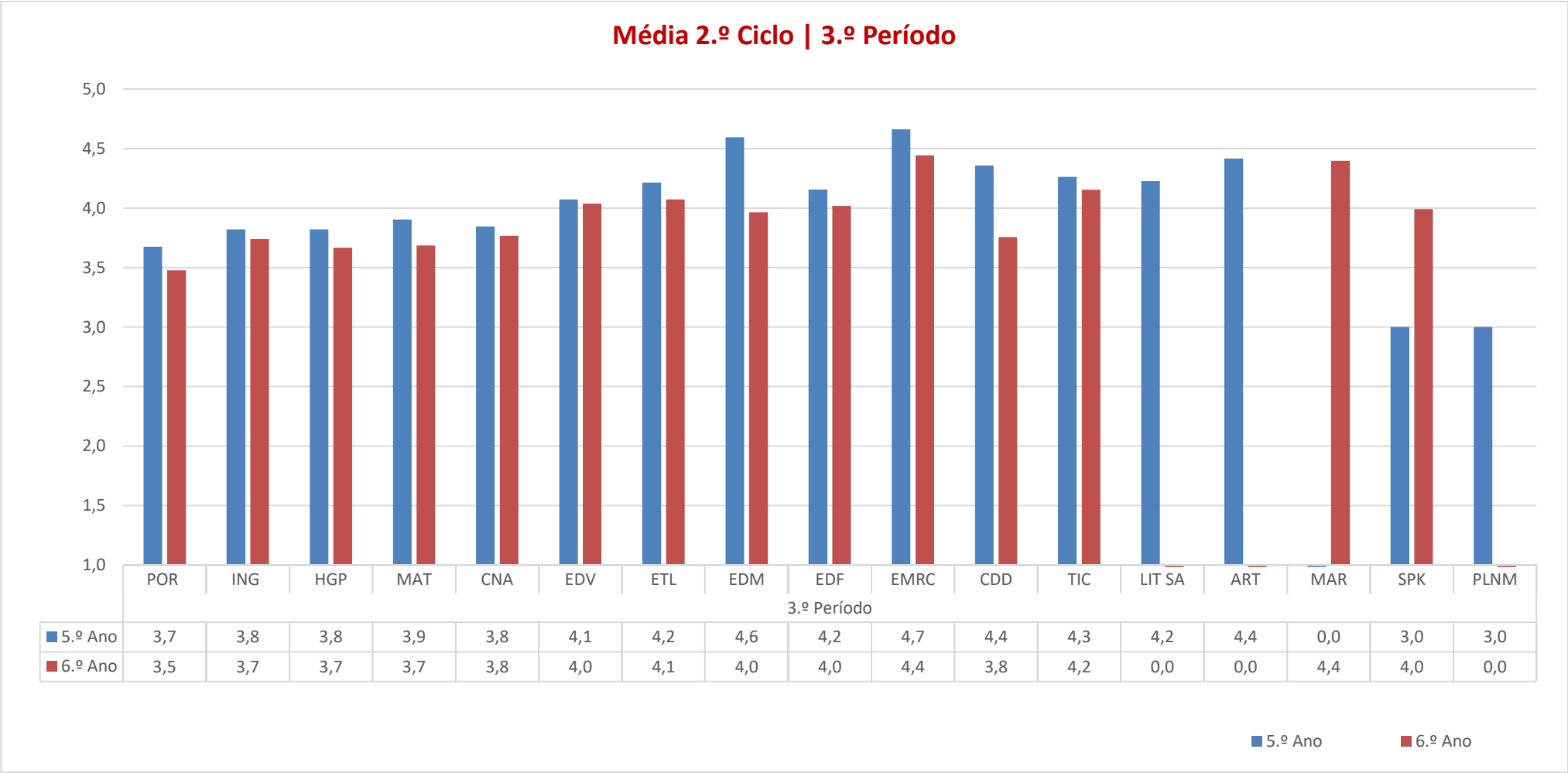
É de facto no 1.º e no 3.º ano que a qualidade foi menos conseguida, mas isso não significa que nestes anos de escolaridade, como de resto no 2.º e 4.º anos e em todo o 1.º ciclo, que a qualidade das aprendizagens esteja comprometida. Pelo contrário, em todos os anos de escolaridade, e no contexto deste ciclo de ensino, nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,6, e a maior parte delas alcança média de 4,0 (BOM). A questão é quando comparamos a média das disciplinas alcançadas no final do 2.º período com os resultados de referência (resultado verificado no final do ano letivo anterior) e verificamos que aquelas médias em alguns anos e em alguns disciplinas ficam abaixo dos resultados de referência. Em todo o caso, daí não é legítimo concluirmos pela menor qualidade as aprendizagens, pelo contrário:

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	4,1		4,3	4,7		4,2	4,4	4,4	4,8	a)
2.º Ano	3,6		3,8	4,2		3,8	4,0	4,2	4,3	a)
3.º Ano	4,1	4,5	4,1	4,4	4,4	4,1	4,3	4,3		
4.º Ano	3,8	4,4	4,0	4,2	4,2	3,9	4,1	4,4		
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,1	4,4	4,3	4,0	4,2	4,3	4,6	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023										
1.º Ano	3,8		4,0	4,4		3,9	4,0	4,1	3,0	3,0
2.º Ano	3,8		3,9	4,4		4,1	4,3	4,5	4,6	3,0
3.º Ano	3,8	4,4	3,9	4,4	4,2	4,0	4,0	4,2		
4.º Ano	4,1	4,6	4,2	4,6	4,4	4,2	4,5	4,7		
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,0	4,4	4,3	4,0	4,1	4,3	3,8	0,0
DESVIO										
1.º Ano	-0,3		-0,3	-0,3		-0,3	-0,4	-0,3	-1,8	0,0
2.º Ano	0,2		0,1	0,2		0,3	0,3	0,3	0,3	0,0
3.º Ano	-0,3	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1		
4.º Ano	0,3	0,2	0,2	0,4	0,2	0,3	0,4	0,3		
1.º Ciclo	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,8	a)
Média	Média 1.º Ciclo: 4,2 1.º Ano (3,9) 2.º Ano (4,3) 3.º Ano (4,1) 4.º Ano (4,4)									

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, e da analisado o gráfico, verificamos que neste final de ano, ciclo de ensino, **a média global situou-se no nível 4,0**, e, por isso, **abaixo 0,1 pontos abaixo do resultado de referência** (4,1) (resultado final observado no 3.º período de 2021/2022), mas, apesar disso, **acima 0,3 pontos do resultado alcançado no final do 2.º período** (3,7) e **0,2 pontos acima do resultado alcançado no final do 1.º período** (3,8).

Em todo o caso, o desempenho observado no final neste final de ano, mostra-nos não só o caráter evolutivo das aprendizagens, como demonstra que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, contribuíram para a eficácia das aprendizagens.

A qualidade das aprendizagens alcançada neste ciclo de ensino, neste final de ano, situou-se perto do nível 4,0 (Bom), variou entre o 3,6 (SUFICIENTE) e os 4,4 (BOM) e a maior parte das disciplinas alcançou mesmo ou superou os respetivos resultados de referência (lembramos que estamos a falar do resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

Com efeito, as disciplinas que ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência foram as disciplinas de **MusiKArte, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação**:

A disciplina de **MusiKArte** com uma média de **4,4 pontos** (BOM), acaba por ficar 0,2 pontos relativamente ao resultado de referência (4,6), mas, apesar disso, melhora em 0,7 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) e 1,0 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,4).

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação**, com uma média de **4,2 pontos** (BOM), acaba por ficar 0,1 pontos relativamente ao resultado de referência (4,3), mas, apesar disso, melhora em 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,9) e 0,5 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** com uma média de **4,1 pontos** (BOM), acaba por ficar 0,1 pontos relativamente ao resultado de referência (4,2), mas, apesar disso, melhora em 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º e dos 1.º períodos (3,8).

A disciplina de **Educação Tecnológica** com uma média de **4,1 pontos** (BOM), acaba por ficar 0,1 pontos relativamente ao resultado de referência (4,2), mas, apesar disso, melhora em 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 2.º e do 2.º período (3,9).

A disciplina de **Ciências Naturais** com uma média de **3,8 pontos** (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,1 pontos relativamente ao resultado de referência (3,9), mas, apesar disso, melhora em 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º e dos 1.º períodos (3,7).

A disciplina de **História e Geografia de Portugal** com uma média de **3,7 pontos** (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,1 pontos relativamente ao resultado de referência (3,8), mas, apesar disso, melhora em 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º e do 2.º período (3,4).

Entretanto, as disciplinas de **Português, Inglês, Educação Visual, Educação Moral Religiosa Católica e Literacia Saúde e Ambiente** alcançaram os respetivos resultados de referência, ainda que não os tenham superado:

A disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** com uma média de **4,6 pontos** (BOM), acaba por alcançar o respetivo resultado de referência (4,6), mas, apesar disso, melhora em 0,5 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (4,1) e em 0,7 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de **Literacia Saúde e Ambiente** (apenas 5.º ano) com uma média de **4,2 pontos** (BOM), acaba por alcançar o respetivo resultado de referência (4,2), mas, apesar disso, melhora em 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (4,1) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (4,0).

A disciplina de **Educação Visual** com uma média de **4,1 pontos** (BOM), acaba por alcançar o respetivo resultado de referência (4,1), mas, apesar disso, melhora em 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º e dos 1.º períodos (3,8).

A disciplina de **Inglês** com uma média de **3,8 pontos** (SUFICIENTE), acaba por alcançar o respetivo resultado de referência (3,8), mas, apesar disso, melhora em 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,6) e repete a média observada no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de **Português** com uma média de **3,6 pontos** (SUFICIENTE), acaba por alcançar o respetivo resultado de referência (3,6), mas, apesar disso, melhora em 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,5) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4).

As disciplinas de **Artes e Técnicas** (apenas 5.º ano), **Matemática**, **Educação Musical**, **Educação Física** e **SpeakUp**, não só alcançaram os respetivos resultados de referência, como os superaram:

A disciplina de **Artes e Técnicas** com uma média de **4,4 pontos** (BOM), acaba por superar em 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (4,1), e, para além disso, melhorar em 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (4,3) e em 0,5 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de **Educação Musical** com uma média de **4,3 pontos** (BOM), acaba por superar em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (4,2), e, para além disso, melhorar em 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (4,1) e em 0,4 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de **Educação Física** com uma média de **4,1 pontos** (BOM), acaba por superar em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (4,0), e, para além disso, melhorar em 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (4,0) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de **Matemática** com uma média de **3,8 pontos** (SUFICIENTE), acaba por superar em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), e, para além disso, melhorar em 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de **SpeakUp** com uma média de **4,0 pontos** (BOM), acaba por superar em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,9), e, para além disso, melhorar em 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,8) e em 0,4 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (apenas em oferta no 5.º ano só a partir do 2.º período) não dispõe de resultado de referência, embora, à semelhança daquele período acabou por alcançar uma média de 3,0 (SUFICIENTE).

Em síntese, para além do facto das disciplinas de MusiKArte, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação terem ficado abaixo das respetivas metas de referência, registre-se o facto de ter sido a disciplina de Português que, neste ciclo de ensino, apresentara a média mais baixa (3,6) e de ter sido a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica a apresentar a média mais alta (4,6):

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM

2.º Ciclo	3,6	3,8	3,8	3,6	3,9	4,1	4,2	4,2	4,0	4,6	4,2	4,3	4,2	4,1	4,6	3,9	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023																	
2.º Ciclo	3,6	3,8	3,7	3,8	3,8	4,1	4,1	4,3	4,1	4,6	4,1	4,2	4,2	4,4	4,4	4,0	3,0
DESVIO																	
2.º Ciclo	0,0	0,0	-0,1	0,2	-0,1	0,0	-0,1	0,1	0,1	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,3	-0,2	0,1	a)
Média	Média 2.º Ciclo 4,0 %																

Por esta razão, e apesar dos desvios relativamente aos resultados de referência, somos obrigados a concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 195 alunos avaliados no final do 3.º período neste ciclo, 174 alunos (89,2%%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que os restantes 21 alunos apresentaram pelo menos uma avaliação negativa (10,8%) e destes, apenas 2 alunos (1,0%), todos no 6.º ano, acabaram por ficar retidos/não aprovados. Para além disso, os seus desempenhos situaram-se maioritariamente no nível 4:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	8	4,1	7	3,6	0	0,0	0	0,0	12	6,2	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0
3	89	45,9	71	36,4	87	44,6	52	26,7	64	32,8	71	36,4	59	30,3	53	27,2	30	15,4
4	77	39,7	76	39,0	73	37,4	88	45,1	74	37,9	92	47,2	64	32,8	60	30,8	89	45,6
5	20	10,3	41	21,0	35	17,9	55	28,2	45	23,1	32	16,4	71	36,4	81	41,5	76	39,0
Total	194	100,0	195	100,0	195	100,0	195	100,0	195	100,0	195	100,0	195	100,0	195	100,0	195	100,0
Média	3,6		3,8		3,7		4,0		3,8		3,8		4,1		4,1		4,2	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	23	11,8	47	24,1	15	8,1	17	20,2	8	9,5	35	31,8	10	9,0	1	100,0
4	110	56,4	86	44,1	56	30,1	31	36,9	33	39,3	41	37,3	47	42,3	0	0,0
5	62	31,8	62	31,8	115	61,8	36	42,9	43	51,2	34	30,9	54	48,6	0	0,0
Total	195	100,0	195	100,0	186	100,0	84	100,0	84	100,0	110	100,0	111	100,0	1	100,0
Média	4,2		4,1		4,5		4,2		4,4		4,0		4,4		3,0	

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **5.º ano** com **4,1** (BOM) é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresenta melhor média, alcança o **respetivo resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,1), melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 2.º período (3,9). em 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8).

Por isso, o desempenho observado neste ano de escolaridade neste final de ano, mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Com efeito, neste ano de escolaridade, a qualidade média das aprendizagens alcançada neste final de ano, situou-se entre 3,7 (SUFICIENTE) e 4,6 (MUITO BOM), e a maior parte das disciplinas alcançou ou superou os respetivos resultados de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

Com efeito, apenas as disciplinas de Inglês e de Ciências Naturais ficaram aquém dos respectivos resultados de referência:

A disciplina de Inglês com uma média de **3,8**, (SUFICIENTE) ficou **0,1 pontos abaixo** do respectivo **resultado de referência** (3,9), embora melhore 0,1 pontos a média alcançada no final do 2.º período (3,7) e em 0,2 pontos a média alcançada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de Ciências Naturais com uma média de **3,8**, (SUFICIENTE) ficou **0,1 pontos abaixo** do respectivo **resultado de referência** (3,9), embora repita a média alcançada no final do 2.º período (3,8) e melhore em 0,1 pontos a média alcançada no final do 1.º período (3,7).

As restantes disciplinas, conforme já referimos, alcançaram ou superaram os respectivos resultados de referência. Alcançaram os respectivos resultados de referência sem os superar as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e de Literacia Saúde e Ambiente.

A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação com **média de 4,3 (BOM)**, alcançou o resultado de referência (4,3) e melhorou em 0,3 pontos a média alcançada no final do 2.º período (4,0) e em 0,5 pontos a média alcançada no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de Literacia Saúde e Ambiente com **média de 4,2 (BOM)**, alcançou o resultado de referência (4,2) e melhorou em 0,1 pontos a média alcançada no final do 2.º período (4,1) e em 0,2 pontos a média alcançada no final do 1.º período (4,0).

As restantes disciplinas acabaram por superar os respectivos resultados de referência:

A disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, com uma **média de 4,7 (BOM)**, superou em 0,2 pontos o respectivo resultado de referência (4,5), melhora em 0,4 pontos a média observada no final do 2.º período (4,3) e em 0,5 pontos a média observada no final do 1.º período (4,2).

A disciplina de Educação Musical, com uma **média de 4,6 (BOM)**, superou em 0,7 pontos o respectivo resultado de referência (3,9), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (4,5) e em 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (4,3).

A disciplina de Artes e Técnicas, com uma **média de 4,4 (BOM)**, superou em 0,3 pontos o respectivo resultado de referência (4,1), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (4,3) e em 0,5 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com uma **média de 4,4 (BOM)**, superou em 0,2 pontos o respectivo resultado de referência (4,0), melhora em 0,3 pontos a média observada no final do 2.º período (4,1) e em 0,4 pontos a média observada no final do 1.º período (4,0).

A disciplina de Educação Tecnológica, com uma **média de 4,2 (BOM)**, superou em 0,2 pontos o respectivo resultado de referência (4,0), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (4,1) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de Educação Física, com uma **média de 4,2 (BOM)**, superou em 0,3 pontos o respectivo resultado de referência (3,9), melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 2.º período (4,0) e em 0,4 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de **Educação Visual**, com uma **média de 4,1** (BOM), superou em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (4,0), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (4,0) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de **Matemática**, com uma **média de 3,9** (SUFICIENTE), superou em 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,8).

A disciplina de **História e Geografia de Portugal**, com uma **média de 3,8** (SUFICIENTE), superou em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), melhora em 0,4 pontos a média observada no final do 2.º período (3,4) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de **Português**, com uma **média de 3,7** (SUFICIENTE), superou em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,6) e em 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4).

Em síntese, neste ano de escolaridade, apenas as disciplinas Inglês e de Ciências Naturais ficaram abaixo do respetivo resultado de referência, mas foi a disciplina de Português a apresentar a qualidade mais baixa. De resto esta disciplina, juntamente com as disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais foram as únicas disciplinas a ficar abaixo do nível 4,0

Neste ano de escolaridade, foi a disciplina de Português aquela que apresenta uma média mais baixa com 3,4 e 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência.

A disciplina com média mais alta é a disciplina de Educação Moral religiosa Católica com 4,3, mas apesar disso e 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência. A disciplina que neste ano de escolaridade, apresenta a média mais alta é a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com 4,7, logo seguida da disciplina de Educação Musical com 4,6:

5.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	PLNM
5.º Ano	3,6	3,9	3,6	3,6	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9	4,5	4,2	4,3	4,2	4,1	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023															
5.º Ano	3,7	3,8	3,8	3,9	3,8	4,1	4,2	4,6	4,2	4,7	4,4	4,3	4,2	4,4	3,0
DESVIO															
5.º Ano	0,1	-0,1	0,2	0,3	-0,1	0,1	0,2	0,7	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,3	a)
Média	Média 5.º Ano (4,1)														

Em todo o caso, é legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 84 alunos avaliados neste final ano neste ano de escolaridade, 81 alunos (96,4%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que um total de 4 avaliações negativas (4,8%), distribuídas por 3 alunos (3,6%). Para além disso, nenhum aluno ficou retido e o desempenho na maior parte das disciplinas situou-se maioritariamente no nível 4:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	2,4	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	33	39,8	30	35,7	37	44,0	8	9,5	26	31,0	26	31,0	24	28,6	17	20,2	3	3,6
4	38	45,8	33	39,3	25	29,8	38	45,2	40	47,6	45	53,6	30	35,7	32	38,1	28	33,3
5	10	12,0	19	22,6	22	26,2	38	45,2	18	21,4	13	15,5	30	35,7	35	41,7	53	63,1
Total	83	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100
Média	3,7		3,8		3,8		4,4		3,9		3,8		4,1		4,2		4,6	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITISA	%	ART	%	PLNM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	9	10,7	16	19,0	3	3,8	17	20,2	8	9,5	1	100,0
4	44	52,4	39	46,4	21	26,3	31	36,9	33	39,3	0	0,0
5	31	36,9	29	34,5	56	70,0	36	42,9	43	51,2	0	0,0
Total	84	100	84	100	80	100	84	100	84	100	1	100
Média	4,3		4,2		4,7		4,2		4,4		3,0	

- **6.º ano**, conforme já referimos com uma média de **3,8** é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresenta média mais baixa. Fica **0,3 pontos percentuais abaixo do resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,1), mas melhora 0,4 pontos a média observada no final do 2.º período (3,4) e em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,7)..

Em todo o caso, e à semelhança do que já se referiu em relação ao 5.º ano, o desempenho observado neste ano de escolaridade neste final de ano, apesar da maior parte das disciplinas ter ficado aquém do respetivo resultado de referência, não deixa de mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Com efeito, neste ano de escolaridade, a qualidade das aprendizagens alcançada no final de ano, situou-se entre 3,5 (SUFICIENTE) e os 4,4 (BOM):

A verdade é que apenas as disciplinas de **Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais** e **SpeakUP** alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência. **Alcançaram o resultado de referência, as disciplinas de Inglês, Português e Ciências Naturais:**

Ciências Naturais com média de 3,8 (SUFICIENTE), não só alcançou o resultado de referência (3,8), como melhorou 0,2 pontos a média observada no final do 2.º período (3,6) e em 0,1 pontos percentuais a média observada no final do 1.º período (3,7).

Inglês com média de 3,7 (SUFICIENTE), não só alcançou o resultado de referência (3,7), como melhorou 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,6) repetindo a média observada no final do 1.º período (3,7).

Português com média de 3,5 (SUFICIENTE), não só alcançou o resultado de referência (3,5), como melhorou 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,4) e em 0,2 pontos percentuais a média observada no final do 1.º período (3,3).

Superaram os respetivos resultados de referência, as disciplinas de Matemática e SpeakUP:

SpeakUP com média de 4,0 (SUFICIENTE), não só superou em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,9), como melhorou 0,1 pontos a média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,8).

Matemática com média de 3,7 (SUFICIENTE), não só superou em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,5), como melhorou 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,6) e em 0,2 pontos percentuais a média observada no final do 1.º período (3,5).

As restantes disciplinas, conforme já referimos, ficaram aquém dos respetivos resultados de referência, com particular destaque para as disciplinas de Educação Musical e Cidadania e Desenvolvimento, ambas a 0,5 pontos daquele resultado (4,5 e 3,4 respetivamente).

Com efeito, a disciplina de **Educação Musical** com média de 4,0 (BOM), fica a 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (4,5), embora tenha melhorado em 0,4 pontos a média observada nos períodos anteriores (3,6).

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** com média de 3,8 (SUFICIENTE), fica a 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (4,3), embora tenha melhorado em 0,3 pontos a média observada no final do 2.º período (3,5) e em 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6).

Ainda a disciplina de **Educação Moral Religiosa** Católica com uma média de 4,4 (BOM), que fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,7) embora melhore 0,5 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,9) e em 0,2 pontos média observada no final do 1.º período (4,2).

A disciplina de **MusikArte** com média de 4,4 (BOM), fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,6) embora melhore 0,7 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) e em 0,1 pontos média observada no final do 1.º período (4,3).

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com média de 4,2 (BOM), fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,4) embora melhore 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,9) e em 0,6 pontos média observada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de **História e Geografia de Portugal** com média de 3,7 (SUFICIENTE), fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (3,9) embora melhore 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,4).

A disciplina de **Educação Tecnológica** com média de 4,1 (BOM), fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,3) embora melhore 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,8) e em 0,2 pontos média observada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de **Educação Visual** com média de 4,0 (BOM), fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,1) embora melhore 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Educação Física** com média de 4,0 (BOM), fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,1) repete a média observada no final do 2.º período (4,0) mas melhora 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9).

Neste ano de escolaridade, conforme referimos, apenas as disciplinas de Português, Inglês, Ciências Naturais, SpeaK Up e Matemática conseguiram alcançar ou superar os respetivos resultados de referência. Acresce que a disciplina com a média mais baixa foi a disciplina de Português. Por outro lado, a disciplina com a média mais alta foi a disciplina de Educação Moral Religiosa católica:

6.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	MAR	SPK	
6.º Ano	3,5	3,7	3,9	3,5	3,8	4,1	4,3	4,5	4,1	4,7	4,3	4,4	4,6	3,9	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023															
6.º Ano	3,5	3,7	3,7	3,7	3,8	4,0	4,1	4,0	4,0	4,4	3,8	4,2	4,4	4,0	
DESVIO															
6.º Ano	0,0	0,0	-0,2	0,2	0,0	-0,1	-0,2	-0,5	-0,1	-0,3	-0,5	-0,2	-0,2	0,1	
Média	Média 6.º Ano (3,8)														

Em todo o caso, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência na maior parte das disciplinas, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 111 alunos avaliados no neste final de ano, neste ano de

escolaridade, 93 alunos (93,8%) não obtiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que neste ano de escolaridade, encontramos um total de 25 avaliações negativas (22,5%), distribuídas por 18 alunos (16,8%). Foi neste ano de escolaridade que neste ciclo de ensino encontramos neste final de ano as únicas 2 retenções ou Não Aprovações (1,8%). Em todo o caso, a maior parte dos desempenhos situaram-se no nível 3 na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	5,4	5	4,5	0	0,0	0	0,0	12	10,8	0	0,0	1	0,9	1	0,9	0	0,0
3	56	50,5	41	36,9	50	45,0	44	39,6	38	34,2	45	40,5	35	31,5	36	32,4	27	24,3
4	39	35,1	43	38,7	48	43,2	50	45,0	34	30,6	47	42,3	34	30,6	28	25,2	61	55,0
5	10	9,0	22	19,8	13	11,7	17	15,3	27	24,3	19	17,1	41	36,9	46	41,4	23	20,7
Total	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100
Média	3,5		3,7		3,7		3,8		3,7		3,8		4,0		4,1		4,0	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	14	12,6	31	27,9	12	11,3	35	31,8	10	9,0
4	66	59,5	47	42,3	35	33,0	41	37,3	47	42,3
5	31	27,9	33	29,7	59	55,7	34	30,9	54	48,6
Total	111	100	111	100	106	100	110	100	111	100
Média	4,2		4,0		4,4		4,0		4,4	

Em síntese, e no que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino verificamos que a maior parte das disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apesar de apresentarem médias que sustentam a qualidade das aprendizagens concretizadas, acabaram por ficar aquém dos respetivos resultados de referência.

Foi no 6.º que a qualidade foi menos conseguida, mas isso não significa que neste ano de escolaridade, a qualidade das aprendizagens esteja comprometida. Pelo contrário. Com efeito, quer no 5.º ano, quer no 6.º ano nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,0.

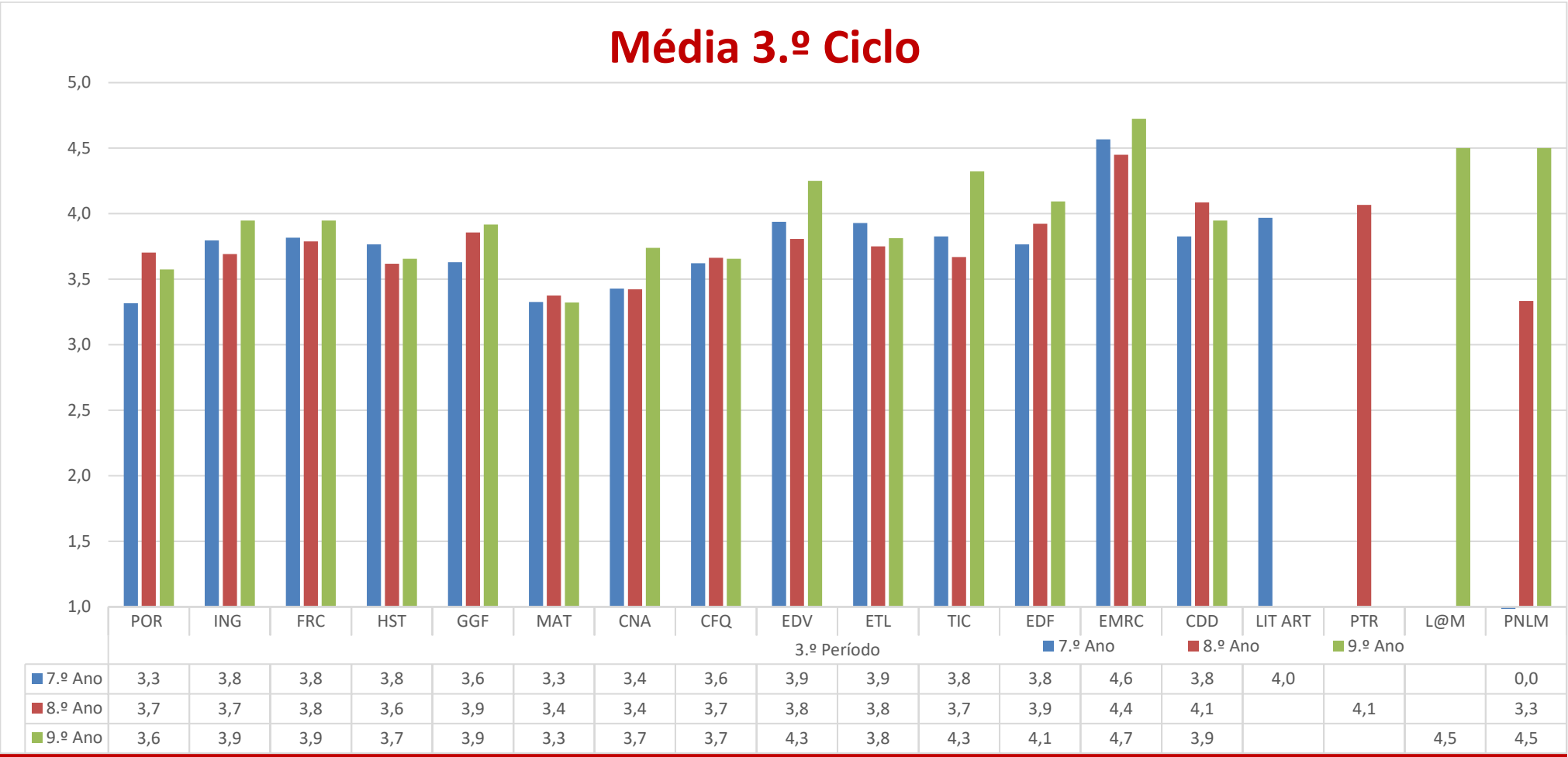
A verdade é que comparamos a média das disciplinas alcançadas neste final de ano com a média dos períodos anteriores, apresenta sempre uma evolução positiva, ou, se quisermos, a média observada neste final de ano foi sempre mais alta que nos períodos anteriores, e esse facto, apesar de parte delas ter ficado aquém dos resultados de referência, demonstra a qualidade das aprendizagens concretizadas:

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	3,6	3,9	3,6	3,6	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9	4,5	4,2	4,3	4,2	4,1			a)
6.º Ano	3,5	3,7	3,9	3,5	3,8	4,1	4,3	4,5	4,1	4,7	4,3	4,4			4,6	3,9	
2.º Ciclo	3,6	3,8	3,8	3,6	3,9	4,1	4,2	4,2	4,0	4,6	4,2	4,3	4,2	4,1	4,6	3,9	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023																	
5.º Ano	3,7	3,8	3,8	3,9	3,8	4,1	4,2	4,6	4,2	4,7	4,4	4,3	4,2	4,4	0,0	3,0	3,0
6.º Ano	3,5	3,7	3,7	3,7	3,8	4,0	4,1	4,0	4,0	4,4	3,8	4,2	0,0	0,0	4,4	4,0	
2.º Ciclo	3,6	3,8	3,7	3,8	3,8	4,1	4,1	4,3	4,1	4,6	4,1	4,2	4,2	4,4	4,4	4,0	0,0
DESVIO																	
5.º Ano	0,1	-0,1	0,2	0,3	-0,1	0,1	0,2	0,7	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,3			a)
6.º Ano	0,0	0,0	-0,2	0,2	0,0	-0,1	-0,2	-0,5	-0,1	-0,3	-0,5	-0,2			-0,2	0,1	
2.º Ciclo	0,0	0,0	-0,1	0,2	-0,1	0,0	-0,1	0,1	0,1	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,3	-0,2	0,1	a)
Média	Média 2.º Ciclo 4,0 %																
	5.º Ano (4,1) 6.º Ano (3,8)																

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, no 3.º ciclo de ensino, e da análise do gráfico, o que podemos verificar é que a **média global observada** neste final de ano foi de **3,8**, e, por isso, **0,2 pontos abaixo do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo** (4,0%) embora, **melhore em 0,2 pontos a qualidade média já observada no final dos períodos anteriores** (3,6).

Em todo o caso, e à semelhança do 1.º e 2.º ciclos, também no 3.º ciclo, o desempenho observado neste final de ano, mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Neste ciclo de ensino, a qualidade das aprendizagens alcançada no final do 2.º período, situou-se entre o nível 3,3 (SUFICIENTE) e o nível 4,6 (BOM), embora, em regra, uma boa parte das disciplinas não tenha conseguido alcançar os respetivos resultados de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

Com efeito, as disciplinas de **Inglês, História, Ciências Naturais, Ciências Físico-químicas, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação, Literacia pela Arte e Português Língua Não Materna** ficaram aquém daquele resultado, malgrado, a maior parte destas disciplinas ter melhorados os respetivos desempenhos relativamente aos períodos passados:

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação**, com uma média de **4,2 (BOM)**, acaba por ficar a **0,5 pontos** do respetivo **resultado de referência** (4,7), mas melhora cerca de **0,7 pontos** relativamente à **média** observada no final do **2.º período** (3,5) e **0,8 pontos** a **média** observada no final do **1.º período** (3,4).

A disciplina de **Educação Visual**, com uma média de **4,0 (BOM)**, acaba por ficar a **0,4 pontos** do respetivo **resultado de referência** (4,4), mas melhora cerca de **0,2 pontos** relativamente à **média** observada no final do **2.º período** (3,8) e **0,4 pontos** a **média** observada no final do **1.º período** (3,6).

A disciplina de **Literacia Pela Arte**, com uma média de **4,0 (BOM)**, acaba por ficar a **0,2 pontos** do respetivo **resultado de referência** (4,2), melhora em **0,1 pontos** a **média** observada no final do **2.º período** (3,9) e melhora em **0,2 pontos** a **média** observada no final do **1.º período** (3,8).

A disciplina de **Inglês**, com uma média de **3,8 (SUFICIENTE)**, acaba por ficar a **0,1 pontos** do respetivo **resultado de referência** (3,9), repete a **média** observada no final do **2.º período** (3,8) e melhora em **0,2 pontos** a **média** observada no final do **1.º período** (3,6).

A disciplina de **História**, com uma média de **3,7 (SUFICIENTE)**, acaba por ficar a **0,2 pontos** do respetivo **resultado de referência** (3,9), repete **média** observada no final do **2.º período** (3,7) e melhora em **0,2 pontos** a **média** observada no final do **1.º período** (3,5).

A disciplina de **Ciências Físico-químicas**, com uma média de **3,6 (SUFICIENTE)**, acaba por ficar a **0,1 pontos** do respetivo **resultado de referência** (3,7), repete a **média** observada no final do **2.º período** (3,6) e melhora em **0,1 pontos** a **média** observada no final do **1.º período** (3,5).

A disciplina de **Ciências Naturais**, com uma média de **3,5 (SUFICIENTE)**, acaba por ficar a **0,2 pontos** do respetivo **resultado de referência** (3,7), melhora em **0,1 pontos** a **média** observada no final do **2.º e do 1.º período** (3,4).

Ainda, a disciplina de **Português língua Não Materna**, com uma média de **3,9 (SUFICIENTE)**, acaba por ficar a **0,6 pontos** do respetivo **resultado de referência** (4,6), a **0,1 pontos** relativamente à **média** observada no final do **2.º período** (4,0) mas **0,4 pontos** acima da **média** observada no final do **1.º período** (3,5).

Entretendo, as disciplinas de **Português, Francês, Geografia, Matemática, Complemento Artístico (Educação Tecnológica), Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica e Cidadania e Desenvolvimento** conseguiram alcançar os respetivos resultados de referência, embora, não os tenham superado:

A disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** com uma média de **4,6 (BOM)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (4,6), como melhora em **0,4 pontos** a **média** observada no final do **2.º período** (4,2) e em **0,6 pontos** a **média** observada no final do **1.º período** (4,0).

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** com uma média de **4,0 (BOM)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (4,0), como melhora em **0,2 pontos** a **média** observada no final do **2.º período** (3,8) e repete a **média** observada no final do **1.º período** (3,8).

A disciplina de **Francês** com uma média de **3,9 (SUFICIENTE)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (3,9), como melhora em **0,2 pontos** a **média** observada no final do **2.º período** (3,7) e repete a **média** observada no final do **1.º período** (3,7).

A disciplina de **Geografia** com uma média de **3,8 (SUFICIENTE)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (3,8), repete a **média** observada no final do **2.º período** (3,8) e melhora em 0,2 pontos a **média** observada no final do **1.º período** (3,6).

A disciplina de **Complemento Artístico (Educação Tecnológica)** com uma média de **3,8 (SUFICIENTE)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (3,8), melhora em 0,3 pontos a **média** observada no final do **2.º e do 1.º período** (3,5).

A disciplina de **Educação Física** com uma média de **3,8 (SUFICIENTE)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (3,8), como melhora em **0,1 pontos** a **média** observada no final do **2.º e do 1.º período** (3,7).

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com uma média de **3,7 (SUFICIENTE)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (3,7), como melhora em **0,2 pontos** a **média** observada no final do **2.º período** (3,5) e em 0,3 pontos a **média** observada no final do **1.º período** (3,4).

A disciplina de **Português** com uma média de **3,5 (SUFICIENTE)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (3,5), como melhora em **0,1 pontos** a **média** observada no final do **2.º período** (3,4) e em 0,2 pontos a **média** observada no final do **1.º período** (3,3).

A disciplina de **Matemática** com uma média de **3,3 (SUFICIENTE)**, não só alcança o respetivo **resultado de referência** (3,3), como repete a **média** observada no final do **2.º e do período** (3,3).

Finalmente, as disciplinas de **Leituras em Movimento** e de **Património**, não só alcançaram as respetivas metas de referência, como ainda as conseguiram superar:

A disciplina de **Leituras em Movimento** com uma média de **4,5 (BOM)**, não só alcança, como supera em 0,5 pontos o respetivo **resultado de referência** (4,0), como **repete** a **média** observada no final do **2.º período** (4,5) e **melhora** em **1,0 ponto** a média observada no final do **1.º período** (3,5)

A disciplina de **Património** com uma média de **4,1 (BOM)**, não só alcança, como supera em 0,2 pontos o respetivo **resultado de referência** (3,9), como **melhora** e **0,1 pontos** a **média** observada no final do **2.º período** (4,0) e em 0,2 pontos a média observada no final do **1.º período** (3,9).

Em síntese, conforme já referimos, no contexto deste ciclo foi a disciplina de Matemática, que neste final ano apresenta a média mais baixa (3,3), como foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, a disciplina que no contexto do mesmo ciclo apresenta a média mais elevada (4,6).

De resto, apenas as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica, Leituras em Movimento, Património e Cidadania e Desenvolvimento alcançaram ou superaram o nível 4,0, como apenas as disciplinas de Português, Francês, Geografia, Matemática, Educação tecnológica, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Património e Leituras em Movimento alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência:

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																			
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																			
Ano/Disc	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM	
3.º Ciclo	3,5	3,9	3,9	3,9	3,8	3,3	3,7	3,7	4,4	3,8	4,2	3,8	4,6	4,0	4,2	3,9	4,0	4,5	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023																			
3.º Ciclo	3,5	3,8	3,9	3,7	3,8	3,3	3,5	3,6	4,0	3,8	3,7	3,8	4,6	4,0	4,0	4,1	4,5	3,9	
DESVIO																			
3.º Ciclo	0,0	-0,1	0,0	-0,2	0,0	0,0	-0,2	-0,1	-0,4	0,0	-0,5	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,2	0,5	-0,6	
Média	Média 3.º Ciclo 3,8%																		

Em todo o caso, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência de algumas das disciplinas, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino não pode ser contestada, seja porque, dos 298 alunos avaliados neste final de ano neste ciclo, 227 alunos (76,24%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que encontramos cerca de 130 avaliações negativas (43,6%), distribuídas por 71 alunos (33,8%) a que correspondem 10 alunos retidos/não aprovados (3,2%) e outros 4 alunos (1,3) que transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma. A verdade, é que os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas que integram os anos de escolaridade neste ciclo de ensino, situaram-se no nível 3,8:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0
2	13	4,4	10	3,4	4	1,3	14	4,7	6	2,0	2	0,7	50	16,8	8	2,7	20	6,7
3	143	48,8	106	35,6	103	34,6	109	36,8	97	32,7	71	23,8	125	41,9	127	42,6	136	45,6
4	105	35,8	113	37,9	125	41,9	131	44,3	144	48,5	139	46,6	90	30,2	125	41,9	107	35,9
5	32	10,9	69	23,2	66	22,1	42	14,2	50	16,8	86	28,9	32	10,7	38	12,8	35	11,7
Total	293	298	298	296	297	298	298	298	298	100	298	100	298	100	298	100	298	100
Média	3,5		3,8		3,8		3,7		3,8		4,0		3,3		3,6		3,5	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT\ART	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	84	28,2	118	39,6	91	30,6	74	24,8	19	6,9	0	0,0	27	27,6	23	22,1	2	40,0
4	132	44,3	113	37,9	135	45,5	166	55,7	78	28,4	1	1,1	47	48,0	48	46,2	2	40,0
5	82	27,5	67	22,5	71	23,9	56	18,8	178	64,7	94	98,9	24	24,5	32	30,8	1	20,0
Total	298	298	297	298	275	95	98	104	5	100	95	100	98	100	104	100	5	100
Média	4,0		3,8		3,9		3,9		4,6		5,0		4,0		4,1		3,8	

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram.

Nesta conformidade, foi o **7.º ano**, juntamente com o 8.º ano, que no contexto deste ciclo, encontramos a qualidade média mais baixa com 3,8, embora melhore em 0,2 pontos a média já observada no final dos períodos passados (3,6), bem como nos mesmos 0,2 pontos o respectivo resultado de referência (3,6).

Em todo o caso, a qualidade média das disciplinas que integram este ano de escolaridade situou-se entre os 3,3 (SUFICIENTE) e os 4,0 (BOM).

De resto, apenas uma única disciplina conseguiu alcançar o nível 4,0, a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (4,6), como apenas três disciplinas alcançaram os respetivos resultados de referência, mas apenas duas delas acabaram por superar aqueles resultados. Mais uma vez, estamos a falar da disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, mas também, das disciplinas de História (3,8) e de Educação Tecnológica (3,9).

Em todo o caso, a maior parte das disciplinas acaba por melhorar a qualidade das suas aprendizagens relativamente aos períodos anteriores.

Com efeito, a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** com uma média de 4,6 (BOM), acaba por superar em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (4,5), melhora em 0,6 pontos a média já observada nos períodos anteriores (4,0).

A disciplina de **Complemento Artístico** (Educação Tecnológica) com uma média de 3,9 (SUFICIENTE), alcança o respetivo resultado de referência (3,9), melhora em 0,3 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,6), e em 0,4 pontos acima da média observada no final do 1.º período (3,5).

A disciplina de **História** com uma média de 3,8 (SUFICIENTE), acaba por superar em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,9), mas cai em 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,9), embora se mantenha 0,2 pontos acima da média observada no final do 1.º período (3,6).

As restantes disciplinas, conforme referimos, acabaram por ficar aquém dos respetivos resultados de referência e, nalgumas situações, pioram os desempenhos relativamente aos períodos anteriores:

A disciplina de **Literacia Pela Arte**, com uma média de 4,0 (BOM), acaba por ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,2), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,9) e em 0,2 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de **Educação Visual**, com uma média de 3,9 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), repete a média observada no final do 2.º período (3,9) e mantém-se 0,1 pontos abaixo do desempenho alcançado no final do 1.º período (4,0).

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação**, com uma média de 3,8 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,0), mas melhora 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,6) e em 0,4 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,4).

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, com uma média de 3,8 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,2), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) recuperando o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de **Inglês**, com uma média de 3,8 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) e repete o desempenho já alcançado no final do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Francês**, com uma média de 3,8 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,0), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) recuperando o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Ciências Físico-químicas**, com uma média de 3,6 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,0), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,5) e em 0,2 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,4).

A disciplina de **Geografia**, com uma média de 3,6 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,8), e cai 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) embora recupere 0,1 pontos relativamente ao desempenho alcançado no final do 1.º período (3,5).

A disciplina de **Ciências Naturais**, com uma média de 3,4 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,7), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,3) e em 0,2 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,2).

A disciplina de **Português**, com uma média de 3,3 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,6), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,2) e em 0,2 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,1).

A disciplina de **Matemática**, com uma média de 3,3 (SUFICIENTE), acaba por ficar 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,4), mas melhora 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,2) recuperando o desempenho alcançado no final do 1.º período (3,3).

Em síntese, foi neste ano de escolaridade que encontramos as disciplinas com a média mais baixa, não só no contexto do 3.º ciclo, mas no contexto de todo o agrupamento. Estamos a falar da disciplina de **Português** e de **Matemática**, ambas com uma média de 3,3 e 0,3 e 0,1 pontos respetivamente abaixo dos resultados de referência (3,6 e 3,4 respetivamente).

A verdade é que, para além da média de 3,3 registadas nas disciplinas de Português e de Matemática, a média de 3,4 de Ciências Naturais ou de 3,6 de Geografia são médias relativamente baixas para aquilo que é a expectativa da qualidade das aprendizagens destas disciplinas.

Acresce lembrar que neste ano de escolaridade, com exceção da disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, as restantes disciplinas não foram além do nível 3, variando entre o 3,3 e o 3,9. De facto a disciplina com média mais elevada foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com 4,6:

7.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022															
Ano/Disc,	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT
7.º Ano	3,6	4,1	4,0	3,7	3,8	3,4	3,7	4,0	4,1	3,9	4,0	3,9	4,5	4,2	4,2
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023															
7.º Ano	3,3	3,8	3,8	3,8	3,6	3,3	3,4	3,6	3,9	3,9	3,8	3,8	4,6	3,8	4,0
DESVIO															
7.º Ano	-0,3	-0,3	-0,2	0,1	-0,2	-0,1	-0,3	-0,4	-0,2	0,0	-0,2	-0,1	0,1	-0,4	-0,2
Média	Média 7.º Ano: 3,8%														

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram não pode ser contestada. Dos 98 alunos avaliados neste final de ano neste ano de escolaridade, 77 alunos (78,6%) não apresentaram qualquer avaliação negativa. É certo que encontramos um total de 36 avaliações negativas (36,7%), distribuídas por 12 alunos (21,4%), os quais, 2 alunos, neste ano e escolaridade, acabaram por ficar retidos (2,0%) e outros 3 alunos (3,1%) transitaram por decisão os respetivos Conselhos de Turma.

Em todo o caso, conforme já referimos, o desempenho dos alunos que frequentam o 7.º ano e escolaridade, na generalidade das disciplinas, situaram-se no nível 3,8 o que fica aquém as melhores expectativas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	6,1	3	3,1	1	1,0	0	0,0	5	5,2	1	1,0	15	15,3	0	0,0	5	5,1
3	61	62,2	38	38,8	34	34,7	38	38,8	38	39,2	34	34,7	45	45,9	51	52,0	55	56,1
4	25	25,5	33	33,7	45	45,9	45	45,9	42	43,3	44	44,9	29	29,6	33	33,7	29	29,6
5	6	6,1	24	24,5	18	18,4	15	15,3	12	12,4	19	19,4	9	9,2	14	14,3	9	9,2
Total	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0
Média	3,3		3,8		3,8		3,8		3,6		3,8		3,3		3,6		3,4	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT\ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	29	29,6	29	29,6	40	40,8	36	36,7	3	3,6	27	27,6
4	46	46,9	47	48,0	35	35,7	49	50,0	30	36,1	47	48,0
5	23	23,5	22	22,4	23	23,5	13	13,3	50	60,2	24	24,5
Total	98	100,0	98	100	98	100	98	100,0	83	100,0	98	100
Média	3,9		3,9		3,8		3,8		4,6		4,0	

Quanto ao **8.º ano**, conforme referimos, à semelhança do 7.º ano, a qualidade das aprendizagens alcançada neste final e ano, também, se situou nos 3,8, superando em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,7) e em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6).

Em todo o caso, a qualidade das aprendizagens neste ano de escolaridade variou entre 3,4 (SUFICIENTE) e os 4,4 (BOM), embora no nível 4,0 apenas se encontrem três disciplinas, nomeadamente **Educação Moral Religiosa Católica**, **Cidadania e Desenvolvimento e Património**.

Por outro lado, as disciplinas de **História**, **Ciências Naturais**, **Educação Visual**, **Tecnologias da Informação e Comunicação** e **Português Língua Não Materna** não conseguiram alcançar os respetivos resultados de referência.

A disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** com média de 4,4 foi a disciplina a alcançar, neste ano de escolaridade a média mais alta, e, assim, alcançar, ainda que sem superar o respetivo resultado de referência (4,4), melhorar em 0,3 pontos a média observada no final do 2.º e dos 1.º períodos (4,1).

Entretanto, as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** e **Património**, conforme referimos, ambas, com 4,1, acabam por superar em 0,2 pontos os respetivos resultados de referência (3,9), e ambas melhoram a primeira cerca de 0,2 pontos e a segunda cerca de 0,1 pontos os desempenhos verificados no final do 2.º período (3,9 e 4,0 pontos respetivamente) e em cerca de 0,2 pontos os desempenhos verificados no final do 1.º período (3,7 e 3,9 pontos respetivamente).

A disciplina de **Geografia** com média de 3,9 superar em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,7), melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 2.º período (3,7) e em 0,3 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de **Educação Física** com média de 3,9 superar em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,7), melhora em 0,3 pontos a média observada no final do 2.º período (3,6) e em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,5).

A disciplina de **Educação Tecnológica** com média de 3,8 superar em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), melhora em 0,3 pontos a média observada no final do 2.º período (3,5) e em 0,4 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,4).

A disciplina de **Francês** com média de 3,8 superar em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Ciências Físico-químicas** com média de 3,7 superar em 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (3,4), repete a média observada no final do 2.º período (3,7) e em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de **Português** com média de 3,7 superar em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,5), e repete a média observada no final dos períodos anteriores (3,7).

A disciplina de **Matemática** com média de 3,4 superar em 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (3,1), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,3) e em 0,2 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,2).

A disciplina de **Inglês** com média de 3,7 alcança, sem superar, o respetivo resultado de referência (3,7) e repete a média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,7).

De facto, e conforme já referimos, apenas as disciplinas de **História, Ciências Naturais, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação e Português Língua Não Materna** não conseguiram alcançar os respetivos resultados de referência:

A disciplina de **Português Língua Não Materna** com média de 3,3 ficou cerca de 1,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,5), mas, também, a 0,2 pontos a média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,5).

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com média de 3,7 ficou cerca de 0,7 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4), apesar de ter melhorado 0,2 pontos a média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,5).

A disciplina de **Educação Visual** com média de 3,8 ficou cerca de 0,6 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,7) e em 0,3 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,5).

A disciplina de **Ciências Naturais** com média de 3,4 ficou cerca de 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,6), repetindo a média observada no final do 2.º período (3,4) e de ter melhorado em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,3).

A disciplina de **História** com média de 3,6 ficou cerca de 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,7), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º e do 1.º período (3,5).

Em síntese, neste ano de escolaridade, foi na disciplina de Matemática que encontramos a média mais baixa (3,4) e foi na disciplina de Educação Moral Religiosa Católica que encontramos a média mais alta (4,4).

Para além disso, neste ano de escolaridade disciplinas **História, Ciências Naturais, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação e Português Língua Não Materna** não conseguiram alcançar os respetivos resultados de referência:

8. ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																
Ano/Disc	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	PTR	PLNM
8.º Ano	3,5	3,7	3,6	3,7	3,7	3,1	3,6	3,4	4,4	3,6	4,4	3,7	4,4	3,9	3,9	4,5
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023																
8.º Ano	3,7	3,7	3,8	3,6	3,9	3,4	3,4	3,7	3,8	3,8	3,7	3,9	4,4	4,1	4,1	3,3
DESVIO																
8.º Ano	0,2	0,0	0,2	-0,1	0,2	0,3	-0,2	0,3	-0,6	0,2	-0,7	0,2	0,0	0,2	0,2	-1,2
Média	MÉIA 8.º Ano (3,8)															

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de algumas das disciplinas que integram este ano de escolaridade, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram não pode ser contestada, seja porque, dos 104 alunos avaliados neste final de ano 79 alunos (76,0%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que encontramos 61 avaliações negativas (58,7%), distribuídas por 25 alunos (24,3%) e que destes, 7 alunos acabaram por ficar retidos (6,7%). É verdade que a retenção de 2 destes alunos, dizem respeito a 2 alunos do Bangladesh que apenas frequentaram este agrupamento de escolas a partir do 3.º período. Em todo o caso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 3,8 na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0
2	4	4,0	4	3,8	1	1,0	14	13,7	1	1,0	1	1,0	15	14,4	5	4,8	13	12,5
3	38	37,6	43	41,3	45	43,3	30	29,4	34	32,7	25	24,0	43	41,3	36	34,6	45	43,3
4	43	42,6	38	36,5	33	31,7	39	38,2	48	46,2	42	40,4	34	32,7	52	50,0	35	33,7
5	16	15,8	19	18,3	25	24,0	19	18,6	21	20,2	36	34,6	11	10,6	11	10,6	11	10,6
Total	101	104	104	102	104	104	104	104	104	100,0	104	100,0	104	100,0	103	100,0	104	100,0
Média	3,7		3,7		3,8		3,6		3,9		4,1		3,4		3,7		3,4	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	42	40,4	51	49,0	51	49,5	28	26,9	16	16,3	23	22,1	2	66,7
4	40	38,5	28	26,9	35	34,0	50	48,1	22	22,4	48	46,2	1	33,3
5	22	21,2	25	24,0	17	16,5	24	23,1	60	61,2	32	30,8	0	0,0
Total	104	100,0	104	100	103	100	104	100,0	98	100,0	104	100	3	100
Média	3,8		3,8		3,7		3,9		4,4		4,1		3,3	

Finalmente, o **9.º ano**, que no contexto deste ciclo, foi o ano de escolaridade que alcançou a média mais alta com 4,0, superando em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,9), e melhorando, ainda, em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,9) e em 0,5 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,5).

A qualidade das aprendizagens neste ano de escolaridade variou entre 3,6 (SUFICIENTE) e os 4,7 (BOM), embora no nível 4,0 apenas se encontrem 6 disciplinas, nomeadamente **Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Leituras em Movimento** e **Português Língua Não Materna**. As restantes situaram-se todos entre o nível 3,0 e o nível 3,8.

Por outro lado, as disciplinas de **Francês, História, Matemática, Educação Visual** e **Educação Moral Religiosa Católica** ficaram aquém das respetivas médias/resultados de referência.

Em todo o caso, foi na disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** que encontramos a média mais alta com 4,7 (BOM), mas apesar disso, ficou 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,8), embora tenha melhorado 0,3 pontos a media já observada no final do 2.º período (4,4) e em 0,9 pontos a media já observada no final do 1.º período (3,8).

Em sentido inverso, foi a disciplina de **Matemática** que alcançou a média mais baixa com 3,3 (SUFICIENTE), e, por isso, 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,5), abaixo, ainda, 0,1 pontos a media já observada no final do 2.º e do 1.º período (3,4).

Nesta situação encontramos, também, a disciplina de **História** com 3,7 (SUFICIENTE) e, por isso, 0,6 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,3), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos a media já observada no final do 2.º e período (3,6) e em 0,4 pontos a media já observada no final do 1.º período (3,3).

A disciplina de **Educação Visual** com 4,3 (BOM) e, por isso, 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,6), apesar de ter melhorado em 0,4 pontos a media já observada no final do 2.º período (3,9) e em 0,7 pontos a media já observada no final do 1.º e período (3,6).

A disciplina de **Matemática** com 3,3 (SUFICIENTE) e, por isso, 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,5), e abaixo 0,1 pontos a media já observada no final do 2.º e 1.º período (3,4).

A disciplina de **Francês** com 3,9 (SUFICIENTE) e, por isso, 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,0), apesar de ter melhorado em 0,1 pontos a media já observada no final do 2.º período (3,8) e em 0,3 pontos a media já observada no final do 1.º e período (3,6).

As restantes disciplinas, **ou alcançaram os respetivos resultados de referência** (Ciências Naturais, Ciências Físico-químicas, Educação Tecnológica) **ou superam aqueles resultados** (Português, Inglês, Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento, Leituras em Movimento).

Alcançaram os respetivos resultados de referência a disciplina de **Ciências Naturais** com média de 3,7 (SUFICIENTE), e melhorou em 0,2 pontos a media já observada no final do 2.º e 1.º período (3,5), a disciplina de **Ciências Físico-químicas** com média de 3,7 (SUFICIENTE), e melhorou em 0,2 pontos a media já observada no final do 2.º período (3,5) e em 0,2 pontos a media já observada no final do 1.º período (3,3) e a disciplina de **Educação Tecnológica** com média de 3,8 (SUFICIENTE), e melhorou em 0,3 pontos a media já observada no final do 2.º e 1.º período (3,5).

Entretanto, conforme já referimos as disciplinas de **Português, Inglês, Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento, Leituras em Movimento** superaram as respetivas metas de referência:

A disciplina de **Leituras em Movimento** com **média de 4,5 pontos (BOM)** superou em **0,5 pontos** a respetiva meta de referência (4,0), repete a média já observada no final do 2.º período (4,5) e mantém-se 1,0 pontos acima da média já observada no final do 1.º período (3,5).

A disciplina de **Educação Física** com **média de 4,1 pontos (BOM)** superou em **0,3 pontos** a respectiva meta de referência (3,8), melhora 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (4,0) e em 0,4 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,7).

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com **média de 4,3 pontos (BOM)** superou em **0,2 pontos** a respectiva meta de referência (4,1), melhora 0,3 pontos a média já observada no final do 2.º período (4,0) e em 0,5 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de **Inglês, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento**, todas com **média de 3,9 pontos (SUFICIENTE)** superaram em **0,1 pontos** os respectivos resultados de referência (3,8), repetem a média já observada no final do 2.º período (3,9) e melhoram em 0,3 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de **Português** com **média de 3,6 pontos (SUFICIENTE)** superou em **0,1 pontos** a respectiva meta de referência (3,5), supera em 0,3 a média já observada no final do 2.º período (3,3) e em 0,4 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,2).

A disciplina de Português Língua Não Materna com **média de 5,5 pontos (SUFICIENTE)** não dispõe de resultado de referência), mas repete a média já observada no final do 2.º período (4,5) e a média já observada no final do 1.º período (3,5).

Em síntese, conforme já referimos, no contexto deste ano de escolaridade foi a disciplina de Matemática com média de 3,3, a disciplina com a média mais baixa, como foram as disciplinas de Leituras em Movimento e de Português Língua Não Materna, as disciplinas que no contexto do mesmo ano apresenta a média mais elevada (4,5). As disciplinas de **Francês, História, Matemática, Educação Visual e Educação Moral Religiosa Católica** ficaram aquém das respetivas médias/resultados de referência:

9.ºANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																	
Ano/Disc	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	L@M	PLNM	
9.º Ano	3,5	3,8	4,0	4,3	3,8	3,5	3,7	3,7	4,6	3,8	4,1	3,8	4,8	3,8	4,0	a)	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023																	
9.º Ano	3,6	3,9	3,9	3,7	3,9	3,3	3,7	3,7	4,3	3,8	4,3	4,1	4,7	3,9	4,5	4,5	
DESVIO																	
9.º Ano	0,1	0,1	-0,1	-0,6	0,1	-0,2	0,0	0,0	-0,4	0,0	0,2	0,3	-0,1	0,1	0,5	a)	
Média	Média 9.º Ano (4,0)																

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram não pode ser contestada. Com efeito, dos 96 alunos avaliados no final do ano neste ano de escolaridade, 71 alunos (74,0%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que neste ano de escolaridade encontramos 33 avaliações negativas (34,4%), distribuídas por 25 alunos (26,0%), e destes, apenas 1 aluno não aprovado (1,0%)..

Para além disso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 4,0:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	3,2	3	3,1	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	20,8	3	3,1	2	2,1
3	44	46,8	25	26,0	24	25,0	41	42,7	25	26,0	12	12,5	37	38,5	40	41,7	36	37,5
4	37	39,4	42	43,8	47	49,0	47	49,0	54	56,3	53	55,2	27	28,1	40	41,7	43	44,8
5	10	10,6	26	27,1	23	24,0	8	8,3	17	17,7	31	32,3	12	12,5	13	13,5	15	15,6

Total	94	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0
Média	3,6		3,9		3,9		3,7		3,9		4,2		3,3		3,7		3,7	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	13	13,5	38	39,6	0	0,0	10	10,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4	46	47,9	38	39,6	65	67,7	67	69,8	26	27,7	1	1,1	1	50,0
5	37	38,5	20	20,8	31	32,3	19	19,8	68	72,3	94	98,9	1	50,0
Total	96	100,0	96	100	96	100	96	100,0	68	100,0	95	100	2	100
Média	4,3		3,8		4,3		4,1		4,7		5,0		4,5	

Em síntese, e no que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino, verificamos que parte das disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apesar de apresentarem médias que sustentam a qualidade das aprendizagens concretizadas, acabaram por ficar aquém dos respetivos resultados de referência.

As exceções encontramos-as no 8.º e 9.º ano. Foi de facto no 9º que a qualidade foi mais conseguida. Para além disso, no conjunto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,0. É verdade que em quaisquer daqueles anos as disciplinas que alcançam nível 4,0 são disciplinas cuja exigência e o grau e complexidade das aprendizagens é menor, ou em que os alunos mais facilmente adquirem os conhecimentos e capacidades previstas.

A questão, no entanto, é que quando comparamos a média das disciplinas alcançadas neste final de ano com os resultados de referência (resultado verificado no final do ano letivo anterior), verificamos que uma boa parte daquelas disciplinas médias alcançam ou superam os respetivos resultados de referência. Na verdade, em todos os anos de escolaridade e em todas as disciplinas a média alcançada foi claramente positiva e maioritariamente situadas em média entre nível 3,5 e nível 4,6. Por isso, não nos parece legítimo, com base naquela confrontação, desvalorizarmos os desempenhos alcançados ou concluirmos pela menor qualidade as aprendizagens concretizadas:

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																		
Ano/Disc	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,6	4,1	4,0	3,7	3,8	3,4	3,7	4,0	4,1	3,9	4,0	3,9	4,5	4,2	4,2			
8.º Ano	3,5	3,7	3,6	3,7	3,7	3,1	3,6	3,4	4,4	3,6	4,4	3,7	4,4	3,9		3,9		4,5
9.º Ano	3,5	3,8	4,0	4,3	3,8	3,5	3,7	3,7	4,6	3,8	4,1	3,8	4,8	3,8			4,0	a)
3.º Ciclo	3,5	3,9	3,9	3,9	3,8	3,3	3,7	3,7	4,4	3,8	4,2	3,8	4,6	4,0	4,2	3,9	4,0	4,5
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 3.º Período 2022/2023																		
7.º Ano	3,3	3,8	3,8	3,8	3,6	3,3	3,4	3,6	3,9	3,9	3,8	3,8	4,6	3,8	4,0			0,0
8.º Ano	3,7	3,7	3,8	3,6	3,9	3,4	3,4	3,7	3,8	3,8	3,7	3,9	4,4	4,1		4,1		3,3
9.º Ano	3,6	3,9	3,9	3,7	3,9	3,3	3,7	3,7	4,3	3,8	4,3	4,1	4,7	3,9			4,5	4,5
3.º Ciclo	3,5	3,8	3,9	3,7	3,8	3,3	3,5	3,6	4,0	3,8	3,7	3,8	4,6	4,0	4,0	4,1	4,5	3,9
DESVIO																		
7.º Ano	-0,3	-0,3	-0,2	0,1	-0,2	-0,1	-0,3	-0,4	-0,2	0,0	-0,2	-0,1	0,1	-0,4	-0,2			
8.º Ano	0,2	0,0	0,2	-0,1	0,2	0,3	-0,2	0,3	-0,6	0,2	-0,7	0,2	0,0	0,2		0,2		-1,2
9.º Ano	0,1	0,1	-0,1	-0,6	0,1	-0,2	0,0	0,0	-0,4	0,0	0,2	0,3	-0,1	0,1			0,5	a)
3.º Ciclo	0,0	-0,1	0,0	-0,2	0,0	0,0	-0,2	-0,1	-0,4	0,0	-0,5	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,2	0,5	-0,6
Média	Média 3.º Ciclo 3,8% 7.º Ano (3, 8 8.º Ano (3,8) 9.º Ano (4,0)																	

3.1.2. Análise da Eficácia dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico

Tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 928 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, registamos um total de **188 avaliações negativas** (20,3%) distribuídas pelas diferentes disciplinas:

- **29 no 1.º ciclo (14,9%)**: 5 no 1.º ano (3,9%); 13 no 2.º ano (11,3%) e 11 no 3.º ano (9,8%);
- **99 no 2.º Ciclo (14,9%)**: 4 no 5.º ano (4,8%); 25 no 6.º ano (22,5%);
- **130 no 3.º Ciclo (43,6%)**: 36 no 7.º ano (36,7%); 61 no 8.º ano (58,7%) e 33 no 9.º ano (34,4%);

Distribuídas por 153 alunos (16,7%):

- **16 alunos no 1.º ciclo (3,7%)**: 4 alunos no 1.º ano (3,1%), 7 alunos no 2.º ano (6,1%) e 5 alunos no 3.º ano (4,5);
- **21 alunos no 2.º Ciclo (10,8%)**: 3 alunos no 5.º ano (3,6%) e 18 alunos no 6.º ano (16,8%);
- **71 alunos 3.º Ciclo (23,85)**: 21 alunos no 7.º ano (21,4%); 25 alunos no 8.º ano (24,3%) e 25 alunos no 9.º ano (26,0%);

Dos quais, 20 alunos (2,2%), em todos os anos de escolaridade, acabaram por ficar retidos/não aprovados:

- **8 alunos no 1.º Ciclo (1,8%)**: 3 alunos no 2.º ano (2,6%) e 5 no 3.º ano (4,5%);
- **2 alunos no 2.º Ciclo (1,0%)** todos no 6.º ano (1,8%);
- **10 alunos no 3.º ciclo (3,4%)**: 2 alunos no 7.º ano (2,0%), 7 alunos no 8.º ano (6,7%) e 1 alunos no 9.º ano (1,0%).

Para além disso, importa reter que 3 alunos, todos no 3.º ciclo, transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma (0,3%): 2 alunos no 7.º ano (2,0%) e 1 aluno no 8.º ano (1,0%).

Acresce lembrar, ainda, que encontramos um total de **36 avaliações negativas à disciplina de Português (3,9%)**:

- **15 no 1.º ciclo (3,4%)**: 4 no 1.º ano (3,1%), 5 no 2.º ano (4,3%) e 6 no 3.º ano (5,4%);
- **8 no 2.º ciclo (4,1%)**: 2 no 5.º ano (2,4%) e 6 no 6.º ano (5,4%);
- **13 no 3.º ciclo (4,4%)**: 6 no 7.º ano (6,1%), 4 no 8.º ano (3,8%) e 3 no 9.º ano (3,1%);

Encontramos, também, um total de **71 avaliações negativas à disciplina de Matemática (7,7%)**:

- **9 no 1.º ciclo (2,1%)**: 3 no 2.º ano (2,6%) e 6 no 3.º ano (5,4%),
- **12 no 2.º ciclo (6,2%)**: todas no 6.º ano (10,8%);
- **50 no 3.º ciclo (16,8%)**: 15 no 7.º ano (1,3%), 15 no 8.º ano (14,4%) e 20 no 9.º ano (20,8%).

Importa esclarecer que **18 alunos obtiveram avaliação negativa cumulativamente** a ambas as disciplinas (1,9%):

- **8 no 1.º ciclo (1,8%)**: 3 no 2.º ano (2,6%) e 5 no 3.º ano (4,5%);
- **2 no 2.º ciclo (1,0%)** todas no 6.º ano (1,8%);
- **8 no 3.º ciclo (2,7%)**: 4 no 7.º ano (4,1%), 3 no 8.º ano (2,9%) e 1 no 9.º ano (1,0).

Importaria, ainda, esclarecer que, das **188 avaliações negativas** observadas (20,3%), para além das 107 avaliações negativas às disciplinas de Português (36) e Matemática (71), outras **84 avaliações negativas** (9,5%) dizem respeito a outras disciplinas.

- **8 avaliações negativas** dizem respeito ao **1.º ciclo (1,8%)** e às disciplinas de **Estudo do Meio** (1) no 2.º ano (0,8%) e (7) **Apoio ao Estudo** (1,6%): 1 no 1.º ano (0,8%), 3 no 2.º ano (2,6%) e 3 no 3.º ano (2,57%);

- **9 avaliações negativas** dizem respeito ao **2.º ciclo (4,6%)**: 7 na disciplina de **Inglês (3,6%)**, 2 no 5.º ano (2,4%) e 5 no 6.º ano (5,5%); 1 na disciplina de **Educação Visual (0,9)**, 6.º ano, outra na disciplina de **Educação Tecnológica (0,9)**, também, no 6.º ano;

Outras **67 avaliações negativas** dizem respeito ao **3.º ciclo (22,5%)**:

14 à disciplina de **História** (4,7%): todas no 8.º ano (13,7%) **10** à disciplina de Inglês (3,4%): 3 no 7.º ano (3,1%), 4 no 8.º ano (3,85) e 3 no 9.º ano (3,1%)

20 à disciplina de **CNA** (6,7%): 5 no 7.º ano (5,1%), 13 no 8.º ano (12,5%) e 2 no 9.º ano (2,1%);

8 à disciplina de **CFQ** (2,7%): 5 no 8.º ano (4,8%) e 3 no 9.º ano (3,1%);

6 à disciplina de **Geografia** (2,0%): 5 no 7.º ano (5,2%) e 1 no 8.º ano (1,0%);

4 à disciplina de **Francês** (1,35): 1 no 7.º ano (1,0%), 1 no 8.º ano (1,0%), 2 no 9.º ano (2,1%)

2 à disciplina de **CDD** (0,7%) 1 no 7.º ano (1,0%) e 1 no 8.º ano (1,0%);

2 à disciplina de **EDF** (0,7%): ambas no 8.º ano (1,9%)

1 à disciplina de **Patrimônio** (1,0%): no 8.º ano (1,0%)

Estas avaliações negativas apesar de motivarem elaboração de Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, não beneficiam de Apoio Educativo/Apoio Pedagógico Acrescido.

A verdade é que, dos 928 alunos avaliados, cerca de **817 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa** (88,0%):

- **416 alunos no 1.º ciclo (95,6%)**: 125 alunos no 1.º ano (96,9%), 107 alunos no 2.º ano (93,0%); 103 alunos no 3.º ano (93,8%) e 79 alunos no 4.º ano (100%),

- **174 alunos 2.º Ciclo (89,2%)**: 81 alunos no 5.º ano (96,4%) e 93 alunos no 6.º ano (83,8%);

- **227 alunos no 3.º ciclo (76,2%)**: 77 alunos no 7.º ano (78,6%); 79 alunos no 8.º ano (76,0%) e 71 alunos no 9.º ano (74,0%):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%	POR/MAT	%
1.º ano	129	125	96,9	4	3,1	0	0,0	0	0,0	4	3,1	5	3,9	4	3,1	0	0,0	0	0,0
2.º ano	115	107	93,0	5	4,3	3	2,6	0	0,0	7	6,1	13	11,3	5	4,3	3	2,6	3	2,6
3.º ano	112	105	93,8	2	1,8	5	4,5	0	0,0	5	4,5	11	9,8	6	5,4	6	5,4	5	4,5
4.º ano	79	79	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1.º CICLO	435	416	95,6	11	2,5	8	1,8	0	0,0	16	3,7	29	6,7	15	3,4	9	2,1	8	1,8
5.º ano	84	81	96,4	3	3,6	0	0,0	0	0,0	3	3,6	4	4,8	2	2,4	0	0,0	0	0,0
6.º ano	111	93	83,8	16	14,4	2	1,8	0	0,0	18	16,2	25	22,5	6	5,4	12	10,8	2	1,8
2.º CICLO	195	174	89,2	19	9,7	2	1,0	0	0,0	21	10,8	29	14,9	8	4,1	12	6,2	2	1,0
7.º ano	98	77	78,6	19	19,4	2	2,0	2	2,0	21	21,4	36	36,7	6	6,1	15	15,3	4	4,1
8.º ano	104	79	76,0	18	17,3	7	6,7	1	1,0	25	24,0	61	58,7	4	3,8	15	14,4	3	2,9
9.º ano	96	71	74,0	24	25,0	1	1,0	0	0,0	25	26,0	33	34,4	3	3,1	20	20,8	1	1,0
3.º CICLO	298	227	76,2	61	20,5	10	3,4	3	1,0	71	23,8	130	43,6	13	4,4	50	16,8	8	2,7
AEPAS	928	817	88,0	91	9,8	20	2,2	3	0,3	108	11,6	188	20,3	36	3,9	71	7,7	18	1,9

Relembramos que no final no 1.º período havia um total de 141 planos de acompanhamento em aplicação (15,4%) para serem aplicados ao longo do 2.º período. É verdade que 1 daqueles planos (9.º ano) deixou de estar em aplicação neste agrupamento de escolas em virtude de o aluno ter sido transferido.

No final do 2.º período, e em resultado das avaliações efetuadas e da monitorização dos planos daí decorrente, 35 daqueles planos (24,8%), haviam recuperado a totalidade das aprendizagens que justificaram a sua aplicação. Entretanto, e ainda na sequência daquela avaliação, foram elaborados 48 novos planos (5,2%), o que significa que no final do 2.º período e para serem aplicados ao longo do 3.º período, havia cerca de 153 planos de recuperação (16,7%) em implementação que correspondem a outros tantos alunos que no final do 2.º período apresentam dificuldades a uma ou mais disciplinas:

Agora, neste final de ano, e em resultado das avaliações efetuadas, verificamos que dos 153 planos de recuperação aplicados ao longo do 3.º período, 45 obtiveram recuperação plena (29,4%). Entretanto, e em face dos resultados da avaliação efetuada agora no final do 3.º período, deverão ser aplicados em 2023/2024, 108 planos de recuperação (11,4%),

embora destes, 25 correspondam a alunos que irão frequentar o 10.º ano. 20 destes planos, dizem respeito a alunos que ficaram retidos/não aprovados (incluindo 1 aluno do 9.º ano):

Alunos Avaliados		Total de PIAP em aplicação no 3.º período em 2022/2023		Planos com recuperação total no final o 3.º período		Novos Planos elaborados no final do 3.º período		Planos a aplicar em 2023/2024		Planos a aplicar em 2023/2024 (Alunos retidos)	
1.º ano	129	4	3,3	0	0,0	3	2,5	4	3,1	0	0,0
2.º ano	115	10	8,8	3	30,0	3	2,6	7	6,1	3	2,6
3.º ano	112	4	3,6	0	0,0	4	3,6	5	4,5	5	4,5
4.º ano	79	2	2,5	2	100,0	2	2,5	0	0,0	0	0,0
1.º Ciclo	435	20	4,7	5	25,5	12	2,8	16	3,7	8	1,8
5.º ano	84	17	20,2	14	82,3	7	8,3	3	3,6	0	0,0
6.º ano	111	31	28,4	13	41,9	13	11,9	18	16,2	2	1,8
2.º Ciclo	195	48	24,2	27	45,8	20	10,4	21	10,8	2	1,0
7.º ano	98	28	28,6	7	25,0	4	4,0	21	21,4	2	2,0
8.º ano	104	31	30,0	6	19,3	7	6,8	25	24,0	7	6,7
9.º ano	96	26	27,0	0	0,0	5	5,2	25	26,0	1	1,0
3.º Ciclo	298	85	28,6	13	15,3	16	5,4	71	23,8	10	3,4
Total	928	153	16,7	45	29,4	48	5,2	108	11,6	20	2,2

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **2.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO		Eficácia Interna									Qualidade Interna							
ITENS		Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?							
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↔	↘	↗	↗
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↗	↗						↘	↗	↔	↗					
Educação Artística (EDA)	↗	↗	↗	↗						↘	↗	↘	↗					
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↘	↗	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↗	↘	↔	↘	↗	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↘			
História (HST)							↗	↘	↗							↗	↘	↘
Geografia (GGF)							↗	↗	↔							↘	↗	↗
Cid. e Desenv. (CDD)					↔	↔	↘	↘	↔					↗	↘	↘	↗	↗
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↗	↘	↗					↘	↔	↘	↘	↔
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↘	↗	↔
Educação Visual (EDV)					↔	↘	↗	↗	↔					↗	↘	↘	↘	↘
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↘	↔	↔	↔					↗	↘	↔	↗	↗
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↘	↘	↘	↗
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↗	↘			
Educação Física (EDF)	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↗	↗	↘	↘	↗	↘	↗	↗	↘	↘	↗	↗
Apoio ao estudo (APE)	↗	↗	↗	↗														
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↘	↗	↔	↘
Oferta Complementar (EEC)	↗	↗																
OC: Geração Arroba (GR@)			↗	↗														
OC: Artes Técnicas (ART/TEC)					↔									↗				
OC: Literacia S. Amb. (LIT)					↔									↔				
OC: Literacia Arte (LIT P/ART)							↔									↘		
MusiK Arte (MAR)						↔									↘			
Speak Up (SPK)						↗									↔			
Património (PTR)								↘									↗	
Leituras Movimento (L@M)									↗									↗
Português L. Não M. (PLNM)	↔	↔			↔		↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔			↘	↔

3. Provas Finais

Na sequência da divulgação, no passado dia **11 de julho** à escola dos resultados das provas finais de Ciclo do 9.º ano (Português Matemática e de Português Língua Não Materna), realizados nos passados dias 16, 19 e 23 de junho, em paralelo com as reuniões de **Conselho de Turma** realizadas nos dias **12 de junho**, importará proceder à análise dos resultados das referidas provas finais e verificar as suas consequências das mesmas na concretização das aprendizagens deste agrupamento de escolas no presente ano letivo.

Em todo o caso, conforme veremos, aqueles resultados embora apresentem desvios negativos relativamente aos resultados da avaliação interna relativa ao desempenho dos alunos naquelas disciplinas, não alteram a excelência dos resultados internos nem dos desempenhos dos alunos no presente ano letivo.

Com efeito, relembramos que realizaram aquelas provas **94 alunos** do **9.º ano (92 a prova de Português, 2 a prova de Português Língua Não Materna e 94 a prova de Matemática)**, dos quais **6** realizaram aquelas provas a nível de escola, e 13 alunos realizaram estas provas beneficiando de condições especiais de realização.

Ora tendo em conta a **tipologia dos alunos que realizaram estas provas/exames**, e a sua relevância para determinar o nível de desempenho deste agrupamento de escolas, a análise dos resultados deverá ter essa tipologia em conta e observar as diferentes leituras que a mesma induzirá.

A verdade é que, em **termos globais**, e tendo em conta aquela distinção, isto é, considerando a totalidade dos alunos que realizaram aquelas provas como provas nacionais, o **desempenho dos alunos** foi positivo, quer a **Português**, quer a **Matemática**, seja na comparação com os resultados por nós obtidos internamente, seja na comparação com os resultados obtidos a nível nacional.

Obviamente que, independente das comparações que possamos fazer com os resultados nacionais, **a generosidade destes resultados dependerá sempre da comparação com a NUT II e III e com os valores esperados para o Cluster em que estamos inseridos** (resultados ainda não foram divulgados).

Em todo o caso, importa desde já salientar que este ano letivo, e **a nível nacional**, **a classificação média**, numa escala de 0 a 100, na prova de Português foi de 61% e a de Matemática não passou dos 43%.

Ou seja, dos 94.509 alunos que a nível nacional fizeram prova final a Matemática, 57% obtiveram nível negativo. A Português dos 92.803 alunos que a nível nacional fizeram prova final 39% obtiveram nível negativo.

No que respeita **aos resultados**, propriamente ditos, **por nós alcançados**, e relembramos que no total dos **94 alunos** que frequentam o 9.º ano de escolaridade neste agrupamento de escolas, realizaram aquelas provas, a português, 92 alunos, a Matemática, 94 alunos e a português Língua Não Materna 2 alunos.

Relembra-se que 2 alunos EMAEI foram dispensados da realização destas provas e outros 13 alunos realizaram aquelas provas beneficiando de condições especiais de realização dos quais 6 alunos na modalidade Prova a Nível de Escola, num **total de 198 provas realizadas**, (92 a português, 94 a Matemática 2 a Português Língua Materna) a **média global no conjunto daquelas provas foi positiva, 63,1 pontos** percentuais numa escala de 0 a 100, correspondendo ao nível **3,3**.

Acresce que, das **186 provas realizadas** no cômputo das 2 disciplinas (Português e Matemática incluindo as provas 81 e 82), **150 provas foram de nível positivo** (80,6%) e **36 provas nível negativo** (19,4 %).

É verdade que obtivemos **2 avaliações de nível 1** (1,1 %), e **34 avaliações de nível 2** (18,3 %), **78 avaliações de nível 3** (41,9%), **55 avaliações de nível 4** (29,6 %) e **17 avaliações de nível 5** (9,1 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nestas provas foi de 100 pontos percentuais (a matemática, 3 alunos) e a mais baixa de 10,0 pontos percentuais (também a matemática, 2 alunos). A mais alta a português foi de 90 pontos percentuais (2 alunos) e a baixa a português foi de 25,0 pontos percentuais (1 aluno).

78,2 (72 571)

42 (39 882)

A **nível nacional**, aquelas provas foram realizadas por **187.312 alunos**, (92.803 a português e 94.509 a Matemática) dos quais **112.453** obtiveram **avaliação positiva (60,0%)** e **74. 859** obtiveram **avaliação negativa (40,0%)**. Ou seja, no que respeita à percentagem de alunos que obtiveram avaliação positiva nas duas provas **ficamos acima da percentagem nacional cerca de 20,6 pontos percentuais no conjunto das duas provas, isto é, somados os alunos com avaliação positiva no conjunto das duas provas indiscriminadamente.**

A **nível nacional**, encontramos **??? avaliações de nível 1 (???)**, **??? avaliações de nível 2 (???)**, **??? avaliações de nível 3 (???)**, **??? avaliações de nível 4 (???)** e **??? avaliações de nível 5 (???)**.

Provas Finais 9.º Ano (2022/2023)							
Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas à totalidade das Provas							
Nacional 2022/2023 Português/Matemática (Código 91/92)/81/92)	Níveis	Alunos	%	Aepas 2022/2023 Português/Matemática (Código 91/92)/81/92)	Níveis	Alunos	%
	5	?	?		5	17	9,1
	4	?	?		4	55	29,6
	3	?	?		3	78	41,9
	2	?	?		2	34	18,3
	1	?	?		1	2	1,1
Total		187.312	100,0	Total		186	100
Total Negativas		74. 859	40,0	Total Negativas		36	19,4
Total Positivas		112.453	60,0	Total Positivas		150	80,6
Média Global/Nível		51,5	2,7	Média Global/Nível		63,1	3,3

seja, no conjunto das duas provas verificamos que o nosso agrupamento obteve melhor média do que o desempenho nacional, cerca de **20,6 pontos percentuais** e **menos de 29,4% de alunos avaliados negativamente.**

Se analisarmos, agora, **estes resultados desagregados**, isto é, **separadamente por cada uma das provas realizadas**, importará referir, em **primeiro lugar**, que, em conformidade com os **resultados nacionais** divulgados pela comunicação social, a **média nacional** a **Português**, numa escala de 0 a 100, situou-se nos **61,0%**, e **78,2%** de alunos obtiveram avaliação positiva a esta disciplina, a **Matemática** situou-se nos **43,0%**, e **42,0%** de alunos com avaliação positiva a esta disciplina.

No que respeita aos **resultados por nós alcançados** na disciplina de **Português**, a **média global** foi também de **65,6 (3,3)**. Acresce que das **92 provas realizadas** a Português, 93 provas foram de nível positivo (**90,2%**) e 9 provas nível negativo (**9,8%**).

Não obtivemos **qualquer avaliação de nível 1 (0,0%)**, mas obtivemos **9 avaliações de nível 2 (9,8%)**, **48 avaliações de nível 3 (52,2%)**, **33 avaliações de nível 4 (35,9%)** e **2 avaliações de nível 5 (2,2 %)**.

A **classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 90,0%** e a mais baixa de **25,0%**.

A **nível nacional**, a prova de **Português** foi realizada por **92.803** alunos, dos quais **72.572** obtiveram avaliação positiva (**78,2%**) e **20.231** obtiveram avaliação negativa (**21,8%**), e uma média global de **61,0**.

Por outro lado, no que respeita à percentagem de alunos que obtiveram avaliação positiva nesta prova verificamos um desvio positivo na percentagem (nacional 78,2% e Aepas 90,2%) **e no que respeita à média global estivemos acima da média nacional cerca de 4,6%.**

A nível nacional, encontramos ??? avaliações de nível 1 (???%), ??? avaliações de nível 2 (???%), ??? avaliações de nível 3 (???%), ??? avaliações de nível 4 (??? %) e ??? avaliações de nível 5 (??? %).

Provas Finais 9.º Ano (2022/2023)							
Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas no que respeita à prova de Português							
Nacional Português (Código 91/81)	Níveis	Alunos	%	Aepas Português (Código 91/81)	Níveis	Alunos	%
	5	?	?		5	2	2,2
	4	?	?		4	33	35,9
	3	?	?		3	48	52,2
	2	?	?		2	9	9,8
	1	?	?		1	0	0,0
Total		92.803	100,0	Total		92	100,0
Total Negativas		20.231	21,8	Total Negativas		9	9,8
Total Positivas		72.572	78,2	Total Positivas		83	90,2
Média Global/Nível		61,0	3,0	Média Global/Nível		65,6	3,3

Ou seja, a média global por nós alcançada é superior à média nacional (Nacional 61,0 % e Aepas 65,6%), e é superior no que respeita à percentagem de alunos com avaliação positiva em cerca de 18,0% (Nacional 78,2 % e Aepas 90,2%).

Para além disso, não obtivemos qualquer avaliação de nível 1 (a nível nacional situou-se ???%),

Independentemente de outras leituras, os resultados por nós alcançados a Português neste ano de escolaridade, é superior ao desempenho nacional.

Quanto à disciplina de Matemática, a média global foi de 60,7 (3,2). Acresce que das 94 provas realizadas a Matemática, 67 provas foram de nível positivo (71,3%) e 27 provas nível negativo (28,7%).

Obtivemos 2 avaliações de nível 1, obtivemos 25 avaliações de nível 2 (26,6%), 30 avaliações de nível 3 (31,9%), 22 avaliações de nível 4 (23,4 %) e 15 avaliações de nível 5 (16,0 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 100,0% (3 alunos) e a mais baixa de 10,0% (2 alunos).

A nível nacional, a média global foi de 43,0 (2,3). Acresce que das 94.509 provas realizadas a Matemática, 39 882, alunos obtiveram avaliação positiva (42,0%) e 54.627 alunos obtiveram avaliação negativa (58,0).

A nível nacional, encontramos ??? avaliações de nível 1 (???%), ??? avaliações de nível 2 (???%), ??? avaliações de nível 3 (???%), ??? avaliações de nível 4 (??? %) e ??? avaliações de nível 5 (??? %).

Provas Finais 9.º Ano (2022/2023)							
Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas à totalidade das Provas							
Nacional Matemática (Código 92/82)		Alunos	%	Aepas Matemática (Código 92/82)	Níveis	Alunos	%
	5	?	?		5	15	16,0
	4	?	?		4	22	23,4
	3	?	?		3	30	31,9
	2	?	?		2	25	26,6
	1	?	?		1	2	2,1
Total		94.509	100,0	Total		94	100,0
Total Negativas		54.627	58,0	Total Negativas		27	28,7
Total Positivas		39 882	42,0	Total Positivas		67	71,3
Média Global/Nível		41,0	2,3	Média Global/Nível		60,7	3,2

Ou seja, o que verificamos que este agrupamento esteve melhor que a média a nacional em cerca de 21,7 % pontos percentuais (Nacional 41,0% e Aepas 60,7%), como esteve melhor no que respeita à percentagem de alunos avaliados positivamente cerca de 29,3% (Nacional 42,0% e Aepas 71,3%).

A verdade é que, independentemente de outras leituras, os resultados por nós alcançados a Português e a Matemática neste ano de escolaridade, **esteve muito acima do desempenho nacional**.

Reafirmamos o que atrás já dissemos, o resultado das provas finais de **Português e de Matemática do 9.º ano**, são excelentes quer quanto à média global, quer quanto à percentagem de alunos com avaliações positivas. Em todo o caso, ambas as provas **superam com amplitude o desempenho nacional, e, apesar de não reproduzirem em absoluto o desempenho interno, são resultados que só nos podem deixar orgulhosos do trabalho realizado, tanto mais que as circunstâncias destas provas, o facto de 7 alunos EMAEI as realizarem sem outras condições do que a normal tolerância, leitura de prova e sala à parte, demonstram o mérito desses resultados e a seriedade com que os alunos as encararam.**

Em todo o caso, **se considerarmos os 92/94 alunos** submetidos àquelas provas, incluindo os 13 alunos EMAEI, importará reconhecer que os resultados alcançados em relação à **avaliação sumativa interna** apresentam um **desvio negativo a ambas as disciplinas**.

Com efeito, realizaram a **Prova Final de Português** **3 alunos com avaliação negativa** àquela disciplina. Na **Prova Final**, **9 alunos** obtiveram **avaliação negativa** à mesma disciplina. Nesta conformidade, e considerando apenas os alunos que realizaram aquela prova com avaliação negativa a Português (3 alunos) e o número de alunos que naquela prova obtiveram avaliação negativa à mesma disciplina (9 alunos), **o que podemos concluir é que a prova final acaba por apresentar uma quebra nas avaliações positivas a esta disciplina em relação à avaliação interna na ordem dos de 6,6 %** (houve mais 6 alunos avaliados negativamente na prova final na disciplina de Português).

Quanto à **Prova Final de Matemática**, **20 alunos realizaram com avaliação negativa** àquela disciplina. Na **Prova Final de Matemática**, **27 alunos** obtiveram avaliação negativa a esta disciplina. Nesta conformidade, e considerando apenas os alunos que realizaram aquela prova com avaliação negativa (20 alunos) e o número de alunos que naquela prova obtiveram avaliação negativa à mesma disciplina (27 alunos), **o que podemos concluir é que a prova final acaba por apresentar uma subida nas avaliações negativas em relação à avaliação interna na ordem dos de 8,3 %** (Houve mais 7 alunos avaliados negativamente na prova final).

Estes **desvios entre a avaliação interna e a avaliação externa** demonstram que, quer a **Português**, quer a **Matemática**, a **avaliação externa** exponencia de modo significativo o número de alunos com avaliação negativa àquelas disciplinas, comprometendo o desempenho que tinham manifestado na avaliação sumativa interna.

Em todo caso, **tendo em conta o desempenho destes alunos ao longo do ano letivo**, e a **evolução das suas aprendizagens**, os resultados das provas finais nada nos surpreende.

Os resultados das provas finais são mais baixos que os resultados da avaliação sumativa interna, mas, apesar disso, traduzem a evolução positiva nas aprendizagens e, apesar de acentuarem algumas das dificuldades de aprendizagem dos alunos submetidos às provas, a percentagem de sucesso e a qualidade do sucesso obtido marca de forma muito positiva o desempenho observado a ambas as provas.

De resto, e em face dos resultados agora alcançados, importará tirar desde já uma primeira conclusão: o nosso **desempenho nas provas finais do 3.º ciclo foi melhor a Português** do que a **Matemática**, embora mantendo um equilíbrio

razoável, e de resto em linha com a avaliação sumativa interna (estamos a falar de uma diferença de apenas 18 avaliações negativas entre as duas provas).

É verdade que a **Português**, não encontramos qualquer **avaliação de nível 1**, mas em Matemática encontramos 2. A **Matemática** encontramos mais 15 avaliações de nível 5 3 das quais com 100,0 pontos percentuais) e a português apenas tivemos duas e nenhum com 100,0 pontos percentuais

Em todo o caso, e tendo em conta a **tendência verificada a nível nacional** (com mais de metade dos alunos do 3.º ciclo a nível nacional submetidos à prova de **Português** a chegarem à positiva (78,2%) e a classificação média nacional a subir, apesar disso, para os 61,0% e a **Matemática** a ficar pelos 42,0% dos alunos a chegar a classificação positiva e a média nacional a cair para os 41,0%), **o nosso desempenho acaba** por apresentar uma tendência diferente, quer quanto à média global, quer quanto à percentagem de alunos com avaliação positiva. A Português, ficamos 4,6 pontos acima da média nacional e 12,0 pontos acima do resultado nacional no que respeita a alunos avaliados positivamente. A Matemática ficamos 27,7 pontos acima da média nacional e 29,1 pontos acima do resultado nacional no que respeita a alunos avaliados positivamente.

Reafirmamos, se compararmos os resultados da **avaliação interna** (feita pela escola) naquelas disciplinas com os resultados da avaliação externa (obtidos nas provas finais), verificamos que, no contexto das duas disciplinas em exame, **a avaliação interna, apesar de apresentar melhores resultados** a ambas as disciplinas, não deixa de estar em linha com aqueles resultados, ou se quisermos, a qualidade do desempenhos dos alunos nas provas finais mitiga os desvios observados quanto à percentagem dos alunos avaliados positivamente.

Em todo o caso, em relação à **avaliação interna, e no contexto das duas disciplinas, há um decréscimo de avaliações positivas na prova final de Português (mais 6 avaliações negativas) e a Matemática (mais 20 avaliações negativas,).**

A Português, verificamos menor persistência das avaliações de nível 2 na avaliação interna, com alguma transferência na avaliação externa de avaliações de nível 3 para o nível 2, ou mesmo de nível 5 para nível 4.

Português 2022/2023												
Níveis		1		2		3		4		5		TOTAL
Avaliação Interna	TOTALIS	0	0,0	3	3,2	44	46,8	37	39,4	10	10,6	94
Avaliação Externa		0	0,0	9	9,8	48	52,2	33	35,9	2	2,2	92
Diferença		--	--	+ 6	+ 6,6	+ 4	+ 7,4	-4	-3,5	-8	-5,9	- 2

Se é verdade que a Português verificamos na prova final um aumento de avaliações negativas (mais 6,6%) a que corresponde mais 6 alunos com avaliação negativa na prova final, o facto é que esse aumento se faz à custa da transferência de avaliações de nível 3 da avaliação interna para nível 2 na avaliação externa, já que na prova final diminuimos a percentagem de avaliações de nível 3 (menos 7,4 a que corresponde menos 4 avaliações deste nível na prova final), aumentamos as de nível 4 (mais 3,5% a que corresponde mais 4 avaliações deste nível na prova final) e diminuimos as de nível 5 (menos 5,9 %, a que corresponde menos 8 avaliações deste nível na prova final).

A **Matemática**, verificamos maior persistência das avaliações de nível 2 verificadas na avaliação interna, com alguma transferência destas avaliações para avaliações de nível 3 para nível 2, ou mesmo de nível 5 para nível 4.

Matemática 2022/2023												
Níveis		1		2		3		4		5		TOTAL
Avaliação Interna	TOTALIS	0	0,0	20	20,8	37	38,5	27	28,1	12	12,5	96
Avaliação Externa		2	2,1	25	26,6	30	31,9	22	23,4	15	16,0	94
Diferença		+2	+2,1	+5	+6,2	-3	-6,6	-5	-4,7	+3	+3,5	- 2

Se é verdade que a matemática verificamos na prova final um aumento de avaliações negativas (mais 8,3% a que corresponde mais 7 alunos com avaliação negativa na prova final. O facto é que esse aumento se faz à custa da transferência de avaliações de nível 3 da avaliação interna para nível 1 (temos na prova 2 avaliações de nível 1 que não tínhamos na avaliação interna) ou 2 na avaliação externa, já que na prova final diminuámos a percentagem de avaliações de nível 3 (menos 6,6 a que corresponde menos 7 avaliações deste nível na prova final), aumentamos as de nível 4 (mais 4,7% a que corresponde mais 5 avaliações deste nível na prova final) e aumentamos as de nível 5 (mais 3,5 %, a que corresponde menos 3 avaliações deste nível na prova final).

A análise comparativa permite verificar e confirmar o que atrás referimos, que os resultados alcançados apresentam em relação à avaliação interna uma **variação negativa de 6,6 % a Português**, (mais 6 avaliações negativas na prova final), e a **Matemática de 8,3%**, (mais 7 avaliações negativas na prova final),

De facto, no exame de português, a **média global de avaliações positivas** obtidas na prova final foi de **90,2%**, correspondente a **93 alunos avaliados positivamente**, contra **9,8, %** de avaliações negativas, isto (**9 alunos avaliados negativamente**).

Na avaliação sumativa interna a **média global de avaliações positivas** a Português foi de **98,6 %**, (**94 alunos avaliados positivamente**), contra **1,4 %** de **avaliações negativas (3 alunos avaliados negativamente)**.

A matemática a média global de avaliações positivas na prova final foi de **71,3 %**, (**67 alunos avaliados positivamente**), contra **26,7 %** de **avaliações negativas, (27 alunos avaliados negativamente)**.

Na avaliação interna a **média global de avaliações positivas** foi de **79,2 %**, (**76 alunos avaliados positivamente**), contra **20,8 %** de **avaliações negativas, (20 alunos avaliados negativamente)**.

A análise comparativa, conforme já atrás vimos, permite verificar que **os resultados por nós alcançados são melhores que os resultados nacionais** em relação às 2 provas:

- A **nível Nacional** a percentagem de alunos que obtiveram avaliação positiva na prova de **Português** fixou-se nos **78,2%**. A percentagem de alunos com avaliação positiva na mesma prova conseguida por este **agrupamento de escolas** foi de **90,2%**, ou seja, ficamos **acima 12,0 pontos percentuais**.

A **nível nacional** na prova de Português a **média global** foi de **61,0** pontos percentuais, a **média** deste **agrupamento de escolas** foi de **65,6** pontos percentuais, ou seja, **ficamos a acimar 4,6 pontos percentuais**.

- A **nível Nacional** a percentagem de alunos que obtiveram avaliação positiva na prova de **Matemática** fixou-se nos **42,0%**. A percentagem de alunos com avaliação positiva na mesma prova conseguida por este **agrupamento de escolas** foi de **71,3%**, ou seja, **ficamos acima 29,1 pontos percentuais**.

A **nível nacional** na prova de Matemática a **média global** foi de **43,0** pontos percentuais, a **média** deste **agrupamento de escolas** foi de **60,7** pontos percentuais, ou seja, **ficamos a acimar 27,7 pontos percentuais**

A análise comparativa permite confirmar o que atrás referimos, os resultados alcançados apresentam, em relação à avaliação sumativa interna, uma **variação negativa de 6,6 % a Portuguesa**, (mais 6 avaliações negativas na prova final), e a **Matemática** uma **variação negativa** na ordem dos **8,3 %**, (mais 7 avaliações positivas na prova final).

No que diz respeito à **variação** entre as **classificações internas** e as **classificações externas** nas disciplinas sujeitas às **provas finais** obtidas pelos alunos nas diferentes turmas observamos o seguinte panorama no presente ano letivo:

TURMA	DISCIPLINAS 2022/2023					
	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA		
	CLASSIFICAÇÃO INTERNA	CLASSIFICAÇÃO EXTERNA	VARIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO INTERNA	CLASSIFICAÇÃO EXTERNA	VARIAÇÃO
A	1 NEGATIVAS	3 NEGATIVAS	+2 NEGATIVAS	3 NEGATIVAS	3 NEGATIVAS*	=
B	0 NEGATIVAS	0 NEGATIVAS	=	4 NEGATIVAS	6 NEGATIVAS*	+ 2 NEGATIVAS
C	2 NEGATIVA	1 NEGATIVAS	+1 NEGATIVAS	3 NEGATIVAS	3 NEGATIVAS	=
D	0 NEGATIVAS	1 NEGATIVAS	+ 1 NEGATIVAS	5 NEGATIVAS	6 NEGATIVAS	+ 1 NEGATIVAS
E	0 NEGATIVA	4 NEGATIVAS	+ 4 NEGATIVAS	5 NEGATIVAS	7 NEGATIVAS	+ 4 NEGATIVAS
TOTAIS	3 NEGATIVAS	9 NEGATIVAS	+6 NEGATIVAS	20 NEGATIVAS	27 NEGATIVAS	+22 NEGATIVAS

O que se constata é que o resultado das provas finais, apresentam um desvio a ambas as disciplinas.

O que observamos é que na **avaliação sumativa interna** encontrávamos **23 avaliações negativas** no contexto das duas disciplinas que correspondia a **12,1 %** do universo dos alunos avaliados a ambas as disciplinas 96. Nas provas Finais, este desempenho baixa para **36 avaliações negativas** no contexto das duas disciplinas, o que corresponde a **19,3 %** dos 92/94 alunos submetidos às provas finais. Ou seja, entre a classificação interna e a classificação externa, encontramos um desvio negativo na ordem dos **7,2%.**

A Português, já o referimos, cerca de 6,6 % (mais 6 avaliações negativas na prova final), e a Matemática cerca de 8,3 % (mais 7 avaliações negativas na prova final).

No que respeita aos resultados alcançados ou classificações obtidas por níveis distribuídos pelas diferentes pelas turmas, no presente ano letivo na avaliação interna observamos o seguinte desempenho:

TURMA	Classificações obtidos por níveis nas Reuniões Internas Condições de Admissão (2022/2023)													
	PORTUGUÊS							MATEMÁTICA						
	Nível	1	2	3	4	5	Total	Média	1	2	3	4	5	Total
A	0	1	7	7	3	18	3,7	0	3	8	5	2	18	3,3
B	0	0	8	10	1	19	3,6	0	4	7	5	3	19	3,4
C	0	2	7	4	3	16	3,5	0	3	6	4	3	16	3,4
D	0	0	8	9	3	20	3,8	0	5	8	6	3	22	3,3
E	0	0	14	7	0	21	3,3	0	5	8	7	1	21	3,2
19	0	3	44	37	10	94	3,6	0	20	37	27	12	96	3,3

No que respeita aos resultados alcançados ou classificações obtidas por níveis distribuídos pelas diferentes pelas turmas, nas **provas finais** observamos o seguinte desempenho:

TURMA	Classificações obtidos por níveis nas provas (2022/2023)													
	PORTUGUÊS							MATEMÁTICA						
	Nível	1	2	3	4	5	Total	Média	1	2	3	4	5	Total
A	0	3	8	6	0	17	3,2	0	3	7	4	3	17	3,4
B	0	0	7	10	1	18	3,7	0	6	5	4	3	18	3,2
C	0	1	9	5	1	16	3,4	0	3	8	5	0	16	3,1
D	0	1	9	10	0	20	3,5	1	6	4	6	5	22	3,4
E	0	4	15	2	0	21	2,9	1	7	6	3	4	21	3,1
TOTAIS	0	9	48	33	2	92	3,3	2	27	30	22	15	94	3,2

Na comparação, o que se verifica é que a **Português** a média na **provas finais (3,3)** cai cerca de 0,3 pontos relativamente à média obtida na **avaliação interna (3,6)**. De resto temos mais avaliações de nível 2 (mais 6), menos avaliações de nível 3 (menos 4), mais avaliações de nível 4 (mais 4) e, espante-se, mais avaliações de nível 5 (mais 8).

Já a **Matemática** a média na **provas finais (3,2)** cai cerca de 0,1 pontos relativamente à média obtida na **avaliação interna (3,3)**. De resto, na prova temos mais avaliações de nível 1 (mais 2), nível 2 (mais 7), mais avaliações de nível 3 (mais 7), menos avaliações de nível 4 (mais 5) e menos avaliações de nível 5 (menos 3).

A título de curiosidade note-se que, no que **respeita às provas finais**, a turma que apresenta **melhor média global a Português** é a **turma B** com **3,7** e a turma com **menor média global a Português** é a turma E, com 2,9. A turma que apresenta **melhor média global a Matemática** é a **turma A e D**, ambas com **3,4** e as turmas com **menor média global a Matemática** foram a turma C e E, com 3,1.

Em **termos absolutos**, a turma com **mais avaliações negativas** foi a **turmas E**, com 12 avaliações negativas no conjunto das 2 provas. **A Português** foi, ainda, a **turma E** com 4 avaliações negativas como o foi a **matemática** com 8 avaliações negativas.

Note-se que a turma com menor número de avaliações negativas foi a turma C com 4 avaliações negativas, 1 a Português e 3 a Matemática.

Destaque para a turma B, que a Português não apresenta qualquer avaliação negativa embora apresente 6 avaliações negativas a Matemática. A Matemática é a Turma A que apresenta menor número de avaliações negativa com 3

Em síntese, os **resultados alcançados no 9.º ano de escolaridade**, situaram-se acima da média nacional, quer a Português, quer a Matemática, conforme já demonstramos. A Português (acima da média geral nacional cerca de 4,6 pontos percentuais, e acima 12,0 na percentagem de alunos com avaliações positivas) e a Matemática (27,7 pontos percentuais acima da média nacional e 29,1 acima na percentagem de alunos com avaliações positivas). Os desvios em relação à avaliação interna são relativamente elevados a Português (6,6 %), e a Matemática (8,3%).

Entretanto, tivemos 2 alunos a realizar a prova final de Português Língua Não materna. Ambos obtiveram nível 4. Para além do sucesso absoluto que obtiveram apresenta uma percentagem média de 74,5 pontos percentuais e uma média de 4,0 o que significa que este desempenho está em linha com os resultados das provas de Português e de Matemática e demonstra de alguma forma que estes desempenhos não aconteceram por acaso.

Foi este o panorama do nosso desempenho nas provas finais de Português e de Matemática no 9.º ano de escolaridade, e reafirmamos que o valor destes resultados nunca já não poderão ser postos em causa, sejam qual sejam os resultados observados nas NUTS e dos valores esperados para o “Cluster” em que estamos inseridos, isto é, do resultado das escolas com igual contexto ao nosso. Reafirmamos, seja qual seja a comparação, a verdade é que este desempenho será sempre um desempenho meritório e muito bem conseguido.

Importa, ainda, verificar os desvios dos resultados das provas finais agora alcançados relativamente às metas estabelecidas para o presente ano letivo no âmbito dos processos de monitorização interna deste CAAIA.

Com efeito, relembramos que no âmbito dos processos de monitorização interna, no que respeita à avaliação externa 9.º ano, estabelecemos as seguintes metas:

Avaliação Externa (% de sucesso) (referenciais por disciplina Ano)			
		PORT	MAT
9.º Ano	%	73,0	56,1
	Média	3,6	3,0

A verdade é que tendo em conta os resultados por nós alcançados, superamos aquelas metas a ambas disciplinas.

Com efeito, se a **Português** nas provas finais, no presente ano letivo, obtivemos **uma média global de 65,6 pontos (3,3) para uma percentagem de 90,2 % de alunos com avaliação positiva**, superando a meta de referência 17,2 pontos percentuais, já a **Matemática**, obtivemos **uma média global de 60,7 pontos (3,3) para uma percentagem de 71,3 % de alunos com avaliação positiva, ficando 15,2 pontos acima da média referenciada.**

Em todo caso, importará refletir sobre estes resultados e verificar objetivamente o que eles valem, e quais as repercussões que os mesmos devem ter na escola e na sua estratégia.

Este trabalho, deverá ser realizado no contexto das estruturas de orientação educativa em que aquelas disciplinas estão integradas, mas também por toda a comunidade educativa. Temos de encontrar e definir estratégias que sejam promotoras de aprendizagem a estas disciplinas.

Em síntese, ou como conclusão deste processo, podemos dizer que um conjunto de alunos submetidos às provas finais do 9.º ano de escolaridade não só reproduziram o desempenho da avaliação sumativa interna, malgrado os desvios, como confirmaram a qualidade das aprendizagens concretizadas ao longo do ano e do respetivo percurso escolar, às duas disciplinas.

Estes resultados indicam que persistem os problemas com a Matemática e Português em relação aos quais importa a tomar medidas para os resolver.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo: - Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos). - Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades. - Aumentar o número de horas do Apoio Educativo.
Matemática (MAT)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo: - Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos); - Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades; - Aumentar o número de horas do Apoio Educativo.
Estudo do Meio (ETM)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo: - Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos); - Utilização de plataformas digitais, como Mais Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem; - Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades; - Aumentar o número de horas do Apoio Educativo.
Inglês (ING)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Geração Arroba (GR@)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo.

Exp. Artísticas (EDA)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos); - Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades
Educação Física (EDF)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos).
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	Apoio Pedagógico Acrescido presencial, tendo em atenção o perfil dos alunos que carecem deste apoio, nomeadamente, dificuldades de atenção e de concentração, dificuldades em apresentar as suas dúvidas e dificuldades em realizar as atividades propostas sem um acompanhamento de maior proximidade. Pelos motivos expostos é de extrema necessidade que o APA volte a ser na modalidade presencial, visto que os alunos não têm maturidade para manterem a atitude de responsabilidade necessária na modalidade <i>online</i>. Apoio individualizado, preferencialmente pela professora da disciplina, desde o início do ano letivo para os alunos que transitaram após ponderação do Conselho de turma, porque as dificuldades que revelam são de caráter estrutural. Projeto Fénix para os alunos de 9.º ano, atendendo à importância do Projeto para consolidação de aprendizagens, com vista a colmatar algumas dificuldades que persistam ainda neste ciclo de aprendizagem e preparação para a Prova Final. Implementação da metodologia Fénix nas turmas do 7.º ano, como estratégia de recuperação e consolidação de aprendizagens, por ser início de ciclo, dada a redução da carga horária no 7.º ano que impossibilita a implementação dessas estratégias. Dar continuidade ao projeto “10 minutos a Ler”. Um tempo comum semanal para as equipas de ano, marcado no horário (componente não letiva) para os docentes poderem desenvolver um trabalho colaborativo mais consistente e profícuo e para fazer uma avaliação gradual das estratégias e metodologias implementadas. Apoio personalizado para os alunos com RTP que vão realizar Prova Final a nível de escola, prestado pela equipa da Educação Especial. Manter o número reduzido de alunos por turma. Coadjuvância nas turmas que integram alunos com medidas adicionais. Aumentar o número de exemplares de obras de leitura orientada, para que todos os alunos e turmas tenham acesso às mesmas, mesmo que coincidam no mesmo tempo letivo;

	Continuação da renovação do equipamento informático e acesso mais rápido à internet.
Inglês (ING)	Dado que os resultados obtidos na disciplina de inglês se mostraram bastante positivos, esta subestrutura considera que devem continuar a aplicar-se as estratégias já implementadas no decorrer deste ano letivo, a saber: - Sensibilização dos Encarregados de Educação e alunos para a realização das tarefas em casa; - Maior sensibilização de encarregados de educação para o respeito pelas regras de sala de aula e para o controlo do horário de estudo dos educandos; - Aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; - Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido lecionadas pelo próprio professor da disciplina, de preferência presenciais; - Indicação de alunos para a frequência do Clube Línguas; - Reforço de 45 min no 8ºano; - Adoção das medidas ao abrigo do decreto 54º (adequações no processo de avaliação) (Educação inclusiva).
Francês (FRC)	- Dar continuidade à oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, sendo um importante contributo para o cumprimento das metas definidas; - Apostar na continuidade da dinamização da atividade SuperTmatik, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento (este ano letivo sagramo-nos campeões nacionais no 7º ano e obtivemos o 4º lugar no 9º ano). De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades que constituem importantes momentos no desenvolvimento de outras capacidades dos alunos; - Aprendendo com o que sucedeu durante a pandemia, será importante apostar na adaptação das atividades ao seu desenvolvimento num sistema de E@D.
História e G. de Portugal (HGP)	A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo: - Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo). - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período. - Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo. Utilização dos tempos remanescentes: - Aulas de apoio individualizado aos alunos. Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal;

	atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. - Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.
História (HST)	Ponto Prévio: - A subestrutura de História salienta, mais uma vez, a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna muito difícil devido à extensão do programa e à escassez de tempos letivos para alcançar os objetivos propostos nas Aprendizagens Essências. - Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados neste ano letivo devido à situação de pandemia. - Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de mediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. - Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.
Geografia (GGF)	- Manutenção de uma sala única para cada turma. - A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.
Matemática (MAT)	Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos: - Continuidade de horários dos alunos, do 9.º ano, de manhã (dada que estas turmas têm vários alunos com problemas de disciplina a além disso estão sujeitas a avaliação externa) - Aulas de apoio pedagógico acrescido (APE) para todas as turmas e presenciais, de modo a facilitar a recuperação/consolidação de aprendizagens;

	- Manter o número de tempos letivos semanais (4 tempos + 1 (AS)), no 9.º ano de escolaridade; - Aula suplementar de Matemática no 7.º ano (4 tempos + 1 (AS)), uma vez que não se consegue cumprir o programa o que sobrecarrega os anos seguintes. - Criar um Clube de Matemática - espaço destinado a trabalhar a resolução de problemas e o “pensamento computacional” assim como desenvolver competências com programas como Geogebra e Scratch - exigidos nas novas aprendizagens de Matemática. Um espaço possível seria uma sala TIC, onde é possível explorar estes programas. - Equipar as salas com extensões para carregamento de portáteis dos alunos. - Continuar com a implementação do Projeto Fénix e alargar ao 2.º ciclo, nas turmas que revelem mais dificuldades, nomeadamente nas turmas atuais: 5.º (B e D), 6.º (A, B, C e E), 7.º (A, B, C, D e E) e 8.º (B, C, D e E). - Coadjuvação/assessoria em sala de aula para os alunos com RTP e PEI. - Coadjuvação/assessoria em sala de aula para as turmas que iniciam o 5.º ano de escolaridade, de forma a facilitar a adaptação a uma nova escola e a um novo ritmo de trabalho. - Realizar no 9º ano 1 Teste Comum (TC) global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 3.º período; - Fazer com que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo.
Ciências Naturais (CN)	- Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no presente ano letivo, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
Ciências Físico-Química (CFQ)	As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar o ensino experimental e a recuperação das aprendizagens ainda não consolidadas.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	Não foram aplicadas quaisquer estratégias de remediação uma vez que tivemos cem por cento de sucesso. Para esse sucesso mantiveram-se aulas com atividades de carácter prático com conteúdos motivantes para os alunos. Mesmo assim, o facto de este ano terem decorrido em tempos letivos as provas de aferição podem ter deslocado o foco dos alunos e estes não se empenharem tanto nos trabalhos finais. O que não deverá acontecer no próximo ano letivo. No caso de estas se manterem poderá se simplificar os objetivos dos trabalhos finais no sentido de obter melhores resultados
Educação Visual (EDV)	_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente: - No caso do 5º ano, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve dar continuidade às turmas e lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. - A atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direccionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para o Clube de Artes.

	- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	- O mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, ou lecionar Artes e Técnicas e uma das outras disciplinas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização das estratégias adequadas. - Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
Educação Musical (EDM)	- Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Física (EDF)	Promoção de momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem; diversificação de torneios inter turmas por ano de escolaridade e/ou por modalidades desportivas; maior carga horária letiva para a disciplina, no sentido de aumentar a aptidão física dos alunos e maior regularidade de atividade física, incrementando uma alteração da atitude dos alunos perante a disciplina e maior motivação destes para a realização das aprendizagens. Propomos a manutenção da distribuição e utilização do pavilhão de apenas duas turmas por tempo letivo, permitindo assim, a realização de aula, com mais espaço físico e maior rentabilidade e eficácia dos tempos de exercitação dos exercícios.
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	A subestrutura irá continuar com as estratégias implementadas uma vez que surtiram efeito esperado.
Oferta Complementar. Literacia pela Arte Saúde e Ambiente Leituras em Movimento Património	- É importante que esta área curricular não coincida com o dia em que a turma tem a disciplina de Educação Musical; - Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente: - Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Literacia pela Arte e Educação Visual para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado. - O mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, ou lecionar Artes e Técnicas e uma das outras disciplinas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização das estratégias adequadas. - Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo,

abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos testes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 20 de julho de 2023.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

	PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Estudo do Meio (ETM)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			X
		3.º		X	
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Em relação à Eficácia Interna , na disciplina de Estudo do Meio, verificou- se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Os alunos revelaram interesse pelos conteúdos trabalhados e isso traduziu-se nos resultados alcançados. Foram conteúdos concretos, alguns deles relativos ao quotidiano de cada um e com os quais eles estão familiarizados.
Relativamente à Qualidade Interna , foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos);
- Utilização de plataformas digitais, como Mais Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem;
- Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades;
- Aumentar o número de horas do Apoio Educativo.

PERÍODO LETIVO

**3.º Período
2022/2023**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geração @ (GR@)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na **Eficácia Interna** verificou-se que no terceiro período, na disciplina Geração @, manteve uma taxa de sucesso de 100%. Os resultados refletem que: houve uma articulação de conteúdos das diferentes disciplinas; fomentou-se uma cidadania ativa; desenvolveram-se as competências

³ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	4.º			X
--	-----	--	--	---

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º	X		
		4.º			X

digitais, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação; incentivaram-se os alunos à reflexão, discussão e pensamento crítico, bem como à promoção do trabalho colaborativo de uma forma lúdica.

Relativamente **Qualidade Interna**, as classificações obtidas encontram-se ligeiramente abaixo, em relação aos valores do ano letivo anterior, no caso do 3º ano. Este resultado deve-se essencialmente, à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas.

No entanto, os alunos demonstraram capacidades digitais, de uma forma bastante satisfatória. Os alunos foram incentivados à reflexão, discussão e pensamento crítico, bem como à promoção do trabalho colaborativo.

- a) Em oferta apenas do presente ano letivo e, por isso, sem resultado de referência para a qualidade interna

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Artística (EDA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		↗
		3.º	X	
		4.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, na disciplina de Educação Artística, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas.

Os alunos revelaram muito interesse e empenho pelas atividades propostas, o que traduz os bons resultados alcançados

Relativamente à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas a Educação Artística estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior (1.º e 3.º ano).

Foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades, particularmente o reforço positivo e o feedback de qualidade, especificando de forma explícita, o que pode ser melhorado

a) Em oferta apenas do presente ano letivo e, por isso, sem resultado de referência para a qualidade interna

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos);- Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
				↗
		4.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à "**Eficácia Interna**", é notável o impacto das estratégias adotadas no sucesso académico dos alunos na disciplina de Inglês. Registou-se uma taxa de sucesso de 100%, superando a meta estabelecida pelo agrupamento, que era de 90%. Estes resultados podem ser considerados extremamente satisfatórios, evidenciando a eficácia das abordagens pedagógicas adotadas.

Em relação à "**Qualidade interna**" a evolução é positiva, é um reflexo direto do trabalho dos alunos. Estes demonstraram um envolvimento ativo nas atividades propostas, evidenciando interesse pela disciplina e motivação para alcançar melhores resultados e um desempenho sólido nas aulas. Os docentes de Inglês foram cuidadosos na planificação e execução das atividades, adaptando recursos e abordagens de acordo com os interesses e preferências dos alunos. Essa estratégia revelou-se eficaz ao despertar o interesse geral pela disciplina e ao estimular os alunos a envolverem-se e a esforçarem-se para obterem um bom desempenho.

Em resumo, o trabalho contínuo, o uso de abordagens pedagógicas adequadas, a personalização do ensino, o interesse despertado nos alunos e a sua motivação para alcançar um bom desempenho são sinais claros do sucesso das abordagens pedagógicas implementadas pelos docentes, que contribuíram para o progresso dos alunos.

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Não foram apresentadas estratégias organizacionais.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências (EEC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, nesta disciplina, estes resultados devem-se ao caráter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas e com momentos de maior descontração. É de salientar que os fatores lúdicos, da curiosidade, e manipulação de materiais são relevantes na aprendizagem dos alunos e promotores de uma grande motivação.

Relativamente à **Qualidade Interna**, nesta disciplina foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Apoio ao Estudo (APE)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		↗
		3.º	X	
		4.º		↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, na disciplina de Apoio ao Estudo, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas.

Apesar de alguma imaturidade e falta de regras por parte de alguns alunos, os resultados alcançados não afetaram diretamente o sucesso académico. Porém, com mais empenho e interesse, os alunos poderão obter melhores resultados.

Relativamente à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas nesta disciplina estimaram-se em valores ligeiramente inferiores aos alcançados no ano letivo transato (1º e 3º ano). São, contudo, resultados bastante satisfatórios que revelam o esforço e o trabalho de todos os intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem.

É importante salientar que a entrada de novos alunos, provenientes de países estrangeiros, trouxe desafios adicionais para os alunos. Eles precisaram de se adaptar a uma nova realidade e a uma

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

disciplina com regras e ritmo de trabalho diferentes. Essa adaptação exigiu que os alunos adquirissem e se adaptassem a novos hábitos de trabalho, o que pode ter influenciado ligeiramente os resultados alcançados.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos);
- Utilização de plataformas digitais, como Mais Cidadania, Hyptiamat no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem;
- Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades; - Aumentar o número de horas do Apoio Educativo.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática (MAT)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, na disciplina de Matemática, o desempenho demonstrado pelos alunos foi bastante satisfatório. De um modo geral, todos evidenciaram motivação na aprendizagem dos conteúdos trabalhados. A utilização de equipamentos audiovisuais adequados (projetores e/ou

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	4.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º	X		
	2.º			X
	3.º	X		
	4.º			X

quadros interativos) e a visualização de vídeos educativos e de sequências de aprendizagem foi fundamental para a motivação e atenção dos alunos.

Por seu lado, relativamente à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas a Matemática estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior (1º e 3º ano). Foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades, particularmente o reforço positivo e o feedback de qualidade, especificando de forma explícita, o que pode ser melhorado.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos);
- Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades;
- Aumentar o número de horas do Apoio Educativo.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Português (PORT)	
REFERENCIAL		JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens		
1	1	↘	↔ ↗

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
	2.º			X
	3.º			X
	4.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º	X		
	2.º			X
	3.º	X		
	4.º			X

Em relação à **Eficácia Interna**, na disciplina de Português, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas.

Apesar de alguns alunos terem continuado a revelar alguma imaturidade e falta de regras, ao longo do ano letivo, os resultados alcançados tiveram uma repercussão direta no sucesso académico.

Relativamente à **Qualidade Interna**, e apesar do sucesso académico, as classificações obtidas a Português estão ligeiramente abaixo (1º e 2º ano) dos valores alcançados no ano letivo anterior.

Continuaram a ser utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades, particularmente o reforço positivo e o feedback de qualidade, especificando de forma explícita, o que pode ser melhorado.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos).
- Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades.
- Aumentar o número de horas do Apoio Educativo.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português Língua Não Materna (PLNM)			

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		a)	
		2.º		a)	
		3.º			
		4.º			

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	x	
		2.º		↗
		3.º	x	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, na disciplina de Educação Física, esta disciplina é do agrado de todos e os alunos estão muito motivados para a sua prática.

Relativamente à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas a Educação Física estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior (1º e 3º ano).

Foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram-lhes evoluir nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes. Entendemos que, apesar do desempenho ter sido positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; trabalhar os aspetos motivacionais; reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; articulação com o apoio educativo prestado aos alunos).

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

FRANCÊS (FRC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O 7º ano conseguiu alcançar 99,0% de sucesso educativo, superando, em 9%, a meta prevista relativa à Eficácia Interna e ficando apenas 0,2 aquém no que concerne à Qualidade Interna. Trata-se, com efeito, na sua maioria, de um conjunto de alunos que revelaram bons hábitos de estudo e de trabalho, estiveram, quase sempre, motivados, foram aplicados e mostraram-se interessados pelos resultados alcançados. Deste modo, conseguiram construir boas bases de aprendizagem.

O 8º ano também conseguiu alcançar 99,0% de sucesso educativo, superando, em 6%, a meta prevista relativa à Eficácia Interna e superando em 0,2 a meta relativa ao referencial da Qualidade Interna. Este sucesso foi conseguido graças à diversidade das estratégias implementadas, assim como dos instrumentos de avaliação, e ao feedback constante relativo ao percurso escolar dos alunos. A qualidade na participação em todas as atividades propostas foi, também, uma mais-valia que se refletiu nestes resultados.

O 9º ano conseguiu alcançar 97,9% de sucesso educativo, superando em 2,9% a meta prevista relativa à Eficácia Interna. No que concerne à Qualidade Interna ficou apenas 0,1 aquém da meta

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

preconizada. Estes resultados refletem, entre outros fatores, a boa assiduidade, o comportamento adequado e o estudo responsável aquando da preparação dos momentos de avaliação. Por outro lado, os alunos mostraram empenho em todas as atividades letivas propostas para o 3º período e em particular, no projeto *Taratata*. Os alunos mantiveram uma postura positiva face ao estudo e aos momentos de aprendizagem, conseguindo, assim, consolidar os seus resultados.

A Subcoordenação considera que, de uma forma global, o sucesso destes resultados reflete a adequação das estratégias implementadas e o envolvimento conseguido com os alunos, só possível graças a muito trabalho, bem como à colaboração de todos os agentes educativos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- Dar continuidade à **oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo**, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, sendo um importante contributo para o cumprimento das metas definidas;
- Apostar na continuidade da dinamização da atividade **SuperTmatik**, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento (este ano letivo sagramo-nos campeões nacionais no 7º ano e obtivemos o 4º lugar no 9º ano). De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades que constituem importantes momentos no desenvolvimento de outras capacidades dos alunos;
- Aprendendo com o que sucedeu durante a pandemia, será importante apostar na adaptação das atividades ao seu desenvolvimento num sistema de E@D.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		INGLÊS (ING)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Depois de analisados os resultados académicos alcançados, esta subestrutura considera que a média elevada na eficácia interna na disciplina de inglês em todos os anos reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas. Este sucesso foi possível graças à colaboração de todos, docentes e discentes.

No 5º ano, os resultados obtidos demonstram um impacto positivo das estratégias adotadas, especialmente em relação à "Eficácia Interna". A taxa de sucesso excede a meta estabelecida, apresentando uma diferença significativa de 17,6 em relação aos objetivos estabelecidos. Esse resultado reflete o êxito das estratégias implementadas.

No que diz respeito à "Qualidade Interna", ao comparar com os valores alcançados no ano letivo anterior, constata-se que a média obtida supera em uma décima os resultados de referência do 3º

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

período anterior. Essa melhoria indica o impacto positivo das estratégias adotadas na promoção de um ensino de maior qualidade.

Os resultados alcançados evidenciam que as estratégias implementadas tiveram o efeito desejado, contribuindo para o sucesso dos alunos. Esses dados confirmam a importância das abordagens pedagógicas adotadas, bem como o empenho dos docentes e o esforço dos alunos.

No 6º ano os resultados obtidos são muito positivos, no que diz respeito à *Eficácia Interna*, sendo que a taxa de sucesso (95,5%) face às metas definidas (89%) se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é igual, (3,7). Estes resultados devem-se essencialmente as estratégias implementadas, que surtiram o efeito desejado. No entanto, e apesar do sucesso obtido nesta disciplina, neste 3º período, alguns alunos demonstraram apatia/inação, falta de um último esforço e relativa displicência no final do ano letivo.

No 7º ano os resultados obtidos na disciplina de Inglês no 7º ano, no final do 3º período, estão acima da meta definida ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna.

Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de 14,1 entre os resultados alcançados (96) e a meta definida (86). No que concerne à Qualidade interna verifica-se um decréscimo de -0,3 entre os resultados alcançados (3,8) comparativamente com os resultados finais de 3º período do ano letivo anterior (4,1).

Estes resultados positivos resultam de vários fatores. Por um lado, espelham um grupo de alunos que revelou algum empenho e interesse pela disciplina. Verificou-se algum envolvimento por parte dos discentes para com a disciplina de Inglês. A assiduidade às aulas de apoio acrescido ao longo do ano letivo foi também bastante boa. Vários alunos revelaram um grau razoável de hábitos e métodos de estudo. Por outro lado, o facto de todas as turmas de 7º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionada pelo mesmo professor da disciplina foi também importante pois, deste modo foi possível proporcionar um apoio mais individualizado a cada um dos alunos, com base no conhecimento que o professor tinha do mesmo.

Estes resultados são também o espelho do trabalho incansável das docentes que lecionaram este ano de escolaridade no sentido de proporcionar uma variedade de atividades apelativas e atrativas que cativaram a atenção dos alunos, tentando sempre abranger e trabalhar as várias *skills* linguísticas.

No 8º ano, na eficácia interna, os resultados estão dez vírgula dois pontos acima da meta estabelecida. As razões para estes resultados notoriamente positivos, devem-se, fundamentalmente, à continuidade pedagógica e também à abordagem cíclica das aprendizagens, o que permite aos alunos obterem melhores resultados, pois reciclam aprendizagens anteriores para alargar o seu conhecimento vocabular e gramatical.

Quanto à qualidade interna, os resultados são iguais aos do ano letivo anterior.

No 9º ano de escolaridade, na disciplina de inglês, relativamente à eficácia interna, os resultados ultrapassaram a meta (+5,9). A qualidade interna neste período, está também acima dos valores desejados. (+0,1)

A eficácia interna obteve um bom resultado devido essencialmente ao empenho da maior parte dos alunos no 3º período nos diversos instrumentos de avaliação. A maior parte dos alunos no 9º ano apresentou um maior respeito pelas regras de sala de aula, no entanto alguns alunos ainda poderiam ter melhorado mais a sua atitude e empenho.

Relativamente a Qualidade interna, a melhoria deve-se ao facto de mais alunos revelarem maior atenção aos critérios de avaliação a fim de melhorarem o aproveitamento geral e bastantes alunos se empenharem de modo a obterem um nível superior a três.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Dado que os resultados obtidos na disciplina de inglês se mostraram bastante positivos, esta subestrutura considera que devem continuar a aplicar-se as estratégias já implementadas no decorrer deste ano letivo, a saber:

- Sensibilização dos Encarregados de Educação e alunos para a realização das tarefas em casa;
- Maior sensibilização de encarregados de educação para o respeito pelas regras de sala de aula e para o controlo do horário de estudo dos educandos;
- Aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo;
- Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido lecionadas pelo próprio professor da disciplina, de preferência presenciais;
- Indicação de alunos para a frequência do Clube Línguas;
- Reforço de 45 min no 8ºano;
- Adoção das medidas ao abrigo do decreto 54º (adequações no processo de avaliação) (Educação inclusiva).

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		SPEAK UP (SPK)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que respeita à **Eficácia Interna**, a taxa de sucesso referente ao terceiro período letivo é de 100%, encontrando-se acima da meta definida (90%), para este ano e ciclo de ensino.

Na **Qualidade Interna**, os valores obtidos no 3º período deste ano letivo (4,0), também se encontram acima dos valores obtidos, no mesmo período, no ano letivo anterior (3,9). O sucesso dos resultados obtidos reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas. Este sucesso foi possível graças à colaboração de todos, docentes e discentes.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↴ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Não foram apresentadas estratégias organizacionais.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS (PORT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano, os resultados obtidos demonstram um impacto positivo das estratégias adotadas, especialmente em relação à "Eficácia Interna". A taxa de sucesso excede a meta estabelecida, apresentando uma diferença significativa de 17,6 em relação aos objetivos estabelecidos. Esse resultado reflete o êxito das estratégias implementadas.

No que diz respeito à "Qualidade Interna", ao comparar com os valores alcançados no ano letivo anterior, constata-se que a média obtida supera em uma décima os resultados de referência do 3º período anterior. Essa melhoria indica o impacto positivo das estratégias adotadas na promoção de um ensino de maior qualidade.

Os resultados alcançados evidenciam que as estratégias implementadas tiveram o efeito desejado, contribuindo para o sucesso dos alunos. Esses dados confirmam a importância das abordagens pedagógicas adotadas, bem como o empenho dos docentes e o esforço dos alunos.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Relativamente ao **sexto ano**, no que concerne à Eficácia Interna, podemos considerar que os resultados obtidos são bastante positivos, resultando numa taxa de sucesso correspondente a 94,6%, estando estes acima da meta fixada (diferencial de 3,6%).

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores são os mesmos alcançados no ano letivo anterior, resultando assim num diferencial de 0%, com média de 3,5.

Depois de analisados os valores de referência no âmbito dos resultados globais finais, podemos aferir que ambos denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas e estratégias implementadas, bem como o trabalho colaborativo de todos os intervenientes, resultando na qualidade das aprendizagens realizadas.

Não obstante, é de salientar que alguns alunos evidenciaram falta de hábitos e métodos de estudo diários, não havendo a necessária consolidação de conhecimentos, bem como dificuldades ao nível da atenção e concentração.

No 7.º ano, em 98 alunos avaliados a taxa de sucesso é de 93,9%, contra 6,1% de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,3.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (84,7%), há um desvio positivo de 9,2%. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (3,6), verifica-se um desvio negativo de 0,3.

As docentes responsáveis informaram que, apesar de se terem verificado progressos, seis alunos ainda registaram nível dois, pois continuaram a revelar dificuldades, apesar das estratégias e metodologias implementadas. Estes alunos, na generalidade, demonstraram dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, nomeadamente, dificuldades ao nível da Oralidade (expressão), Leitura, Escrita e Gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar. Acresce, também, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação dessas dificuldades, e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas e na alteração dos seus resultados escolares.

Relativamente ao 8.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 105 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 96,0% contra 4,0% de insucesso (4 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (69,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 27,0%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é de 3,7, superior em 0,2 à meta estabelecida, que é de 3,5.

De seguida, as docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, no global, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática. Apesar das estratégias implementadas, os alunos não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho positivo, dado que, num universo de 94 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **96,8%** (91 alunos avaliados positivamente), contra **3,2%** de insucesso (3 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (**90,0%**), verifica-se que há um diferencial positivo de **6,8%**. Comparativamente com o período anterior, regista-se progresso ao nível das aprendizagens.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é inferior em 0,1, ou seja, no ano letivo anterior era de 3,5, contra **3,6**, neste ano letivo.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, no global, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades nos domínios da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e no domínio da gramática. Registe-se ainda que alguns dos alunos não realizaram todas as tarefas solicitadas. Apesar das estratégias implementadas, os alunos não conseguiram superar as suas dificuldades.

Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas anteriormente.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Apoio Pedagógico Acrescido presencial, tendo em atenção o perfil dos alunos que carecem deste apoio, nomeadamente, dificuldades de atenção e de concentração, dificuldades em apresentar as suas dúvidas e dificuldades em realizar as atividades propostas sem um acompanhamento de maior proximidade. Pelos motivos expostos é de extrema necessidade que o APA volte a ser na modalidade presencial, visto que os alunos não têm maturidade para manterem a atitude de responsabilidade necessária na modalidade *online*.

Apoio individualizado, preferencialmente pela professora da disciplina, desde o início do ano letivo para os alunos que transitaram após ponderação do Conselho de turma, porque as dificuldades que revelam são de carácter estrutural.

Projeto Fénix para os alunos de 9.º ano, atendendo à importância do Projeto para consolidação de aprendizagens, com vista a colmatar algumas dificuldades que persistam ainda neste ciclo de aprendizagem e preparação para a Prova Final.

Implementação da metodologia Fénix nas turmas do 7.º ano, como estratégia de recuperação e consolidação de aprendizagens, por ser início de ciclo, dada a redução da carga horária no 7.º ano que impossibilita a implementação dessas estratégias.

Dar continuidade ao projeto “10 minutos a Ler”.

Um tempo comum semanal para as equipas de ano, marcado no horário (componente não letiva) para os docentes poderem desenvolver um trabalho colaborativo mais consistente e profícuo e para fazer uma avaliação gradual das estratégias e metodologias implementadas.

Apoio personalizado para os alunos com RTP que vão realizar Prova Final a nível de escola, prestado pela equipa da Educação Especial.

Manter o número reduzido de alunos por turma.

Coadjuvância nas turmas que integram alunos com medidas adicionais.

Aumentar o número de exemplares de obras de leitura orientada, para que todos os alunos e turmas tenham acesso às mesmas, mesmo que coincidam no mesmo tempo letivo;

Continuação da renovação do equipamento informático e acesso mais rápido à internet.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 96 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (95,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 5,0%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é superior em 0,5, ou seja, é de 4,5, contra 4,0 do ano letivo anterior.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos responderam com eficácia às atividades/tarefas solicitadas. Registe-se o empenho e o interesse manifestados, assim como o sentido de responsabilidade aquando da realização dos trabalhos, quer em contexto de sala de aula quer nas atividades realizadas em articulação com a Biblioteca Escolar, muitas delas tendo como público alvo alunos do 1.º ciclo. Registe-se também o gosto e o prazer que os alunos manifestaram no domínio da leitura.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Não foram apresentadas estratégias organizacionais.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Português Língua Não Materna (PLMN)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao 8.º e 9.º ano, nível de proficiência A2, constatou-se que, na generalidade, os alunos revelaram um desempenho bastante positivo, dado que a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (100%), verifica-se que a mesma foi alcançada no final do segundo período.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida foi de 3,3, no 8.º ano, verificando-se um diferencial de 1,2 (4,5 registados no ano letivo anterior). No 9º ano a média alcançada foi de 4,5 (Não se verificam referenciais relativamente ao ano letivo anterior - 9º ano).

Os alunos do 8º ano continuam a revelar dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão escrita, ao nível da gramática e na produção de um discurso coerente e na utilização de vocabulário variado e rico.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram alcançar os resultados desejados. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as dificuldades de concentração

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Incutir maior responsabilização e consciencialização nos alunos e encarregados de educação;
Realizar de fichas de trabalho com um grau de dificuldade menor;
Trabalhar com os alunos a expressão oral e escrita;
Incrementar/reforçar os hábitos diários de estudo;
Reforçar a autoestima;
Reforçar/Apelar a participação destes discentes durante as atividades letivas;
Valorizar o espírito de iniciativa;
Verificar frequentemente as aprendizagens;
Realizar fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗	Após análise da subestrutura, referimos que ao nível da “Eficácia Interna” o diferencial encontra-se a 0,0 uma vez que se verificou sucesso pleno (100%). No que diz respeito à Qualidade interna, o 5º ano obteve uma média de 4,7 e o 6º ano, uma média de 4,4. Deste modo conseguimos manter a média de ciclo do ano transato, pelo que a consideramos o resultado muito bom. Relativamente ao 7º ano obtivemos uma média de 4,6, no 8º ano 4,4 e no 9º ano 4,7 consideramos igualmente os resultados muito bons e conseguimos manter ao nível do 3º ciclo a média do ano transato.
	5.º		X		
	6.º		X		
	7.º		X		
	8.º		X		
	9.º		X		
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗	
	5.º			X	
	6.º	X			
	7.º			X	
	8.º		X		
	9.º	X			

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
A subestrutura irá continuar com as estratégias implementadas uma vez que surtiram efeito esperado.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Geografia (GGF)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (5.2%) foram idênticos aos verificados no final do 2º período, mas diminuíram em relação ao 1º período (6.2%). A percentagem de alunos com avaliação positiva (94.8%) superou a meta definida para o final do ano letivo (94,4%). A média das classificações do 3º período (qualidade interna) é de 3.6, valor ligeiramente inferior ao obtido no final do ano letivo anterior (3.8) mas, ainda assim, bastante positivo. No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (1%), é inferior à registada no 2º período (2.9%) e no 1º período (7.9%), evidenciando uma evolução significativa. A taxa de sucesso é de 99%, superior à meta definida (97.3%). A média das classificações é de 3.9, superior à verificada no 1º período (3.6) e semelhante ao 2º período. Este resultado supera o obtido no final do ano letivo transato (3.7).
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X		
			↘	↔	
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º			X	No 9º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos, sendo a taxa de sucesso de 100%. A média das classificações foi de 3.9, valor ligeiramente superior ao registado no final do ano letivo anterior (3.8). Relativamente às metas apresentadas (eficácia interna) pela subcoordenação de Geografia, constata-se que foram alcançadas no 9º ano de escolaridade e superadas no 7º e 8º anos. No que diz respeito à qualidade interna, os resultados melhoraram em relação ao final do ano letivo anterior, nos 8º e 9º anos de escolaridade, tendo ficado ligeiramente aquém no 7º ano. Os níveis inferiores a três atribuídos devem-se fundamentalmente a dificuldades de compreensão/expressão oral e escrita; falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho; pouca motivação e interesse pelo estudo e por uma postura face aos estudos pouco proativa e assente num facilitismo de processos e não no esforço e no trabalho. Os docentes adotaram respostas consistentes e regulares perante as necessidades destes alunos, definindo estratégias educativas, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades, bem como as suas potencialidades. Disponibilizaram-se também para apoiar/orientar os discentes sempre que estes sentissem dificuldades na realização das várias tarefas. Foram ainda facultados diversos materiais complementares às aprendizagens ou como facilitadores das mesmas.
--	-----	--	--	---	---

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- Manutenção de uma sala única para cada turma.
- A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		História (HST)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados do SA de História são, na sua globalidade positivos uma vez que as metas foram superadas na Eficácia Interna no 7º e 9º ano com um SA de 100% para metas de 88% e 95%, respetivamente. No 8º ano a Eficácia Interna ficou-se pelos 86,3% para uma meta de 92%. Na Qualidade Interna, apenas o 7º ano ultrapassou o resultado de referência (3,7) com um resultado de 3,8. O 8º ano registou 3,6, para um valor de referência de 3,7 e o 9º ano registou na Qualidade Interna um valor de 3,7 para um valor de referência de 4,3.

Da análise dos resultados obtidos à disciplina de História no 7ºano, consta-se que foram francamente positivos. Ao nível da Eficácia Interna, a taxa de sucesso atingida foi de 100,0% tendo sido ultrapassada a meta que apontava para os 88,0%, obtendo uma subida do diferencial de 12,0. Ao nível da Qualidade Interna, a meta também foi ultrapassada, pois a do ano letivo 2021/2022, apontava para 3,7 e neste ano letivo foi alcançada a média de 3,8. *No entanto este desvio é pouco*

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

significativo, pois trata-se de um diferencial de (0,1). Analisando comparativamente todas as turmas do 7ºano de escolaridade, ao nível da média turma e da média ano (3,77), destacam-se: o 7ºB com uma média de 3,60 para uma média de ano de 3,77 com um desvio negativo - 0,17 e o 7ºA com uma média de 3,74, apresentando assim um desvio negativo de - 0,03. Estas duas turmas, foram as que apresentaram uma qualidade de sucesso mais baixa, respetivamente 50,00% e 52,63%. Podemos concluir que relativamente ao 7ºano, as estratégias definidas revelaram-se adequadas e eficazes.

Em relação aos resultados das avaliações do 8ºano, as metas apontadas (92%) para a Eficácia Interna foram ultrapassadas em duas turmas (8ºA 93,8% e 8ºC 95,3%), tendo ficado aquém em duas turmas (8ºB, 81% e 8ºD, 85,8) e muito aquém na turma 8ºE com SA de 75%. Na Qualidade Interna o 8ºA e o 8ºC ultrapassaram o valor de referência de 3,62 com, respetivamente, 3,68 e 3,9. As restantes turmas ficaram abaixo desse valor de referência com os seguintes valores: 8ºB 3,5; 8ºD 3,4 e 8ºE 3,5.

Esta situação de menor sucesso em algumas turmas ficou a dever-se ao facto de alguns alunos terem apresentado falta de pré-requisitos, uma deficiente participação em sala de aula e um baixo desempenho em diversos momentos e tipos de avaliações. Alguns destes alunos demonstraram igualmente uma falta de comprometimento consistente com a realização das tarefas solicitadas, independentemente da forma de que estas se revestiram; revelaram um comportamento disruptivo em sala de aula, com constantes interrupções, frequentemente desatentos e distraídos, mostrando, por vezes, falta de respeito pelas regras e pelos colegas, comportamentos que, naturalmente, prejudicaram o ambiente de aprendizagem. É importante ressaltar que a atribuição de níveis negativos tem também como objetivo fornecer um feedback claro sobre o desempenho dos alunos e incentivar a melhoria do desempenho académico e postura face à escola e às aprendizagens. A atribuição de níveis negativos, para além de permitir identificar áreas que vão requerer do aluno e dos encarregados de educação uma atenção e esforço adicionais, pode também promover uma reflexão sobre o próprio desempenho e estimular a busca por soluções no futuro.

Relativamente ao 9º ano, em História, verifica-se que os presentes resultados, Eficácia Interna, neste 3º período, foi de 100%, ficaram 5 pontos acima da meta 95%, proposta para o final do ano letivo. Relativamente à Qualidade Interna, na comparação com a média do ano anterior do terceiro período, verifica-se que, os presentes resultados, foram 3,7, ficaram 0,6 pontos abaixo do final do ano anterior que foi de 4,3. As estratégias e metodologias organizadas para o presente ano letivo,

surtiram o efeito desejado. A diferença de 0,6%, na Qualidade Interna, pode ser explicada pela instabilidade provocada pelo clima de greve, que se viveu ao longo do ano letivo, pelo comodismo, falta de ambição académica de alguns alunos, pela cada vez maior dependência, de um número significativo de alunos, do uso indevido do telemóvel nas aulas de aula e à falta, de hábitos de estudo e de trabalho.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Ponto Prévio:

- A subestrutura de História salienta, mais uma vez, a necessidade de haver um **reforço da carga horária da disciplina no 8º ano**, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna muito difícil devido à extensão do programa e à escassez de tempos letivos para alcançar os objetivos propostos nas Aprendizagens Essências.

_Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados neste ano letivo devido à situação de pandemia.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal (HGP)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	↘	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP, refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 3.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos no final dos períodos anteriores e em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 100,0 % pontos percentuais. Ou seja, a percentagem de sucesso alcançado no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina: - Melhora em cerca de 11,9 pontos percentuais relativamente	

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

--	--	--	--	--

ao final do **2.º período** (88,1%); - **Melhora** em cerca de **6,7** pontos percentuais o desempenho observado no final do **1.º período** (93,3);

- **Melhora** em cerca de **1,9** pontos percentuais relativamente a período homologado do **ano letivo anterior** (98,1%).

- **Supera** em cerca de **9,5** pontos percentuais. **Meta** estabelecida para este ciclo de ensino (**90,5%**). No que respeita à qualidade interna, isto é, à média alcançada por esta disciplina no final do **3.º período** do presente ano letivo, verificamos que foi **3,7** (Suficiente)

Ou seja, a qualidade média das aprendizagens no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina:

- **Melhora** em cerca de **0,3** pontos relativamente ao final do **2.º período** (3,4%);

- **Repete** a média alcançada no final do **1.º período** (3,7%);

- **Alcança** a meta de referência estabelecida para esta disciplina neste ciclo de ensino (resultado alcançado no **final do ano letivo 2021/2022**) (3,7).

Em termos concretos, importará referir que os 195 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 87 alunos obtiveram nível 3 (44,6%); 73 alunos nível 4 (37,4%) e 35 alunos nível 5 (17,9%). Ou seja, 108 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (55,3%). Em o todo caso, conforme já referimos, o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,7.

Em face destes resultados, parece-nos claro que a qualidade das aprendizagens concretizadas, a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas ao longo do 3.º período, e de resto ao longo do ano, fica perfeitamente demonstrada, como fica demonstrado o seu contributo para que os alunos, ao longo do ano, aprendessem sempre mais e melhor.

Em todo o caso, os resultados de ciclo, são o “espelho” ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma homogênea, em linha com os resultados do ciclo.

Com efeito, no **5.º ano**, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de **100,0** pontos percentuais.

Ou seja, a **percentagem de sucesso** alcançado no final do **3.º período** do presente ano letivo a esta disciplina no **5.º ano de escolaridade**:

- **Melhora** em cerca de **15,5** pontos percentuais relativamente ao final do **2.º período** (84,5%);

--	--	--	--	--

- **Melhora** em cerca de **6,1** pontos percentuais o desempenho observado no final do **1.º período** (93,9);

- **Melhora** em cerca de **0,9** pontos percentuais relativamente a período homologado do **ano letivo anterior** (99,1 %).

- **Supera** em cerca de **15,0** pontos percentuais. **Meta** estabelecida para este ano de escolaridade (85,0%).

No que respeita à **qualidade interna**, isto é, à **média** alcançada por esta disciplina no final do **3.º período** do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, verificamos que foi **3,8** (Suficiente).

Ou seja, a **qualidade média das aprendizagens** no final do **3.º período** do presente ano letivo a esta disciplina neste ano de escolaridade:

- **Melhora** em cerca de **0,4** pontos relativamente ao final do **2.º período** (3,4%);

- **Melhora** em cerca de **0,3** pontos a média alcançada no final do **1.º período** (3,5%);

- **Supera** em cerca de **0,2** pontos a meta de referência estabelecida para esta disciplina neste ciclo de ensino (resultado alcançado no **final do ano letivo 2021/2022**) (3,6).

Em termos concretos, importará referir que os 84 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 37 alunos (44,0%) obtiveram nível 3; 25 alunos obtiveram nível 4 (29,8%) e 22 alunos obtiveram nível 5 (26,2%). Ou seja, 47 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (73,8%). Em o todo caso, conforme já referimos, o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,8.

Por esta razão, e em relação a este ano de escolaridade repetimos a mesma convicção que já manifestamos na análise dos resultados de ciclo a esta disciplina quanto à qualidade das aprendizagens concretizadas, à assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas, e à convicção do seu contributo para que os alunos, ao longo do ano, aprendessem sempre mais e melhor.

Quanto ao **6.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna**, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano, á semelhança do 5.º ano e do próprio ciclo, foi de **100,0** pontos percentuais.

Ou seja, a **percentagem de sucesso** alcançado no final do **3.º período** do presente ano letivo a esta disciplina no **6.º ano de escolaridade**:

- **Melhora** em cerca de **9,2** pontos percentuais relativamente ao final do **2.º período** (90,8%);

--	--	--	--	--

- **Melhora** em cerca de **7,3** pontos percentuais o desempenho observado no final do **1.º período** (92,7);

- **Melhora** em cerca de **2,9** pontos percentuais relativamente a período homologado do **ano letivo anterior** (97,1%).

- **Supera** em cerca de **4,0** pontos percentuais. **Meta** estabelecida para este ano de escolaridade (96,0%).

No que respeita **à qualidade interna**, isto é, **à média** alcançada por esta disciplina no final do **3.º período** do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, verificamos que foi **3,7** (Suficiente).

Ou seja, **a qualidade média das aprendizagens no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina neste ano de escolaridade:**

- **Melhora** em cerca de **0,3** pontos relativamente ao final do **2.º período** (3,4%);

- **Melhora** em cerca de **0,3** pontos a média alcançada no final do **1.º período** (3,4%);

- **Fica** a de **0,2** pontos a meta de referência estabelecida para esta disciplina neste ciclo de ensino (resultado alcançado no **final do ano letivo 2021/2022**) (3,9).

Em termos concretos, importará referir que os 111 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 50 alunos obtiveram nível 3 (45,0%); 48 alunos obtiveram nível 4 (43,2%) e 13 alunos obtiveram nível 5 (11,7%). Ou seja, 61 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (44,9%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,7.

Por esta razão a mesma convicção que manifestamos na análise de ciclo e do 5.º ano de escolaridade.

Em todo o caso, os resultados agora alcançados refletem o plano de “recuperação” das aprendizagens implementado no presente ano letivo, e, decorridos os três períodos, demonstram progressos efetivos e reafirmam a convicção de que as estratégias adotadas foram adequadas e garantiram o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, permitindo que os alunos aprendessem mais e melhor e de forma mais.

Relembramos que estamos a analisar os resultados alcançados no final do presente ano letivo e a melhoria verificada relativamente aos diversos indicadores mobilizados para a sua análise comparativa, garante não só a recuperação das aprendizagens ainda não concretizadas, mas o próprio sucesso educativo destes alunos.

					Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura de que o trabalho realizado contribuiu para que no final do ano tenhamos concretizado com sucesso, não só as aprendizagens essenciais desta disciplina e a sua adequação ao perfil dos alunos, bem como o cumprimento das metas e resultados de referência acordados. É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo, de que, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno, os resultados agora alcançados estão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo e garantem aos alunos uma elevada qualidade das aprendizagens. A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela sua excelência e a convicção de que as aprendizagens essenciais foram todas elas concretizadas tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia para a cidadania.
Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:					

A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).

- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período.

- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo.

Utilização dos tempos remanescentes:

- Aulas de apoio individualizado aos alunos.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período (2022 2023)
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Cidadania e Desenvolvimento (CDD)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↕	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...))

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, os professores que lecionam a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** no **2.º ciclo** refere que da análise dos **resultados escolares** obtidos na disciplina no final do **3.º período**, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do **documento de referencialização** para o presente ano letivo, em 2.ª instância **os critérios da eficácia e da qualidade interna** e, complementarmente, **os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção** no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos no final dos períodos anteriores e em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do **2.º ciclo**, foi **100,0 % pontos percentuais**. Ou seja, **a percentagem de sucesso alcançado no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina:**

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.
a) Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo

					- Melhora em cerca de 2,1 pontos percentuais relativamente ao final do 2.º período (97,9 %); - Repete o desempenho observado no final do 1.º período (100,0); - Repete em cerca o desempenho observado relativamente a período homologado do ano letivo anterior (100%). - Iguala a Meta estabelecida para este ciclo de ensino (100,0%). No que respeita à qualidade interna, isto é, à média alcançada por esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo, verificamos que foi 4,1 (BOM) Ou seja, <u>a qualidade média das aprendizagens no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina:</u> - Melhora em cerca de 0,3 pontos relativamente ao final do 2.º período (3,8%); - Melhora em cerca de 0,3 pontos relativamente ao final do final do 1.º período (3,8%); - Fica a 0,2 pontos da meta de referência estabelecida para esta disciplina neste ciclo de ensino (resultado alcançado no final do ano letivo 2021/2022) (4,3). Em termos concretos, importará referir que os 195 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 52 alunos obtiveram nível 3 (26,7%); 88 alunos nível 4 (45,1%) e 55 alunos nível 5 (28,2%). Ou seja, 143 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (73,3%). Em o todo caso, conforme já referimos, o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 4,1. Em face destes resultados, parece-nos claro que a qualidade das aprendizagens concretizadas, a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas ao longo do 3.º período, e de resto ao longo do ano, fica perfeitamente demonstrada, como fica demonstrado o seu contributo para que os alunos, ao longo do ano, aprendessem sempre mais e melhor. Em todo o caso, os resultados de ciclo, são o “espelho” ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma homogênea, em linha com os resultados do ciclo. Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de 100,0 pontos percentuais. Ou seja, a percentagem de sucesso alcançado no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina no 5.º ano de escolaridade: - Repete o desempenho observado final do 2.º período (100,0%);
	9.º			X	

					- Repete o desempenho observado final do 1.º período (100,0%); - Repete o desempenho relativamente a período homologado do ano letivo anterior (<u>100,0 %</u>). - Alcança a Meta estabelecida para este ano de escolaridade (<u>100,0%</u>). No que respeita à qualidade interna, isto é, à média alcançada por esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, verificamos que foi 4,4 (BOM). Ou seja, a <u>qualidade média das aprendizagens no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina neste ano de escolaridade:</u> - Melhora em cerca de 0,3 pontos relativamente ao final do 2.º período (4,1%); - Melhora em cerca de 0,4 pontos a média alcançada no final do 1.º período (4,0%); - Supera em cerca de 0,2 pontos a meta de referência estabelecida para esta disciplina neste ciclo de ensino (resultado alcançado no final do ano letivo 2021/2022) (4,0). Em termos concretos, importará referir que os 84 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 8 alunos (9,5%) obtiveram nível 3; 38 alunos obtiveram nível 4 (45,2%) e 38 alunos obtiveram nível 5 (45,2%). Ou seja, 76 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (90,4%). Em o todo caso, conforme já referimos, o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 4,4. Por esta razão, e em relação a este ano de escolaridade repetimos a mesma convicção que já manifestamos na análise dos resultados de ciclo a esta disciplina quanto à qualidade das aprendizagens concretizadas, à assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas, e à convicção do seu contributo para que os alunos, ao longo do ano, aprendessem sempre mais e melhor. Quanto ao 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano, à semelhança do 6.º ano e do próprio ciclo, foi de <u>100,0</u> pontos percentuais. Ou seja, a percentagem de sucesso alcançado no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina no 6.º ano de escolaridade: - Melhora em cerca de 5,7 pontos percentuais relativamente ao final do 2.º período (96,3%); - Repete o desempenho observado final do 1.º período (100,0%); - Repete o desempenho relativamente a período homologado do ano letivo anterior (<u>100,0 %</u>). - Alcança a Meta estabelecida para este ano de escolaridade (<u>100,0%</u>).
--	--	--	--	--	---

				No que respeita à qualidade interna, isto é, à média alcançada por esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, verificamos que foi 3,8 (Suficiente). Ou seja, a qualidade média das aprendizagens no final do 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina neste ano de escolaridade: - Melhora em cerca de 0,3 pontos relativamente ao final do 2.º período (3,5%); - Melhora em cerca de 0,3 pontos a media alcançada no final do 1.º período (3,6%); - Fica a de 0,5 pontos a meta de referência estabelecida para esta disciplina neste ciclo de ensino (resultado alcançado no final do ano letivo 2021/2022) (4,3). Em termos concretos, importará referir que os 111 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período do presente ano letivo, neste ano de escolaridade, obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 44 alunos obtiveram nível 3 (39,6%); 50 alunos obtiveram nível 4 (45,0%) e 17 alunos obtiveram nível 5 (15,3%). Ou seja, 67 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (60,3%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,8. Por esta razão a mesma convicção que manifestamos na análise de ciclo e do 5.º ano de escolaridade. Em todo o caso, os resultados agora alcançados refletem a adequação da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento e das estratégias desenvolvidas pelos professores para promover a formação dos alunos para a responsabilidade, autonomias e solidários, para a formação de alunos conhecedores e capazes de exercer os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos. Por outro lado, o facto do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória identificar os princípios orientadores, dos quais a Base Humanista, a Inclusão e a Sustentabilidade que apontam para valores de Cidadania e Participação, bem como para o desenvolvimento das áreas de competências, nomeadamente as relacionadas com o pensamento crítico e criativo, o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento pessoal e autonomia, acabaram por “facilitar” a concretização das aprendizagens e temas propostos, motivar o interesse, a motivação e o empenho dos alunos. Por outro lado, as práticas de trabalho propostas permitiram fazer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares como nas atividades e projetos, e neste sentido, desenvolver nos
--	--	--	--	---

					alunos e com os alunos competências pessoais e sociais; promover pensamento crítico,, desenvolver competências de participação ativa, desenvolver conhecimentos em áreas não formais. A verdade é que, decorridos os três períodos, o progresso educacional, mais até do que as aprendizagens, foram efetivos e reafirmam a convicção de que as estratégias adotadas foram adequadas e garantiram o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, permitindo que os alunos aprendessem mais e melhor e de forma mais significativa e contribuir para uma verdadeira a Cidadania e Participação. Seja como for, é opinião consensual dos professores que lecionam Cidadania e Desenvolvimento o modelo de trabalho concretizado nesta disciplina, o interesse e atualidade dos temas tratados, a metodologia adotada facilitou o sucesso das aprendizagens e justifica plenamente o sucesso absoluto alcançado. É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo, de que, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno, os resultados agora alcançados estão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo e garantem aos alunos uma elevada qualidade das aprendizagens. A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela sua excelência e a convicção de que as aprendizagens essenciais foram todas elas concretizadas tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia para a cidadania.
--	--	--	--	--	---

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Não foram apresentadas estratégias organizacionais.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Patrimônio

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente a esta Oferta Complementar do 8º ano, as taxas de sucesso foram excelentes, relativamente `Qualidade interna com um resultado de 4,1 para um valor de referência de 3,9. Na Eficácia Interna a meta de 100%, não foi conseguida uma vez que o resultado global foi de 99%. Nas turmas A e E do 8º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos. Ambas as turmas superaram a média das classificações do 8º ano (4.1) e da meta definida (3.9), relativamente à qualidade da avaliação. A turma 8ªA alcançou uma média de 4.38 e a turma E, 4.4. De uma forma geral, os alunos mostraram muito empenho e interesse pelas atividades propostas e desenvolveram com facilidade as aprendizagens essenciais definidas.A turma 8ºC igualou a meta definida para a Eficácia Interna (100%) e ultrapassou o valor de referência para a Qualidade Interna com uma média de 4. O 8ºD igualou a meta definida para a Eficácia Interna (100%) mas ficou abaixo do valor de referência para a Qualidade Interna com uma média de 3,8. No 8ºB não se alcançou nenhuma das metas devido ao desempenho académico de apenas um aluno, recém-entrado na escola, que demonstrou, também nesta oferta complementar, uma total falta de comprometimento com as tarefas escolares, assim esta turma obteve na Qualidade Interna uma média de 3,7 e na Eficácia Interna 95,3%.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Não foram apresentadas estratégias organizacionais.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Ciências Físico-Químicas (CFQ)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Considerando a tabela resumo (em baixo) dos resultados do sucesso acadêmico, na disciplina de CFQ, constata-se que no indicador **Eficiência Interna** todas as turmas atingiram as metas previstas para este ano letivo.

No que concerne ao indicador **Qualidade Interna**, com exceção da turma 7.ºC, as restantes ficaram aquém da meta estabelecida de 4,0, apresentando os seguintes desvios negativos: 7.ºA (-0,5), 7.ºB (-0,7), 7.ºD (-0,4), 7.ºE (-0,3), registando-se uma melhoria dos resultados, em relação ao período anterior. No 8.º ano, todas as turmas atingiram a meta estabelecida e no 9.º ano duas turmas ficaram aquém da meta estabelecida de 3,7, apresentando os seguintes desvios negativos: 9.ºC(-0.3) e 9.E (-0.3).

Constata-se que há 8 alunos (2.7%) que obtiveram nível 2; 127 alunos (43,1%) obtiveram nível 3; 125 alunos (42,4%) obtiveram nível 4 e 38 alunos (12.9%) obtiveram nível 5.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em comparação com o 2.º período, verifica-se uma melhoria do sucesso académico em ambos os indicadores.

Razões que justifiquem os resultados alcançados:

A discrepância verificada no indicador Qualidade Interna deve-se ao facto de os alunos na sua maioria, serem conversadores, desconcentrarem-se facilmente; manifestarem dificuldade na interpretação de questões que envolvem linguagem científica ou dados de problema; nem sempre exprimirem as grandezas físicas com as respetivas unidades; revelarem alguma falta de organização e tendem a responder às questões de forma incompleta.

Nas turmas do 7.º ano, apesar de os desvios serem menores em comparação com o período anterior, também se deve ao facto de a média dos resultados académicos no final do ano anterior terem sido de nível 4, o que acentua o valor do desvio.

Análise dos resultados do 3.º P - CFQ										
			Metas 2021/2022		Média (3ºP)		Desvios (3.ºP)			
			Eficácia	Qualidade	Eficácia	Qualidade	Eficácia	Qualidade		
7ano			85	4	100	3,6	15	-0,4		
8ano			90	3,4	95,2	3,7	5,2	0,3		
9ano			88	3,7	96,9	3,7	8,9	0		
Professor	Turma	Alunos (Avaliados)	Eficácia	Desvio	Qualidade	Desvio	1	2	Níveis	
							3	4	5	
José Fernandes	7A	19	100,0	15,0	3,47	-0,5	11	7	1	
José Fernandes	7B	20	100,0	15,0	3,35	-0,7	14	5	1	
José Fernandes	7C	24	100,0	15,0	3,96	0,0	7	11	6	
Anabela Ribeiro	7D	19	100,0	15,0	3,58	-0,4	11	5	3	
Anabela Ribeiro	7E	16	100,0	15,0	3,69	-0,3	8	5	3	
Alunos 7.º		98					0	0	51	14
							%	0,0	0,0	52,0
Felícia Lemos	8A	21	100,0	10,0	3,71	0,3	7	13	1	
Paulo Oliveira	8B	21	100,0	10,0	3,90	0,5	8	7	6	
Felícia Lemos	8C	21	95,2	5,2	3,67	0,3	1	5	15	
Felícia Lemos	8D	21	90,5	0,5	3,43	0,0	2	10	7	2
Felícia Lemos	8E	21	90,0	0,0	3,43	0,0	2	6	10	2
Alunos 8.º		105					0	5	36	11
							%	0,0	5,0	35,6
Carla Silva	9A	18	100,0	12,0	3,67	0,0	9	6	3	
Carla Silva	9B	19	94,8	6,8	3,68	0,0	1	6	10	2
Carla Silva	9C	16	93,8	5,8	3,44	-0,3	1	7	8	
Carla Silva	9D	22	100,0	12,0	4,00	0,3	7	8	7	
Carla Silva	9E	21	95,2	7,2	3,43	-0,3	1	11	8	1
Alunos 9.º		96					0,0	3,0	40,0	13,0
							%	0,0	3,1	41,7
Alunos 3º ciclo:		299					0,0	8	127	38
							%	0	2,7	43,1

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar o ensino experimental e a recuperação das aprendizagens ainda não consolidadas.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X
			X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna
5.º e 6.º ano
Analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 100,0%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 10,5%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais é superior aos valores de referência definidos, dado que a taxa de sucesso é de 100,0% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 4,6%.

7.º, 8.º e 9.º ano
No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 94,9%, sendo superior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial positivo de 2,9%.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 87,5%, é inferior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial negativo de 3,7%. Quanto à justificação para este diferencial negativo, salienta-se a falta de empenho, a falta de estudo, a falta de atenção/concentração, a não realização das atividades propostas na aula e o mau comportamento dos alunos.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 97,9%, sendo superior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial positivo de 3,0%.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,8, sendo ligeiramente inferior à média do ano letivo anterior que foi de 3,9, correspondendo a uma diferença residual de 0,1.

- A média alcançada **no 6.º ano** está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,8 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,8.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada de 3,4 é inferior à média do ano letivo anterior que foi de 3,7, existindo um diferencial negativo de 0,3.

- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,4 é inferior à média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,6, existindo um diferencial negativo de 0,2.

- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,7 é igual à média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,7.

Constata-se, assim, que houve no 8.º e 9.º anos, uma diferença residual, pouco significativa.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

_ Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no presente ano letivo, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos.

- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática (MAT)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Os docentes constataram, após a análise dos resultados, que todos os anos apresentam um diferencial positivo relativamente às metas estabelecidas. No 5º ano a taxa de sucesso é de 100 % e a meta definida é de 84,0%, o que representa um diferencial positivo de 1,3 %. No 6.º ano, a taxa de sucesso é de 89,2 % verificando-se um diferencial positivo de 2,7 % em relação à meta definida (86,5%). No 7.º ano a taxa de sucesso situa-se nos 84,7 %, encontrando-se 24,7 % acima da meta definida (60%). O 8.º ano apresentou uma taxa de sucesso de 84,6%, situando-se acima dos 26,6 % em relação à meta definida (58%). O 9.º ano apresenta um diferencial positivo de 2,9 %, relativamente à meta definida (74,4%), e uma taxa de sucesso de 79,2 %. Quanto à qualidade interna verifica-se que o 5º, 6º e 8.º anos ficaram ligeiramente acima da média do ano letivo anterior em 0,3, 0,2 e 0,3 respetivamente. No 7.º e 9.º anos de escolaridade a média

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ficou ligeiramente abaixo, 0,1 e 0,3, respetivamente, da atingida no ano letivo anterior. Destaca-se as médias superiores a três (médias positivas) alcançadas em todos os de escolaridade. Os docentes de matemática consideram que a obtenção destes resultados deriva do esforço e empenho dos alunos e professores ao longo do ano, das aulas de apoio pedagógico acrescido à maioria das turmas, do projeto Fénix e da diversificação de recursos e métodos implementados, nomeadamente: reforço positivo e do feedback constante; de trabalho de pares em sala de aula; da realização de questões de aula e Quizizz com poucos conteúdos, projeto Milage +, entre outros. Salientam-se ainda as várias estratégias diferenciadas aplicadas, a articulação e cooperação entre os docentes (estratégias e materiais pedagógicos) e o empenho e trabalho realizado pela maioria dos alunos em superar dificuldades.

Os resultados escolares menos conseguidos devem-se ao pouco empenho de alguns alunos na disciplina, fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de um estudo consistente e sistemático, fraca organização e falta de atenção e concentração nas aulas. Aliado a isto a postura/ atitude de alguns alunos face ao trabalho desenvolvido é menos positiva, são pouco autónomos e persistentes na realização das suas tarefas.

Salienta-se também, em algumas situações, uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo e organização dos materiais escolares).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos:

- Continuidade de horários dos alunos, do 9.º ano, de manhã (dada que estas turmas têm vários alunos com problemas de disciplina a além disso estão sujeitas a avaliação externa)
- Aulas de apoio pedagógico acrescido (APE) para todas as turmas e presenciais, de modo a facilitar a recuperação/consolidação de aprendizagens;
- Manter o número de tempos letivos semanais (4 tempos + 1 (AS)), no 9.º ano de escolaridade;
- Aula suplementar de Matemática no 7.º ano (4 tempos + 1 (AS)), uma vez que não se consegue cumprir o programa o que sobrecarrega os anos seguintes.
- Criar um Clube de Matemática - espaço destinado a trabalhar a resolução de problemas e o “pensamento computacional” assim como desenvolver competências com programas como Geogebra e Scratch - exigidos nas novas aprendizagens de Matemática. Um espaço possível seria uma sala TIC, onde é possível explorar estes programas.
- Equipar as salas com extensões para carregamento de portáteis dos alunos.
- Continuar com a implementação do Projeto Fénix e alargar ao 2.º ciclo, nas turmas que revelem mais dificuldades, nomeadamente nas turmas atuais: 5.º (B e D), 6.º (A, B, C e E), 7.º (A, B, C, D e E) e 8.º (B, C, D e E).
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula para os alunos com RTP e PEI.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula para as turmas que iniciam o 5.º ano de escolaridade, de forma a facilitar a adaptação a uma nova escola e a um novo ritmo de trabalho.
- Realizar no 9º ano 1 Teste Comum (TC) global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 3.º período;
- Fazer com que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

- Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido o sucesso pretendido.

Qualidade interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina, embora inferiores à referência, estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

- Do 6.ºano ao 8.ºano verifica-se uma ligeira diminuição, entre 0,3 e 0,7, que não é considerado significativo em consonância com a maior parte das disciplinas, e o facto de no 8.º ano decorrerem as provas de aferição em tempos letivos.

- No 5.º ano mantêm-se as médias dos resultados e no 9.º ano uma ligeira melhoria de 0,2.

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Não foram aplicadas quaisquer estratégias de remediação uma vez que tivemos cem por cento de sucesso. Para esse sucesso mantiveram-se aulas com atividades de carácter prático com conteúdos motivantes para os alunos. Mesmo assim, o facto de este ano terem decorrido em tempos letivos as provas de aferição podem ter deslocado o foco dos alunos e estes não se empenharem tanto nos trabalhos finais. O que não deverá acontecer no próximo ano letivo. No caso de estas se manterem poderá se simplificar os objetivos dos trabalhos finais no sentido de obter melhores resultados.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE (LIT|SA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Educação Física (EDF)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

As taxas de sucesso nos 7.º, 8.º e 9º anos, encontram-se acima das metas estabelecidas para estes anos de escolaridade. Nestes anos de escolaridade, verifica-se uma melhoria significativa no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios de eficácia estipulados. Nos 5º e 6º anos de escolaridade as taxas de sucesso mantêm-se de acordo com as metas estipuladas.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que nos 6º e 7º anos de escolaridade não se atingiu a média conseguida no terceiro período do ano letivo anterior.

Regista-se que, os alunos que não obtiveram sucesso nas aprendizagens da disciplina no final do ano letivo, não foi por ineficácia das estratégias implementadas, mas porque revelaram incumprimento das regras estipuladas e dificuldades ao nível do saber estar, demonstraram pouco empenho e pouco interesse nas atividades propostas, associado a dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina.

Verifica-se um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos, pelo que, as dificuldades apresentadas nos diversos domínios da disciplina devem-se essencialmente à atitude passiva dos alunos, que se reflete ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas, e que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Promoção de momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem; diversificação de torneios inter turmas por ano de escolaridade e/ou por modalidades desportivas; maior carga horária letiva para a disciplina, no sentido de aumentar a aptidão física dos alunos e maior regularidade de atividade física, incrementando uma alteração da atitude dos alunos perante a disciplina e maior motivação destes para a realização das aprendizagens.

Propomos a manutenção da distribuição e utilização do pavilhão de apenas duas turmas por tempo letivo, permitindo assim, a realização de aula, com mais espaço físico e maior rentabilidade e eficácia dos tempos de exercitação dos exercícios.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical (EDM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se que a nível da eficácia interna, tanto no quinto como no sexto ano os resultados alcançados situam-se acima da meta definida. No quinto ano este valor situa-se nos 3 pontos percentuais, e no sexto em 2 pontos percentuais.

Os alunos demonstraram bastante interesse pela disciplina, o que aliado ao empenho e motivação demonstrados pela grande maioria dos alunos permitiu alcançar estes resultados.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que no 6.º ano os resultados estão 0,5 abaixo do valor de referência.

No quinto ano os resultados encontram-se acima dos valores de referência em 0,7.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Musik Arte (MART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Todos os alunos demonstraram empenho e interesse na realização dos trabalhos propostos. Os resultados encontram-se de acordo com as metas estabelecidas, sendo que estas são de 100%. Quanto à qualidade interna, verifica-se que os resultados se encontram abaixo dos valores de referência em 0,2.

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

É importante que esta área curricular não coincida com o dia em que a turma tem a disciplina de Educação Musical.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Educação Visual (EDV)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
			X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ No 5º ano o sucesso foi absoluto. Houve empenho, trabalho colaborativo entre os professores e os alunos e entre os pares. Deste modo, embora alguns alunos tenham demonstrado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, as estratégias implementadas revelaram-se adequadas.

No 6º ano, apenas um aluno, inserido nesta escola no 3º período, obteve nível inferior a 3.

Deste modo, podemos registar que a taxa de sucesso, apesar de tudo, está em linha com a meta definida para este ano de escolaridade.

Salienta-se o empenho e vontade em superar as dificuldades evidenciadas nos períodos. anteriores, por alguns alunos nas diferentes turmas. Nos 7º, 8º e 9º anos o sucesso foi absoluto. De uma forma geral, houve empenho, trabalho colaborativo entre os professores e os alunos e entre os pares.

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Assim, os alunos que apresentavam mais dificuldades conseguiram melhorar os seus resultados ao longo do ano.

_ Ao nível da qualidade interna, no 5º ano, a média foi melhorando ao longo do ano letivo, sendo que este período foi superior à do ano letivo anterior.

No 6º ano, a média foi superior à obtida nos períodos anteriores, embora se situe ligeiramente abaixo (uma décima) face aos valores alcançados no ano letivo anterior.

Nos 7º, 8º e 9º anos, os resultados foram bons. Sem dúvida que as estratégias adotadas contribuíram quer para o sucesso de todos quer para a melhoria dos resultados ao longo do ano.

No entanto, embora a média seja superior à do segundo período, situa-se abaixo dos valores alcançados no final do ano letivo anterior, que se deve ao facto de alguns alunos apresentarem dificuldades desde o primeiro período, não tendo conseguido obter níveis elevados de sucesso condicionando a média final na disciplina.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:

- No caso do 5º ano, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve dar continuidade às turmas e lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
- A atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

		PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Educação Tecnológica (ETL)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
			X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5º ano o sucesso foi absoluto. Houve empenho, trabalho colaborativo entre os professores e os alunos e entre os pares. Deste modo, embora alguns alunos tenham demonstrado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, as estratégias implementadas revelaram-se adequadas. No 6º ano, apenas um aluno, inserido nesta escola no 3º período, obteve nível inferior a 3. Deste modo, podemos registar que a taxa de sucesso, apesar de tudo, está em linha com a meta definida para este ano de escolaridade. Nos 7º, 8º e 9º anos o sucesso foi absoluto pelo que se conclui que as estratégias implementadas se revelaram adequadas. Salienta-se o empenho e vontade em superar as dificuldades evidenciadas nos períodos anteriores, por alguns alunos nas diferentes turmas.

Ao nível da qualidade interna, no 5º ano, a média foi melhorando ao longo do ano letivo, sendo que este período foi superior à do ano letivo anterior. No 6º ano, a média foi superior à obtida nos períodos anteriores, embora se situe ligeiramente abaixo (duas décimas) face aos valores alcançados no ano letivo anterior. No 3º ciclo as médias obtidas foram superiores às dos períodos anteriores, tendo igualado as médias obtidas no final do ano letivo anterior, tendo a média do 8º ano superado a média do ano letivo anterior. Este facto fica a dever-se a um conjunto de estratégias que foram adotadas ao longo do ano por todos os professores, estratégias estas que se mostraram adequadas ao processo de ensino/aprendizagem.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direccionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

PERÍODO LETIVO

**3.º Período
2022/2023**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte (LIT|ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ O sucesso em Literacia pela Arte foi absoluto. Os resultados justificam-se pelo agrado e empenho que os alunos manifestaram pelas atividades e o trabalho desenvolvido pelo docente.

_ Ao nível da qualidade interna, os resultados também foram bons. A média deste ano encontra-se ligeiramente abaixo da alcançada no final do ano anterior, no entanto, foi superior à dos períodos anteriores.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- _ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:
- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Literacia pela Arte e Educação Visual para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
 - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.

PERÍODO LETIVO 3.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Artes e Técnicas (ART)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
_ A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluta. Os alunos continuaram a demonstrar interesse pelas atividades propostas e empenharam-se na realização das tarefas.
_ Ao nível da qualidade interna, a média foi superior à do ano letivo anterior.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

_ O mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, ou lecionar Artes e Técnicas e uma das outras disciplinas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização das estratégias adequadas.

- Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2022/2023**Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)****Ano | disciplinas (1.º Ciclo)**

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 3P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	96,9	96,8	↗	0,1	3,8	4,1	↘	-0,3
	2.º Ano	95,6	94,0	↗	1,6	3,8	3,6	↗	0,2
	3.º Ano	96,4	95,6	↗	0,8	3,8	4,1	↘	-0,3
	4.º Ano	100,0	98,3	↗	1,7	4,1	3,8	↗	0,3
ING	3.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,4	4,5	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,6	4,4	↔	0,2
MAT	1.º Ano	100,0	95,2	↗	4,8	4,0	4,3	↘	-0,3
	2.º Ano	96,5	97,2	↘	-0,7	3,9	3,8	↗	0,1
	3.º Ano	96,4	92,7	↗	3,7	3,9	4,1	↘	-0,2
	4.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,2	4,0	↗	0,2
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,4	4,7	↘	-0,3
	2.º Ano	99,1	99,6	↘	-0,5	4,4	4,2	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,4	4,4	↔	0,0
	4.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,6	4,2	↗	0,4
GR@	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,2	4,4	↘	-0,2
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,4	4,2	↗	0,2
APE	1.º Ano	99,2	96,0	↗	3,2	3,9	4,2	↘	-0,3
	2.º Ano	97,4	96,0	↗	1,4	4,1	3,8	↗	0,3
	3.º Ano	97,3	95,0	↗	2,3	4,0	4,1	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,2	3,9	↗	0,3
EDA	1.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,0	4,4	↘	-0,4
	2.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,3	4,0	↗	0,3
	3.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,0	4,3	↘	-0,3
	4.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,5	4,1	↗	0,4
EDF	1.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,1	4,4	↘	-0,3
	2.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,5	4,2	↗	0,3
	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,2	4,3	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,7	4,4	↗	0,3
EEC	1.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,0	4,8	↘	-1.8
	2.º Ano	100,0	98,8	↗	2,0	4,6	4,3	↗	0.3
PLNM	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,0	a)	↔	a)
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,0	a)	↔	a)

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) 3.º Período | 2022/2023
1.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 3P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ciclo	97,2	96,2	1,0	↗	3,9	3,9	0,0	↔
ING	1.º Ciclo	100,0	90,0	10,0	↗	4,5	4,5	0,0	↔
MAT	1.º Ciclo	98,2	95,3	2,9	↗	4,0	4,1	-0,1	↘
ETM	1.º Ciclo	99,8	98,1	1,7	↗	4,4	4,4	0,0	↔
GR@	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,3	4,3	0,0	↔
APE	1.º Ciclo	98,5	96,0	2,5	↗	4,0	4,0	0,0	↔
EDA	1.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	4,1	4,2	-0,1	↘
EDF	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,4	4,3	0,1	↗
EEC	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	3,8	4,6	-0,8	↘
PLNM	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,0	a)	a)	↔

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2022/2023**Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)****Ano | disciplinas (2.º Ciclo)**

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 3P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	97,6	80,0	↗	17,6	3,7	3,6	↗	0,1
	6.º Ano	94,6	91,0	↗	3,6	3,5	3,5	↔	0,0
ING	5.º Ano	97,6	80,5	↗	17,1	3,8	3,9	↘	-0,1
	6.º Ano	95,5	89,0	↗	6,5	3,7	3,7	↔	0,0
HGP	5.º Ano	100,0	85,0	↗	15,0	3,8	3,6	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	3,7	3,9	↘	-0,2
MAT	5.º Ano	100,0	84,0	↗	16,0	3,9	3,6	↗	0,3
	6.º Ano	89,2	86,5	↗	2,7	3,7	3,5	↗	0,2
CNA	5.º Ano	100,0	89,5	↗	10,5	3,8	3,9	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	95,4	↗	4,6	3,8	3,8	↔	0,0
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4	↗	0,1
	6.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	4,0	4,1	↘	-0,1
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4	↗	0,2
	6.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	4,1	4,3	↘	-0,2
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,6	3,9	↗	0,7
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,0	4,5	↘	-0,5
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	3,9	↗	0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,7	4,5	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,7	↘	-0,3
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,2	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,3	↘	-0,5
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,3	↔	0,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,4	↘	-0,2
LIT (SA)	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,2	↔	0,0
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,1	↗	0,3
MART	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,6	↘	-0,2
SPK	6.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,0	3,9	↔	0,0
PLNM	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,0	a)	↔	a)

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) 3.º Período | 2022/2023
2.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	2.º Ciclo	96,1	85,5	10,6	↗	3,6	3,6	0,0	↔
ING	2.º Ciclo	96,6	84,8	11,8	↗	3,8	3,8	0,0	↔
HGP	2.º Ciclo	100,0	90,5	9,5	↗	3,7	3,8	- 01	↘
MAT	2.º Ciclo	94,6	85,3	9,3	↗	3,8	3,6	0,2	↗
CNA	2.º Ciclo	100,0	92,5	7,6	↗	3,8	3,9	0,0	↔
EDV	2.º Ciclo	99,5	100,0	-0,5	↘	4,1	4,1	0,0	↔
ETL	2.º Ciclo	99,5	100,0	-0,5	↘	4,1	4,2	- 0,1	↘
EDM	2.º Ciclo	100,0	97,5	2,5	↗	4,3	4,2	0,1	↗
EDF	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,0	0,1	↗
EMRC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,6	4,6	0,0	↔
CDD	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,3	-0,2	↘
TIC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,4	-0,1	↘
LIT (SA)	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,2	0,0	↔
ART	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,4	4,1	0,3	↗
MAR	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,4	4,6	-0,2	↘
SPK	2.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	4,0	3,9	0,1	↗
PLNM	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,0	a)		↔

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2022/2023
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) Ano | disciplinas (3.º Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 3P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	93,9	84,7	↗	9,2	3,3	3,6	↘	-0,3
	8.º Ano	96,0	69,0	↗	27,0	3,7	3,5	↗	0,2
	9.º Ano	96,8	90,0	↗	6,8	3,6	3,5	↗	0,1
ING	7.º Ano	96,9	82,8	↗	14,1	3,8	4,1	↘	-0,3
	8.º Ano	96,2	86,0	↗	10,2	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	96,9	91,0	↗	5,9	3,9	3,8	↗	
FRC	7.º Ano	99,0	90,0	↗	9,0	3,8	4,0	↘	-0,2
	8.º Ano	99,0	93,0	↗	6,0	3,8	3,6	↗	0,2
	9.º Ano	97,9	95,0	↗	2,9	3,9	4,0	↘	-0,1
HST	7.º Ano	100,0	88,0	↗	12,0	3,8	3,7	↗	0,1
	8.º Ano	86,3	92,0	↘	-5,7	3,6	3,7	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,7	4,3	↘	-0,6
GGF	7.º Ano	94,8	94,4	↗	0,4	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	99,0	97,3	↗	1,7	3,9	3,7	↗	0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
MAT	7.º Ano	84,7	60,0	↗	24,7	3,3	3,4	↘	-0,1
	8.º Ano	84,6	58,0	↗	26,6	3,4	3,1	↗	0,3
	9.º Ano	79,2	74,4	↗	4,8	3,3	3,5	↘	-0,2
CNA	7.º Ano	94,9	92,0	↗	2,9	3,4	3,7	↘	-0,3
	8.º Ano	87,5	91,2	↘	-3,7	3,4	3,6	↘	-0,2
	9.º Ano	97,9	94,9	↗	3,0	3,7	3,7	↔	0,0
CFQ	7.º Ano	100,0	85,0	↗	15,0	3,6	4,0	↘	-0,4
	8.º Ano	95,2	90,0	↗	5,2	3,7	3,4	↗	0,3
	9.º Ano	96,9	88,0	↗	8,9	3,7	3,7	↔	0,0
EDV	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,9	4,1	↘	-0,2
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,8	4,4	↘	-0,6
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,6	↘	-0,4
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,9	↔	0,0
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,6	↗	0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,8	↗	0,0
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,0	↘	-0,2
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,4	↘	-0,7
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,1	↗	0,2
EDF	7.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	3,8	3,9	↘	-0,1
	8.º Ano	98,1	97,0	↗	1,1	3,9	3,7	↗	0,2
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,1	3,8	↗	0,3
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,6	4,5	↗	0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,4	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,7	4,8	↘	-0,1
CDD	7.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,8	4,2	↘	-0,4
	8.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	4,1	3,9	↗	0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,2	↘	-0,2
PTR	8.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	4,1	3,9	↗	0,2
L@M	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,5	4,0	↗	0,5
PLNM	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,3	4,5	↘	-1,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	a)	↔	a)

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2022/2023
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)
3.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	3.º Ciclo	95,6	81,2	14,3	↗	3,5	3,5	0,0	↔
ING	3.º Ciclo	96,7	86,6	10,1	↗	3,8	3,9	-0,1	↘
FRC	3.º Ciclo	98,6	92,7	6,0	↗	3,9	3,9	0,0	↔
HST	3.º Ciclo	95,4	91,7	3,8	↗	3,7	3,9	-0,2	↘
GGF	3.º Ciclo	98,0	97,2	0,7	↘	3,8	3,8	0,0	↔
MAT	3.º Ciclo	82,8	64,1	18,7	↗	3,3	3,3	0,0	↔
CNA	3.º Ciclo	93,4	92,7	0,7	↘	3,5	3,7	-0,1	↘
CFQ	3.º Ciclo	97,4	87,7	9,7	↗	3,6	3,7	-0,1	↘
EDV	3.º Ciclo	100,0	98,7	1,3	↗	4,0	4,4	-0,4	↘
ETL	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,8	3,8	0,1	↗
TIC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,2	-0,2	↘
EDF	3.º Ciclo	99,4	96,7	2,7	↗	3,9	3,8	0,1	↗
EMRC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,6	4,6	0,0	↔
CDD	3.º Ciclo	99,3	100,0	-0,7	↘	4,0	4,0	0,0	↔
LIT (AM	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,2	-0,2	↘
PTR	3.º Ciclo	99,0	100,0	-1,0	↘	4,1	3,9	0,2	↗
L@M	3.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	3,9	4,3	-0,3	↘
PLNM	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,5	-0,6	↘

REFERENCIAL

CRITÉRIO

ITENS

Eficácia Interna

Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?

Qualidade Interna

Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?

Disciplinas

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

1.º

2.º

3.º

4.º

5.º

6.º

1.º

2.º

3.º

4.º

5.º

6.º

7.º

8.º

9.º

↗

↘

↗

↗

↗

↗

↘

↗

↘

↗

↔

↘

↗

↗

↗

↘

↗

↗

↗

↗

↘

↗

↘

↗

↗

↘

↘

↘

↗

↘

↗

↗

↗

↗

↘

↗

↘

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↘

↗

↘

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

↗

RESULTADOS GLOBAIS 3.º Período 2022/2023

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos	%	Transitam DCT	%	Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%	POR/MAT	%
1.º ano	129	125	96,9	4	3,1	0	0,0	0	0,0	4	3,1	5	3,9	4	3,1	0	0,0	0	0,0
2.º ano	115	107	93,0	5	4,3	3	2,6	0	0,0	7	6,1	13	11,3	5	4,3	3	2,6	3	2,6
3.º ano	112	105	93,8	2	1,8	5	4,5	0	0,0	5	4,5	11	9,8	6	5,4	6	5,4	5	4,5
4.º ano	79	79	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1.º CICLO	435	416	95,6	11	2,5	8	1,8	0	0,0	16	3,7	29	6,7	15	3,4	9	2,1	8	1,8
5.º ano	84	81	96,4	3	3,6	0	0,0	0	0,0	3	3,6	4	4,8	2	2,4	0	0,0	0	0,0
6.º ano	111	93	83,8	16	14,4	2	1,8	0	0,0	18	16,2	25	22,5	6	5,4	12	10,8	2	1,8
2.º CICLO	195	174	89,2	19	9,7	2	1,0	0	0,0	21	10,8	29	14,9	8	4,1	12	6,2	2	1,0
7.º ano	98	77	78,6	19	19,4	2	2,0	2	2,0	21	21,4	36	36,7	6	6,1	15	15,3	4	4,1
8.º ano	104	79	76,0	18	17,3	7	6,7	1	1,0	25	24,0	61	58,7	4	3,8	15	14,4	3	2,9
9.º ano	96	71	74,0	24	25,0	1	1,0	0	0,0	25	26,0	33	34,4	3	3,1	20	20,8	1	1,0
3.º CICLO	298	227	76,2	61	20,5	10	3,4	3	1,0	71	23,8	130	43,6	13	4,4	50	16,8	8	2,7
AEPAS	928	817	88,0	91	9,8	20	2,2	3	0,3	108	11,6	188	20,3	36	3,9	71	7,7	18	1,9

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 3.º PERÍODO (Qualidade)

Anoa Ciclos	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	GR@	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	L@M	PLNM	MG	
	AM	AV																															
1.º	129	129	3,8			4,4					4,0			4,0					4,1		3,9		3,0							3,0	3,9		
2.º	115	115	3,8			4,4					3,9			4,3					4,5		4,1		4,6								3,0	4,2	
3.º	112	112	3,8	4,4		4,4					3,9			4,0					4,2		4,0	4,2										4,1	
4.º	79	79	4,1	4,6		4,6					4,2			4,5					4,7		4,2	4,4										4,4	
1C	435	435	3,9	4,5		4,4					4,0			4,2					4,4		4,0	4,3	3,8								3,0	4,2	
5.º	84	84	3,7	3,8			3,8			4,4	3,9		3,8		4,1	4,2	4,3	4,6	4,2	4,7				4,2	4,4						3,0	4,1	
6.º	111	111	3,5	3,7			3,7			3,8	3,7		3,8		4,0	4,1	4,2	4,0	4,0	4,4							4,0	4,4					3,9
2C	195	195	3,6	3,8			3,7			4,1	3,8		3,8		4,1	4,1	4,2	4,3	4,1	4,6				4,2	4,4		4,0	4,4			3,0	4,0	
7.º	98	98	3,3	3,8	3,8			3,8	3,6	3,8	3,3	3,6	3,4		3,9	3,9	3,8		3,8	4,6						4,0						3,8	
8.º	104	104	3,7	3,7	3,8			3,6	3,9	4,1	3,4	3,7	3,4		3,8	3,8	3,7		3,9	4,4									4,1		3,3	3,8	
9.º	96	96	3,6	3,9	3,9			3,7	3,9	3,9	3,3	3,7	3,7		4,3	3,8	4,3		4,1	4,7										4,5	4,5	4,0	
3C	298	298	3,5	3,8	3,9			3,7	3,8	4,0	3,3	3,6	3,5		4,0	3,8	3,9		3,9	4,6						4,0			4,1	4,5	3,3	3,9	
TOTAL	928	928	3,7	4,0	3,9	4,4	3,7	3,7	3,8	4,0	3,7	3,6	3,5	4,1	4,0	4,1	4,1	4,3	4,4	4,6	4,0	4,3	3,8	4,2	4,4	4,0	4,0	4,4	4,1	4,5	3,2	4,0	

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	34	3,7	17	2,5	4	1,3	1	0,2	0	0,0	14	4,7	6	2,0	2	0,4	70	7,6	8	2,7	20	4,1	0	0,0	1	0,2	1	0,2
3	372	40,5	200	29,2	103	34,6	51	11,8	87	44,6	109	36,8	97	32,7	123	24,9	317	34,2	127	42,6	207	42,0	106	24,4	143	29,0	171	34,7
4	351	38,2	246	36,0	125	41,9	164	37,8	73	37,4	131	44,3	144	48,5	227	46,0	331	35,7	125	41,9	199	40,4	159	36,6	196	39,8	173	35,1
5	162	17,6	221	32,3	66	22,1	218	50,2	35	17,9	42	14,2	50	16,8	141	28,6	208	22,4	38	12,8	67	13,6	170	39,1	153	31,0	148	30,0
Total	919	100	684	100	298	100	434	100	195	100,0	296	100	297	100,0	493	100,0	927	100,0	298	100,0	493	100,0	435	100,0	493	100,0	493	100,0
Média		3,7		4,0		3,8		4,4		3,7		3,7		3,8		4,0		3,7		3,6		3,6		4,1		4,0		3,9

Média do Agrupamento: 4,1

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	34	3,7	17	2,5	4	1,3	1	0,2	0	0,0	14	4,7297	6	2,0	2	0,4	71	7,7	8	2,7	20	4,1	0	0	1	0,2	1	0,2
Positivas	885	96,3	667	97,5	294	98,7	433	99,8	195	100,0	282	95,27	291	98,0	491	99,6	856	92,3	290	97,3	473	95,9	435	100,0	492	99,8	492	99,8
Total	919	100,0	684	100,0	298	100,0	434	100,0	195	100	296,0	100	297	100,0	493	100,0	927	100,0	298	100,0	493	100,0	435	100,0	493	100	493	100,0

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	2	0,2	0	0,0	7	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	121	24,6	23	11,8	178	19,2	34	7,4	131	30,2	39	20,4	0	0,0	26	10,7	17	20,2	8	9,5	27	27,6	35	31,8	10	9,0	23	22,1	5	62,5
4	224	45,5	110	56,4	432	46,6	134	29,1	145	33,4	63	33,0	1	1,1	85	34,8	31	36,9	33	39,3	47	48,0	41	37,3	47	42,3	48	46,2	2	25,0
5	147	29,9	62	31,8	316	34,1	293	63,6	151	34,8	89	46,6	94	98,9	133	54,5	36	42,9	43	51,2	24	24,5	34	30,9	54	48,6	32	30,8	1	12,5
Total	492	100,0	195	100,0	928	100,0	461	100	434	100	191	100	95	100	244	100	84	100	84	100	98	100	110	100	111	100	104	100	8	100
Média		4,1		4,2		4,1		4,6		4,0		4,3		5,0		4,4		4,2		4,4		4,0		4,0		4,4		4,1		3,5

Média do Agrupamento: 41

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	0	0,0	0	0	2	0,2	0	0	7	1,6	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Positivas	492	100,0	195	100	926	99,8	461	100	427	98,4	191	100	95	100,0	244	100	84	100,0	84	100	98	100	110,0	100	111	100,0	103	99,0	8	100,0
Total	492	100	195	100	928	100	461	100	434,0	100	191	100	95	100	244	100	84	100	84	100	98	100	110,0	100	111	100,0	104	100,0	8	100,0

AEPAS	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	928	817	88,0	91	9,8	20	2,2	188	20,3	108	11,6	3	0,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	13	3,0	0	0,0	8	1,8	1	0,2	0	0,0	0	0,0	7	1,6	0	0,0	7	1,6	0	0,0
3	140	32,4	23	12,0	128	29,5	51	11,8	106	24,4	57	13,1	131	30,2	39	20,4	131	30,2	2	100,0
4	169	39,1	57	29,8	167	38,5	164	37,8	159	36,6	180	41,4	145	33,4	63	33,0	145	33,4	0	0,0
5	110	25,5	111	58,1	131	30,2	218	50,2	170	39,1	198	45,5	151	34,8	89	46,6	151	34,8	0	0,0
Total	432	100,0	191	100,0	434	100,0	434	100,0	435	100,0	435	100,0	434	100,0	191	100,0	434	100,0	2	100,0
Média	3,9		4,5		4,0		4,4		4,1		4,3		4,0		4,3		4,4		3,0	
Média do 1.º Ciclo: 4,2																				
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																				
Negativas	13	3,0	0	0,0	8	2	1,0	0,2	0,0	0	0,0	0	7	1,6	0	0	7	1,6	0	0
Positivas	419	97	191	100	426	98	433	100	435	100	435	100	427	98	191	100	427	98	2	100
Total	432	100,0	191	100,0	434,0	100	434,0	100	435,0	100	435,0	100	434	100	191	100	434,0	100	2,0	100

1.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	435	416	95,6	11	2,5	8	1,8	29	6,7	16	3,7	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0
3	43	33,6	39	30,2	9	7,0	40	31,0	29	22,5	44	34,1	1	100,0	1	100,0
4	50	39,1	53	41,1	62	48,1	51	39,5	58	45,0	52	40,3	0	0,0	0	0,0
5	31	24,2	37	28,7	58	45,0	38	29,5	42	32,6	32	24,8	0	0,0	0	0,0
Total	128	100,0	129	100,0	129	100,0	129	100,0	129	100,0	129	100,0	1	100,0	1	100,0
Média	3,8		4,0		4,4		4,0		4,1		3,9		4,3		3,0	
Média do 1.º ANO: 3,9																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0
Positivas	124	96,9	129	100,0	129	100,0	129	100,0	129	100,0	128	99,2	1	100,0	1	100,0
Total	128	100,0	129	100,0	129	100,0	129	100,0	129	100,0	129	100,0	1	100,0	1	100,0

1.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	129	125	96,9	4	3,1	0	0,0	5	3,9	4	3,1	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	4,4	4	3,5	1	0,9	0	0	0	0	3	2,6	0	0,0	0	0,0
3	39	34,5	34	29,8	18	15,8	20	17,4	4	3,5	31	27,2	4	3,5	6	5,2
4	39	34,5	46	40,4	34	29,8	42	36,5	46	40,0	35	30,7	46	40,0	36	31,3
5	30	26,5	30	26,3	61	53,5	53	46,1	65	56,5	45	39,5	65	56,5	73	63,5
Total	113	100,0	114	100,0	114	100,0	115	100	115,0	100	114	100	115	100	115	100
Média	3,8		3,9		4,4		4,3		4,5		4,1		4,6		3,0	
Média do 2.º ANO: 4,2																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	5	4,4	4	3,5	1	0,9	0	0,0	0	0,0	3	2,6	0	0,0	0	0,0
Positivas	108	95,6	110	96,5	113	99,1	115	100,0	115	100,0	111	97,4	115	100,0	115	100,0
Total	113	100,0	114	100,0	114	100,0	115	100,0	115	100,0	114	100,0	115	100,0	115	100,0

2.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	115	107	93,0	5	4,3	3	2,6	13	11,3	7	6,1	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	4	3,6	0	0,0	4	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7	0	0,0
3	36	32,1	14	12,5	30	26,8	9	8,0	31	27,7	19	17,0	35	31,3	23	20,5
4	54	48,2	37	33,0	46	41,1	53	47,3	50	44,6	52	46,4	36	32,1	42	37,5
5	18	16,1	61	54,5	32	28,6	50	44,6	31	27,7	41	36,6	38	33,9	47	42,0
Total	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0
Média	3,8		4,4		3,9		4,4		4,0		4,2		4,0		4,2	
Média do 3.º ANO: 4,1																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	4	3,6	0	0,0	4	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7	0	0,0
Positivas	108	96,4	112	100,0	108	96,4	112	100,0	112	100,0	112	100,0	109	97,3	112	100,0
Total	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0	112	100,0

3.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	112	105	93,8	2	1,8	5	4,5	11	9,8	5	4,5	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	22	27,8	9	11,4	25	31,6	15	19,0	15	19,0	5	6,3	21	26,6	16	20,3
4	26	32,9	20	25,3	22	27,8	15	19,0	16	20,3	24	30,4	22	27,8	21	26,6
5	31	39,2	50	63,3	32	40,5	49	62,0	48	60,8	50	63,3	36	45,6	42	53,2
Total	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0
Média	4,1		4,6		4,2		4,6		4,5		4,7		4,2		4,4	
Média do 4.º ANO: 4,4																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas					0	0,0	0	0,0								
Positivas	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0
Total	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0

4.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	79	79	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	4,1	7	3,6	0	0,0	0	0,0	12	6,2	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	89	45,9	71	36,4	87	44,6	52	26,7	64	32,8	71	36,4	59	30,3	53	27,2	30	15,4	23	11,8	47	24,1	15	8,1	17	20,2	8	9,5	35	31,8	10	9,0	1	100
4	77	39,7	76	39,0	73	37,4	88	45,1	74	37,9	92	47,2	64	32,8	60	30,8	89	45,6	110	56,4	86	44,1	56	30,1	31	36,9	33	39,3	41	37,3	47	42,3	0	0,0
5	20	10,3	41	21,0	35	17,9	55	28,2	45	23,1	32	16,4	71	36,4	81	41,5	76	39,0	62	31,8	62	31,8	115	61,8	36	42,9	0	51,2	34	30,9	54	48,6	0	0,0
Total Média	194	100	195	100	195	100	195	100	195	100	195	100	195	100	195	100	195	100	195	100	195	100	186	100	84	100	41	100	110	100	111	100	1	100
	3,6		3,8		3,7		4,0		3,8		3,8		4,1		4,1		4,2		4,2		4,1		4,5		4,2		4,4		4,0		4,4		3,0	
Média do 2.º Ciclo: 4,0																																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																		
NEGATIVAS	8	4,1	7	3,6	0	0,0	0	0,0	12	6,2	0	0,0	1,0	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	186	95,9	188	96,4	195	100,	195	100,	183	93,8	195	100,	194,	99,49	194	99,5	195	100,0	195	100,0	195	100,	186	100	84	100	41,0	100,0	110	100	111	100,0	1	100
Média	194	100,	195	100,	195	100,0	195	100,	195	100,0	195	100,0	195,	100	195	100	195	100	195	100,0	195	100,	186	100	84	100	41	100,0	110	100	111	100,0	1	100

2.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	195	174	89,2	19	9,7	2	1,0	29	14,9	21	10,8	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%	PLNM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	2	2,4	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	33	39,8	30	35,7	37	44,0	8	9,5	26	31,0	26	31,0	24	28,6	17	20,2	3	3,6	9	10,7	16	19,0	3	3,8	17	20,2	8	9,5	1	100,0	
4	38	45,8	33	39,3	25	29,8	38	45,2	40	47,6	45	53,6	30	35,7	32	38,1	28	33,3	44	52,4	39	46,4	21	26,3	31	36,9	33	39,3	0	0,0	
5	10	12,0	19	22,6	22	26,2	38	45,2	18	21,4	13	15,5	30	35,7	35	41,7	53	63,1	31	36,9	29	34,5	56	70,0	36	42,9	43	51,2	0	0,0	
Total Média	83	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	80	100	84	100	84	100	1	100	
	3,7		3,8		3,8		4,4		3,9		3,8		4,1		4,2		4,6		4,3		4,2		4,7		4,2		4,4		3,0		
Média do 5.º ANO: 4,1																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	2	2,4	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	81	97,6	82	97,6	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	80	100,0	84	100,0	84	100,0	1	100	
Média	83	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	80	100,0	84	100,0	84	100,0	1	100	

5.º ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	84	81	96,4	3	3,6	0	0,0	4	4,8	3	3,6	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	5,4	5	4,5	0	0,0	0	0,0	12	10,8	0	0,0	1	0,9	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	56	50,5	41	36,9	50	45,0	44	39,6	38	34,2	45	40,5	35	31,5	36	32,4	27	24,3	14	12,6	31	27,9	12	11,3	35	31,8	10	9,0
4	39	35,1	43	38,7	48	43,2	50	45,0	34	30,6	47	42,3	34	30,6	28	25,2	61	55,0	66	59,5	47	42,3	35	33,0	41	37,3	47	42,3
5	10	9,0	22	19,8	13	11,7	17	15,3	27	24,3	19	17,1	41	36,9	46	41,4	23	20,7	31	27,9	33	29,7	59	55,7	34	30,9	54	48,6
Total	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	111	100	106	100	110	100	111	100
Média	3,5		3,7		3,7		3,8		3,7		3,8		4,0		4,1		4,0		4,2		4,0		4,4		4,0		4,4	
Média do 6.º ANO: 3,9																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	6	5,4	5	4,5	0	0,0	0	0,0	12	10,8	0	0,0	1	0,9	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	105	94,6	106	95,5	111	100,0	111	100,0	99	89,2	111	100,0	110	99,1	110	99,1	111	100,0	111	100,0	111	100,0	106	100,0	110	100,0	111	100,0
Total	111	100,0	111	100,0	111	100	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	106	100,0	110	100,0	111	100,0

6.º ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	111	93	83,8	16	14,4	2	1,8	25	22,5	18	16,2	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0
2	13	4,4	10	3,4	4	1,3	14	4,7	6	2,0	2	0,7	50	16,8	8	2,7	20	6,7
3	143	48,8	106	35,6	103	34,6	109	36,8	97	32,7	71	23,8	125	41,9	127	42,6	136	45,6
4	105	35,8	113	37,9	125	41,9	131	44,3	144	48,5	139	46,6	90	30,2	125	41,9	107	35,9
5	32	10,9	69	23,2	66	22,1	42	14,2	50	16,8	86	28,9	32	10,7	38	12,8	35	11,7
Total	293	100	298	100	298	100	296	100	297	100	298	100	298	100	298	100	298	100
Média	3,5		3,8		3,8		3,7		3,8		4,0		3,3		3,6		3,5	
Média do 3.º Ciclo: 3,9																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	13	4,4	10	3,4	4	1,3	14	4,7	6	2,0	2	0,7	51	17,1	8	2,7	20	6,7
Positivas	280	95,6	288	96,6	294	98,7	282	95,3	291	98,0	296	99,3	247	82,9	290	97,3	278	93,3
Total	293	100,0	298	100,0	298	100,0	296	100,0	297	100,0	298	100,0	298	100,0	298	100,0	298	100

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT ART	%	PRT	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	84	28,2	118	39,6	91	30,6	74	24,8	19	6,9	0	0,0	27	27,6	23	22,1	2	40,0
4	132	44,3	113	37,9	135	45,5	166	55,7	78	28,4	1	1,1	47	48,0	48	46,2	2	40,0
5	82	27,5	67	22,5	71	23,9	56	18,8	178	64,7	94	98,9	24	24,5	32	30,8	1	20,0
Total	298	100	298	100	297	100	298	100	275	100	95	100	98	100	104	100	5	100
Média	4,0		3,8		3,9		3,9		4,6		5,0		4,0		4,1		3,8	
Média do 3.º Ciclo: 3,9																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Positivas	298	100,0	298	100,0	297	100,0	296	99,3	275	100,0	95	100,0	98	100,0	103	99,0	5	100,0
Total	298	100,0	298	100,0	297	100,0	298	100,0	275	100,0	95	100,0	98	100,0	104	100,0	5	100,0

3.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	298	227	76,2	61	20,5	10	3,4	130	43,6	71	23,8	3	1,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT AM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	6	6,1	3	3,1	1	1,0	0	0,0	5	5,2	1	1,0	15	15,3	0	0,0	5	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	61	62,2	38	38,8	34	34,7	38	38,8	38	39,2	34	34,7	45	45,9	51	52,0	55	56,1	29	29,6	29	29,6	40	40,8	36	36,7	3	3,6	27	27,6	
4	25	25,5	33	33,7	45	45,9	45	45,9	42	43,3	44	44,9	29	29,6	33	33,7	29	29,6	46	46,9	47	48,0	35	35,7	49	50,0	30	36,1	47	48,0	
5	6	6,1	24	24,5	18	18,4	15	15,3	12	12,4	19	19,4	9	9,2	14	14,3	9	9,2	23	23,5	22	22,4	23	23,5	13	13,3	50	60,2	24	24,5	
Total	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100	98	100	98	100,0	83	100,0	98	100	
Média	3,3		3,8		3,8		3,8		3,6		3,8		3,3		3,6		3,4		3,9		3,9		3,8		3,8		4,6		4,0		
Média do 7.º Ano: 3,8																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	6	6,1	3	3,1	1	1,0	0	0,0	5	5,2	1	1,0	15	15,3	0	0,0	5	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	92	93,9	95	96,9	97	99,0	98	100,0	92	94,8	97	99,0	83	84,7	98	100,0	93	94,9	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	83	100,0	98	100,0	
Total	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	83	100,0	98	100,0	

7.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	98	77	78,6	19	19,4	2	2,0	36	36,7	21	21,4	2	2,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	4,0	4	3,8	1	1,0	14	13,7	1	1,0	1	1,0	15	14,4	5	4,8	13	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	38	37,6	43	41,3	45	43,3	30	29,4	34	32,7	25	24,0	43	41,3	36	34,6	45	43,3	42	40,4	51	49,0	51	49,5	28	26,9	16	16,3	23	22,1	2	66,7
4	43	42,6	38	36,5	33	31,7	39	38,2	48	46,2	42	40,4	34	32,7	52	50,0	35	33,7	40	38,5	28	26,9	35	34,0	50	48,1	22	22,4	48	46,2	1	33,3
5	16	15,8	19	18,3	25	24,0	19	18,6	21	20,2	36	34,6	11	10,6	11	10,6	11	10,6	22	21,2	25	24,0	17	16,5	24	23,1	60	61,2	32	30,8	0	0,0
Total	101	100,0	104	100,0	104	100,0	102	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100	103	100	104	100,0	98	100,0	104	100	3	100
Média	3,7		3,7		3,8		3,6		3,9		4,1		3,4		3,7		3,4		3,8		3,8		3,7		3,9		4,4		4,1		3,3	
Média do 8.º Ano: 3,8																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	4	4,0	4	3,8	1	1,0	14	13,7	1	1,0	1	1,0	16	15,4	5	4,8	13	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Positivas	97	96,0	100	96,2	103	99,0	88	86,3	103	99,0	103	99,0	88	84,6	99	95,2	91	87,5	104	100,0	104	100,0	103	100,0	102	98,1	98	100,0	103	99,0	3	100,0
Total	101	100,0	104	100,0	104	100,0	102	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	103	100,0	104	100,0	98	100,0	104	100,0	3	100,0

8.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	104	79	76,0	18	17,3	7	6,7	61	58,7	25	24,0	1	1,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	L@M	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	3,2	3	3,1	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	20,8	3	3,1	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	44	46,8	25	26,0	24	25,0	41	42,7	25	26,0	12	12,5	37	38,5	40	41,7	36	37,5	13	13,5	38	39,6	0	0,0	10	10,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4	37	39,4	42	43,8	47	49,0	47	49,0	54	56,3	53	55,2	27	28,1	40	41,7	43	44,8	46	47,9	38	39,6	65	67,7	67	69,8	26	27,7	1	1,1	1	50,0
5	10	10,6	26	27,1	23	24,0	8	8,3	17	17,7	31	32,3	12	12,5	13	13,5	15	15,6	37	38,5	20	20,8	31	32,3	19	19,8	19	72,3	94	98,9	1	50,0
Total	94	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100	96	100	96	100,0	45	100,0	95	100	2	100
Média		3,6		3,9		3,9		3,7		3,9		4,2		3,3		3,7		3,7		4,3		3,8		4,3		4,1		4,7		5,0		4,5
Média do 9.º Ano: 4,0																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	3	3,2	3	3,1	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	20,8	3	3,1	2	2,1	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	91	96,8	93	96,9	94	97,9	96	100,0	96	100,0	96	100,0	76	79,2	93	96,9	94	97,9	96	100,0	96,0	100,0	96	100,0	96,0	100,0	45	100,0	95	100,0	2	100,0
Total	94	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96,0	100	96	100,0	96,0	100	45	100,0	95	100,0	2	100,0

9.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	96	71	74,0	24	25,0	1	1,0	33	34,4	25	26,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO NO 2.º E 3.º CICLOS

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
2	21	4,3	17	3,4	4	1,3	0	0,0	14	4,7	6	2,0	2	0,4	62	12,6	8	2,7	20	4,1	1	0,2	1	0,2
3	232	47,6	177	35,9	103	34,6	87	44,6	109	36,8	97	32,7	123	24,9	189	38,3	127	42,6	207	42,0	143	29,0	171	34,7
4	182	37,4	189	38,3	125	41,9	73	37,4	131	44,3	144	48,5	227	46,0	164	33,3	125	41,9	199	40,4	196	39,8	173	35,1
5	52	10,7	110	22,3	66	22,1	35	17,9	42	14,2	50	16,8	141	28,6	77	15,6	38	12,8	67	13,6	153	31,0	148	30,0
Total	487	100	493	100	298	100	195	100	296	100	297	100	493	100	493	100	298	100	493	100	493	100	493	100
Média	3,5		3,8		3,8		3,7		3,6		3,8		4,0		3,5		3,6		3,6		4,0		4,1	
Média do Agrupamento: 4,0																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
Negativas	21	4,3	17	3,4	4	1,3	0	0,0	14	4,7	6	2,0	2	0,4	63	12,8	8	2,7	20	4,1	1	0,2	1	0,2
Positivas	466	95,7	476	96,6	294	98,7	195	100,0	282	95,3	291	98,0	491	99,6	430	87,2	290	97,3	473	95,9	492	99,8	492	99,8
Total	487	100,0	493	100,0	298	100,0	195	100,0	296	100,0	297	100,0	493	100,0	493	100,0	298	100,0	493	100,0	493	100,0	493,0	100

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	2	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	30	15,4	114	23,2	121	24,5	34	7,4	0	0,0	17	20,2	8	9,5	27	27,6	35	31,8	10	9,0	23	22,1	3	50,0
4	89	45,6	245	49,8	252	51,1	134	29,1	1	1,1	31	36,9	33	39,3	47	48,0	41	37,3	47	42,3	48	46,2	2	33,3
5	76	39,0	133	27,0	118	23,9	293	63,6	94	98,9	36	42,9	43	51,2	24	24,5	34	30,9	54	48,6	32	16,7	1	16,7
Total	195	100	492	100	493	100	461	100	95	100	84	100	84	100	98	100	110	100	111	100	104	86	6	100
Média	4,2		4,0		4,0		4,6		5,0		4,2		4,4		4,0		4,0		4,4		4,1		3,7	
Média do Agrupamento: 4,0																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
Negativas	0	0,0	0	0	2	0,5	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	1	1,0	0	0,0
Positivas	195	100,0	492	100	491	99,5	461	100	95	100,0	84	100	84	100	98	100,0	110	100	111	100	103	84,9	6	100,0
Total	195,0	100	492,0	100	493	100	461,0	100	95	100	84	100	84	100	98	100	110	100	111	100	104	85,9	6	100,0

23 Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	493	401	81,3	80	16,2	12	2,4	159	32,2	92	18,6	3	0,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO EMAEI

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	6,8	4	7,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	1	1,7	2	7,7	1	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	46	78,0	32	62,7	16	61,5	11	55,0	12	85,7	19	79,2	19	76,0	18	45,0	47	78,3	16	61,5	29	72,5	15	71,4	24	60,0	32	80,0
4	8	13,6	13	25,5	9	34,6	7	35,0	2	14,3	4	16,7	5	20,0	21	52,5	11	18,3	7	26,9	10	25,0	5	23,8	15	37,5	8	20,0
5	1	1,7	2	3,9	1	3,8	2	10,0	0	0,0	1	4,2	1	4,0	1	2,5	1	1,7	1	3,8	0	0,0	1	4,8	1	2,5	0	0,0
Total	59	100	51	100	26	100	20	100	14	100,0	24	100	25	100,0	40	100,0	60	100,0	26	100,0	40	100,0	21	100,0	40	100,0	40	100,0
Média	3,1		3,3		3,4		3,6		3,1		3,3		3,3		3,6		3,2		3,3		3,2		3,3		3,4		3,2	
Média do Agrupamento: 3,5																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
Negativas	4	6,8	4	7,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	1	1,7	2	7,7	1	2,5	0	0	0	0,0	0	0,0
Positivas	55	93,2	47	92,2	26	100,0	20	100,0	14	100,0	24	100	25	100,0	40	100,0	59	98,3	24	92,3	39	97,5	21	100,0	40	100,0	40	100,0
Total	59	100,0	51	100,0	26	100,0	20	100,0	14	100	24,0	100	25	100,0	40	100,0	60	100,0	26	100,0	40	100,0	21	100,0	40	100	40	100,0

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	18	45,0	8	57,1	37	60,7	5	14,7	16	80,0	9	81,8	0	0,0	3	30,0	6	60,0	5	50,0	4	50,0	3	100,0	0	0,0	1	11,1	1	100,0
4	20	50,0	5	35,7	19	31,1	23	67,6	3	15,0	1	9,1	1	12,5	4	40,0	2	20,0	5	50,0	4	50,0	0	0,0	3	75,0	8	88,9	0	0,0
5	2	5,0	1	7,1	5	8,2	6	17,6	1	5,0	1	9,1	7	87,5	3	30,0	2	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	25,0	0	0,0	0	0,0
Total	40	100,0	14	100,0	61	100,0	34	100	20	100	11	100	8	100	10	100	10	100	10	100	8	100	3	100	4	100	9	100	1	100
Média																														
Média do Agrupamento: 3,5																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
Negativas	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	40	100,0	14	100	61	100,0	34	100	20	100,0	11	100	8	100,0	10	100	10	100,0	10	100	8	100	3,0	100	4	100,0	9	100,0	1	100,0
Total	40	100	14	100	61	100	34	100	20,0	100	11	100	8	100	10	100	10	100	10	100	8	100	3,0	100	4	100,0	9	100,0	1	100,0

EMAEI	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	63	55	87,3	8	12,7	0	0,0	11	17,4	8	12,7	0	0,0